Open LDAP • PHP+GTK • Patentes na Europa • DebConf

A revista do Software Livre

www.europanet.com.br

LINUX PC MASTER

Edição 99
Brasil R$ 12,90
Europa € 5,50
Ano 9 • Agosto 2005

EXCLUSIVO

Mandriva Conectiva

O novo Linux da união Mandrake e Conectiva

- Todos os pacotes em português
- Centro de Controle Mandrake Linux
- Núcleo do sistema: Kernel 2.6.11
- Interface gráfica: KDE 3.3

Arte Linux

Conheça os principais softwares de design gráfico do pingüim e suas vantagens em relação aos programas proprietários

- **Gimp x Photoshop**
- **Blender 3D x 3ds Max**
- **Scribus x PageMaker**
- **Inkscape x Illustrator**

Firewall Gráfico

Aumente a segurança da rede com o FwBuilder, um sistema fácil de usar

Bloqueio pelo Proxy

Controle o acesso a sites impróprios por palavras-chave

Open LDAP

Utilize esse gerenciador de login para facilitar a administração de múltiplos usuários

Open Solaris

Descubra as novidades e vantagens do novo sistema de código-fonte aberto da Sun

Entrevista: Descubra os rumos do Debian no Brasil

Na ALLNET tem.

Operando com novíssimos servidores e sistemas de armazenamento totalmente redundantes (alta disponibilidade), baseados no maior Data Center da América Latina, a **ALLNET** - empresa do Grupo **InternetBrasil** - conta com as mais eficientes ferramentas anti-vírus e anti-spam do mercado.
Tudo isso para garantir aos seus clientes a melhor segurança em sua comunicação via Internet.
Aproveite.
Ter o melhor serviço de e-mail custa bem menos do que você imagina.

E tem mais:

As empresas do Grupo **InternetBrasil** oferecem o maior leque de produtos e serviços nas área de Internet e comunicação de dados para a sua empresa, tais como:
- Hospedagem de Sites
- Hospedagem de Servidores
- Conexão Dedicada Internet por Linha Privativa ou fibra ótica
- Comunicação de dados entre entre matriz e filiais
- Acesso Internet em Banda Larga (Turbo Speedy)
- Acesso discado em todo o Estado de São Paulo
- Consultoria
- Sistemas de segurança para sua rede (firewall, anti-vírus)
- Desenvolvimento de Sites
- Sistemas administrativos
- Comércio Eletrônico (E-Business e E-commerce)
- Suporte Técnico de qualidade, 24 horas por dia, 7 dias por semana
- Propaganda, publicidade e promoção
- E muito mais.

InternetBrasil. Para quem quer mais da Internet.

Ligue para:
(11) 3064-1000
3064-5000
5081-9000
ou acesse:
www.internetbrasil.com.br

InternetBrasil
A Internet do seu jeito

Empresas do **Grupo InternetBrasil**

allnet · WEBMaker SOLUÇÕES INTERNET · IBS Convergências Integrada

Empresas Parceiras

DELL · TELMEX · Vivax

Thiago, programador de Web,
agora também hospeda
os sites dos seus clientes.

Revenda LocaWeb.
A LocaWeb é a melhor empresa de hospedagem de sites do Brasil. E agora você pode oferecer toda esta infra-estrutura para seus clientes como se fosse sua. Basta contratar a Revenda LocaWeb e usufruir de tecnologia, segurança e liberdade para que possa administrar como quiser os sites, contas de e-mail, bancos de dados, espaço em disco e outras ferramentas. Você e seus clientes ganham. Hospedagem de sites é o nosso negócio e agora é o seu também.

• Domínios e contas de e-mail ilimitadas • Painel Plesk 7.5 Reloaded • Infra-estrutura no Brasil • Link de 1 Gbps com a Embratel • Servidores com DNS próprio e muito mais.

Acesse www.locaweb.com.br

LOCAWEB
HOSPEDAGEM DE SITES

Sumário

Antes de usar os CDs – Os sistemas Linux e programas distribuídos nos CDs que acompanham a **Linux PC Master** são indicados para usuários avançados. É altamente recomendável fazer um backup dos dados importantes do seu PC antes de iniciar a instalação de qualquer Linux ou programa.

MANDRIVA
Conheça o novo Linux criado a partir da fusão entre a Mandrake e a Conectiva
PÁG 44

ARTE LINUX
Conheça os melhores softwares livres de design gráfico, criação e edição de imagens do pingüim
PÁG 32

ENTREVISTA
Desenvolvedor oficial do Debian, Otavio Salvador fala sobre o futuro do sistema
PÁG 14

Reporter 6
Entrevista 14
OpenSolaris 16
Articulista 18
Red Hat no Brasil 20
Articulista 22
Administração 24
Segurança 28
Arte Linux 32
Programação 38
Mandriva 44
Especialista 50
Help Linux 56
Diretório Linux 60
Tabelão de cursos 62
Crônica 66

ADMINISTRAÇÃO:
Conheça o OpenLDAP, uma poderosa ferramenta para gerenciar o acesso de múltiplos usuários
PÁG 24

SEGURANÇA:
Descubra as vantagens em utilizar o firewall gráfico FwBuilder para proteger a sua rede contra invasões
PÁG 28

PHP + GTK:
Descubra como esta potente linguagem de programação livre pode ser simples para criar aplicações gráficas
PÁG 38

Sumário

Ao Leitor

A oferta de distribuições Linux não pára de crescer. O software livre facilita a diversificação e, portanto, a quantidade de alternativas não deverá retrair nem um pouco nos próximos tempos. Se por um lado isso é muito bom, já que a concorrência entre as distribuições estimula o desenvolvimento, por outro é ruim, já que fica difícil saber qual é a melhor solução para cada caso. E essa situação se agrava mais quando se é iniciante no mundo Linux.

No início da explosão do pingüim no Brasil, isto é, quanto todo e qualquer usuário era iniciante no sistema, a pouca quantidade de distribuições facilitou muito a adoção do Linux. A principal vantagem da pouca variedade era a rápida solução dos problemas, já que havia mais gente experimentando uma só alternativa. Nestes primórdios, dois pacotes conquistaram os fãs de Linux no Brasil, Conectiva e Mandrake. Ambos os sistemas, por anos, foram considerados os melhores para os usuários brasileiros. Entretanto, com a diversificação, ambos começaram a ter mais concorrentes e perderam muito espaço.

Agora, essas duas distribuições querem novamente fazer história no mundo Linux. A criação da Mandriva, a partir da união das duas empresas, pode ser o início de uma nova fase do Linux. Uma era com dois espaços bem definidos: o dos desenvolvedores independentes, que irão continuar contribuindo com a diversificação; e o dos desenvolvedores profissionais que irão investir na convergência na busca de padrões e resultados técnicos mais comerciais. Além da Mandriva, outro exemplo claro desta divisão é o caso Red Hat e Fedora. O Fedora é claramente a investida da Red Hat nos desenvolvedores independentes.

Apesar da enorme quantidade de capítulos, a história do Linux é recente. A forma quase anárquica que com o pingüim evolui talvez seja o seu maior trunfo. A união das duas empresas é uma tentativa de colocar ordem em parte da anarquia. E você, prezado leitor, nesta edição tem a oportunidade de testar, em primeira mão, o resultado do casamento da Mandrake com a Conectiva: o Mandriva Linux Conectiva. De qualquer forma, essa história me lembra o conselho de um amigo meu: casar é bom, mas, se puder, evite. Experimente o Mandriva e tire suas conclusões.

Luiz Siqueira
siqueira@europanet.com.br

Se For o Caso, Reclame. Nosso Objetivo é a Excelência!

EDITORA EUROPA

CORRESPONDÊNCIA
Rua M.M.D.C., 121
CEP 05510-900
São Paulo – SP
Fax: (0xx11) 3819-0538

Atendimento (0xx11) 3038-5050 (São Paulo), 0800-557667 (Outras localidades)
Fax (0xx11) 3097-8583
Das 8h às 20h; sábados das 9h às 15h
e-mail: atendimento@europanet.com.br

Suporte técnico (0xx11) 3038-5070
Horário de atendimento de Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h
e-mail: suporte@europanet.com.br

Redação
Fone (0xx11) 3038-5079
Fax (0xx11) 3819-0538
e-mail: pcmaster@europanet.com.br

Publicidade
Fone (0xx11) 3038-5098
Fax (0xx11) 3819-0538
e-mail: publicidade@europanet.com.br

LINUX PC MASTER
Edição Nº 99 Agosto 2005
EDITORA EUROPA

Diretores: **Aydano Roriz e Abilio**
Editor e Diretor Responsável: **Aydano Roriz**
Diretor Editorial: **Roberto Araújo** araujo@europanet.com.br

Redação
Redator-chefe: **Luiz Siqueira**
Editor-assistente: **Vinicius Casagrande**
Redatores: **Rodrigo Galan**
Chefe de Arte: **Welby Dantas**
Consultor Técnico: **Rodrigo Galan**
Revisão: **Marianna Russo e Fernanda Figueiredo**
Jornalista Responsável: **Roberto Araújo** MTb.10.766
Colaboraram nesta edição: **Leandro Calçada, Jomiel Sperzia e Rodrigo Rodrigues Dias, Gerson Tang (arte), José Junior (arte), Makotron**
Produção do CD-ROM: **Rodrigo Galan**
Euroimagem: **Valério Romahn**
Internet: **Luiz Siqueira** (Web Editor), **Cassio Narciso** (Web Master)

Diretor Operacional: **Abilio P. Cunha**

Propaganda: **Leticia Nunes**

Publicidade São Paulo - Ligue (0xx11) 3038 + ramal desejado
Gerentes de negócios: **Mauricio Dias** (r 5093) e **Rodrigo Cunha** (r 5097)
Executivo de negócio: **Angela Taddeo** (r 5092), **Alessandro Donadio** (r 5095), **Cláudia Alves** (r 5096), **Elisângela Xavier** (r 5091) e **Flávia Pinheiro** (r 5105), **Ana Carolina Corrêa** (r 5098).
Coordenador de diretos e classificados: **Nickolas Suzuki** (r 5090)
Contatos: **Vinicius Christe** (r 5094), **Gianpaolo Lanussi** (r 5103) e **Raphael Gherardi** (r 5084), **Rodrigo Sacomani** (r 5082).
Criação publicitária: **Rodrigo Barros** (r 5097)
e-mail:publicidade@europanet.com.br
Tráfego: **Marcos Roberto** (r 5122)

Publicidade Outras Praças
Brasília (0xx61) 326-0205 - **New Business**
Paraná (0xx41) 3023-8238 - **GRP Mídia**
Rio Grande do Sul (0xx51) 3212-3737 - **Isoppo Associados**
Santa Catarina (0xx48) 247-7804 **Yuri Repres.**

Publicidade EUA e Canadá
Fone 00xx1 (650) 306-0880; Fax. 00xx1 (650) 360-0890

Circulação e Promoção: **João Alexandre, Ézio S. Vicente, Jackeline Monjardas e Marcelo Diniz**
Atendimento Pessoa Jurídica: **Joelma Dantas** (r. 5104)
Desenvolvimento de Pessoal: **Tânia Marília Ribeiro**

Administração: **Cecília Tomazelli** (Gerente), **Luiz Eduardo Soares, Renata Kurosaki e Raphael Gherardo**

Atendimento ao Assinante
Telefone São Paulo: (0xx11) 3038-5050;
Telefone outros estados: 0800-557667
Fabiana Lopes (Coordenadora), **Anna Sanchez, Carla Dantas, Elisangela Tokashiki e Paula Hanne**

Suporte Técnico (0xx11) 3038-5070
E-mail: suporte@europanet.com.br
Marco Clivati (Coordenador), **Bruno Ramalho, Diego Cavaletti e Rodolfo Mello.**

Linux PC Master (ISSN 1414-3828) é uma publicação mensal da Editora Europa Ltda. Os CD-ROMs são parte integrante desta edição, não podendo ser vendidos separadamente. A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

Números anteriores - No seu jornaleiro ou na Editora Europa
Rua M.M.D.C nº 121 – São Paulo, SP - CEP 05510-900, Fone 0800 55 7667
Fax (0xx11) 3097-8583
Pela internet www.europanet.com.br
E-mail atendimento@europanet.com.br

Distribuidor Exclusivo para o Brasil
Fernando Chinaglia Distribuidora S. A.
Rua Teodoro da Silva, 907 CEP 20563 900 Rio de Janeiro - RJ

Distribuição em Portugal:
MIDESA PORTUGAL S.A.
Rua da Republica da Coreia, 34 - Rankolas 2710-460 Lisboa - Portugal
Fone: 21 926 78 00 - E-mail: editores@midesa.pt

Impressão: **Prol Editora Gráfica**

ANER – Somos Filiados à ANER
Associação Nacional dos Editores de Revistas

IVC – Instituto Verificador de Circulação

LANÇAMENTO

SEJA UM ESPECIALISTA EM WIRELESS LAN

CURSO DE AUTO-APRENIZAGEM WIRELESS LAN

A tecnologia que está mudando o conceito de redes no mundo

- Totalmente em português
- Certificaçao exclusiva on line
- Estude no seu ritmo
- 7 horas de aulas interativas em CDROM
- Livro texto com 555 páginas
- Pôster auxiliar para projetos
- Tira dúvidas on line

Aprenda:

- Comportamento de RF
- Cálculo da melhor antena
- Cálculo de links
- Arquitetura 802.11a/b/g
- Legislação para WLAN segundo a ANATEL
- Segurança WEP, WPA, 802.1x/EAP
- Técnicas de Site Survey

APENAS R$ 245,00

BICSI CORPORATE MEMBER

www.institutoonline.com.br

comercial@instonline.com.br

31-3224-7920

INSTITUTO ONLINE

Mundo Livre

Europa rejeita patentes de software

Proposta era considerada por especialistas o único entrave para a expansão dos sistemas abertos em todo o mundo

O software livre conquistou na Europa sua vitória mais importante para continuar no caminho de inovações tecnológicas e crescimento. Por uma ampla maioria (648 votos dos 680 possíveis), o Parlamento Europeu rejeitou a proposta de patentes de software, tida com unanimidade pelos principais especialistas do setor como o único entrave capaz de barrar a expansão das tecnologias abertas. Com a decisão, o EPO (Escritório de Patentes Europeu) foi obrigado a parar imediatamente a emissão de novas patentes.

Além disso, a rejeição do projeto foi também mais uma derrota da Microsoft na Europa, que lutou arduamente no sentido de ver a proposta aprovada como forma de tentar barrar o crescimento das tecnologias abertas, considerada a principal ameaça ao seu modelo de negócios.

A decisão foi comemorada pelas comunidades de software livre em todo o mundo, que a partir de agora poderão atuar aliviadas e dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido. "Esta decisão não afeta as patentes de invenções de alta tecnologia", explica Stefano Maffulli, representante italiano da FSFE (Free Software Foundation Europe). "Invenções tecnológicas sempre foram patenteáveis, e mesmo que a diretiva tivesse sido aprovada com todas as emendas, continuariam patenteáveis. É importante destacar isso porque os proponentes da lógica das patentes de software tentaram confundir as pessoas", completa.

Durante todo o processo de discussão dentro do Parlamento Europeu, o Escritório de Patentes Europeu concedeu cerca de 30 mil patentes de software. "Isto deve parar hoje. O EPO não deve ter poder de ignorar estas políticas européias", afirma o vice-presidente da FSFE, Jonas Öberg.

Inclusão digital

MIT apresenta laptop popular ao governo

Intenção é fazer parceria com o Brasil para distribuição de computadores portáteis a alunos da rede pública do País a um custo de US$ 100 cada

Nicholas Negroponte e Seymour Papert, membros do Laboratório de Mídia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT-Media Lab), estiveram no Brasil para apresentar o projeto do computador de US$ 100, um programa de educação e inclusão digital ao governo brasileiro. Após reunião com o presidente Luis Inácio Lula da Silva, os dois saíram animados com a possibilidade de implementação do projeto no País. No mesmo dia, o presidente determinou a criação de um Grupo de Trabalho para avaliar o assunto.

A intenção é fabricar cerca de 1 milhão de computadores para serem distribuídos a alunos da rede pública, como acontece com os livros didáticos. O grupo do MIT já fez essa experiência no Camboja e no Estado americano do Maine.

De acordo com Negroponte, o custo de fabricação de um laptop está na casa dos US$ 600. Desses, metade vai para o marketing, distribuição e vendas. Dos três itens, só haverá distribuição, que será feita por uma ONG, custeada pelo governo ou por patrocinadores privados. Dos outros US$ 300, diz ele, metade é gasta com a tela e a outra metade, com um processador necessário para o sistema Windows.

O Media Lab se dispõe a fazer um processador de 500 megahertz, para o Linux, por US$ 75. E a tela, que custa cerca de US$ 150, pode ser feita por US$ 30, com simplificação de componentes e redução da resolução.

HOSPEDAGEM PROFISSIONAL

"QUALIDADE, SEGURANÇA, SUPORTE E O MELHOR DE TUDO, ATENDIMENTO"

PLANOS DE REVENDA :.

SEJA VOCÊ MESMO O SERVIDOR DO SEU CLIENTE. VOCÊ CRIA AS CONTAS, CONFIGURA UM NOVO DOMÍNIO... "Plataforma Plesk 7.5, painel de controle lider em qualidade."

veja mais em nosso website

PLANO BÁSICO :.

ASP, ASPNET, PHP,
MySQL, POSTGRESQL
100MB DE ESPAÇO EM DISCO
2GB TRANSFERÊNCIA/MÊS
20 CONTAS POP DE E-MAIL

R$19,90

PLANO AVANÇADO :.

COLDFUSION, ASP, ASPNET, PHP,
MySQL, POSTGRESQL
300MB DE ESPAÇO EM DISCO
4GB TRANSFERÊNCIA/MÊS
50 CONTAS POP DE E-MAIL

R$29,90

PARA MAIS OPÇÕES VISITE O NOSSO SITE EM: WWW.UNIVERSONET.COM.BR

Antivírus . Antispam . Filtro de mensagens . Webmail . MySQL . Painel de controle (em Português) . Estatísticas em Português . PostgreSQL

UNIVERSONET
Hospedagem Profissional

Fone/Fax: (11) . 4125-85 38
www.universonet.com.br

CURSOS
PROFISSIONAIS
15 anos

Especialista
HARDWARE

Especialista
LINUX

Especialista
REDES e
SERVIDORES
WINDOWS®

Especialista
WEBSITES

Especialista
PROGRAMAÇÃO/
BANCO DE DADOS

DOMÍNIO
TECNOLOGIA

(11) 5017-0040
www.dominiotecnologia.com.br
Rua das Carnaubeiras, 98
Metrô Conceição - São Paulo - SP.

Inovação

Fliperama nacional é desenvolvido com Linux

Tecnologia aberta foi fundamental para o País produzir o primeiro equipamento deste tipo; resultado será apresentado em agosto

Não é apenas em serviços de missão crítica ou desktop que o Linux ganha espaço no Brasil. Uma parceria do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC), da Escola Politécnica da USP, com a empresa Matic Entretenimentos desenvolveu o primeiro fliperama (arcade) de corridas com tecnologia 100% nacional. Intitulado "GP Brasil", o simulador foi inteiramente produzido com base em software livre, utilizando o sistema operacional Linux e bibliotecas abertas para a manipulação dos gráficos, dos sons e da simulação física.

Segundo Irene Ficheman, pesquisadora responsável pelo projeto, a Matic já fabricava e comercializava este tipo de simulador, mas para economizar, a empresa decidiu utilizar tecnologia nacional.

Para Irene, a utilização do software livre e da biblioteca aberta foi fundamental. "O equipamento para desenvolver este tipo de tecnologia e as maneiras para obter o conhecimento necessário eram muito caros. Hoje contamos com uma comunidade mundial que contribuiu decisivamente no acréscimo de informação."

O resultado final será apresentado na 16ª Exposição Sul-Americana de Indústria de Diversões - Salex 2005, entre os dias 3 e 5 de agosto na ITM-Expo, em São Paulo.

Europa

A decisão do Parlamento Europeu em rejeitar as patentes de software mostrou que o Velho Continente está ciente da importância do compartilhamento do conhecimento para o desenvolvimento de todo o mundo. Caso o projeto tivesse sido aprovado, poderia ter sido decretado o fim do desenvolvimento acelerado de soluções livres, prejudicando ainda mais países em desenvolvimento, como o Brasil, que apostam suas fichas nos sistemas abertos para ter um lugar ao Sol no mundo tecnológico.

Microsoft

Se a rejeição do projeto de patentes de software feito pelo Parlamento Europeu foi uma vitória para o software livre, a Microsoft nada tem a comemorar, pelo contrário. A empresa de Bill Gates foi umas das principais, para não dizer a maior, lobista para que a proposta tivesse o aval da Europa. E os motivos da Microsoft não eram poucos. Pesquisas em todo o mundo comprovam o gradual crescimento dos sistemas abertos, colocando em sério risco o atual modelo de negócios da empresa com plataformas proprietárias.

Sua empresa já está na internet?

A RJHost pode fazer mais pela sua empresa
Hospede seu site com qualidade e pelo melhor preço

Satisfação garantida de nossos clientes nas plataformas:

Microsoft Windows® Server 2003

redhat. LINUX ENTERPRISE 3

Hospede seu site com qualidade e pelo melhor preço

- Servidores de alta performance com a qualidade Xeon™
- Suporte especializado via Chat ou telefone
- Help Desk 24h
- Painel de controle
- Hospedagem nas plataformas Linux e Windows
- Sistema anti-spam
- Estatísicas de acesso
- Backup diário
- Garantia de 99,9% em uptime

A RJHost conta com servidores de alta qualidade para pequenas ou grandes empresas, sempre oferecendo um serviço de qualidade para todos os nossos clientes.
Suporte 24 horas via ticket, barreira anti-span, antivirus, além de vários outros serviços que o ajudará a visualizar emails, gerenciar e publicar seu site com total facilidade e segurança.

Participe de nossas promoções

Compre um domínio pela E-Registros.com.br no site da RJHost e ganhe até um mês grátis de hospedagem*
Escolhendo qualquer plano Linux com pagamento semestral, você ganha o pacote de aplicativos Fantastico® totalmente grátis.
Ganhe 15% de desconto em assinaturas anuais nos planos de hospedagem Linux e Semi-Dedicados.

***Leia o regulamento da promoção em nosso website.**

Atendimento RJHOST

De segunda a sexta das 09:00 às 18:00
Sábados e feriados das 09:00 às 12:00

(21)2577-5545
www.rjhost.com.br

Scriptfácil .cOm

A Scriptfacil.cOm é um dos mais conceituados e respeitados sites sobre tecnologias oferecendo a seus usuários notícias, tutoriais, colunas com especialistas no assunto e o principal, scripts para facilitar o desenvolvimento de seu site.
Este ano, a ScriptFacil.cOm foi premiada entre os 10 melhores sites do Brasil pelo Ibest na categoria Pessoal Internet e Tecnologia.

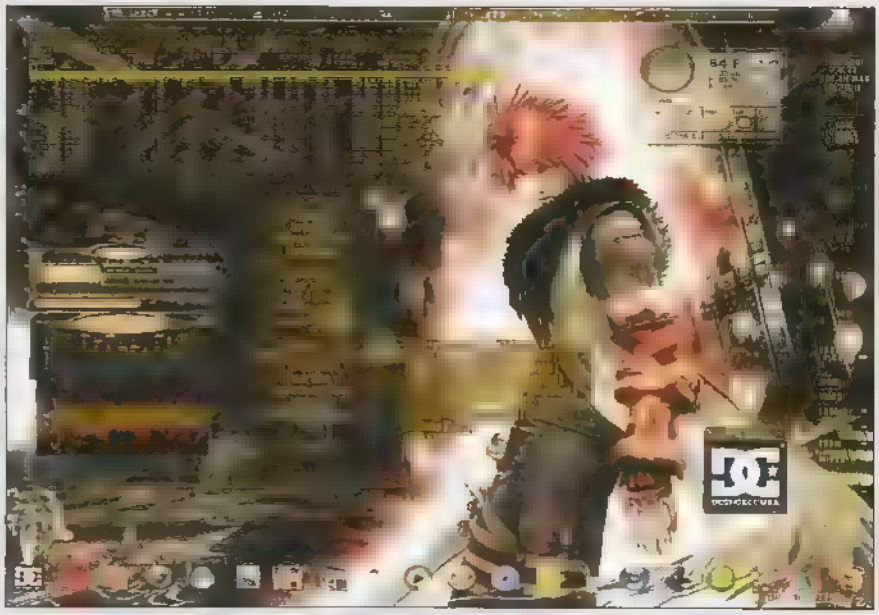
RJHOST
O melhor para o seu website

Cooperar
é a forma
mais livre
de trabalhar
soluções
para mudar
o mundo.

SOLIS

www.solis.coop.br

Screenshot do Mês



Mostre a cara do seu PC. Envie uma captura do seu Desktop para *pcmaster@europanet.com.br* e apareça aqui na próxima edição.

Eduardo Takeshita: t4k_slack@linuxmail.org
Sistema Operacional:

Internet

UOL lança discador compatível com Linux

Primeira versão para o sistema do pingüim possui os mesmos recursos disponíveis para o Windows de facilidade para o usuário

O UOL lançou uma nova versão do discador 2005, compatível com o sistema operacional Linux. Como já acontece com a versão para o Windows, o Discador para Linux elimina a necessidade de o usuário ter grande conhecimento técnico para se conectar à internet.

A nova versão tem diversas funcionalidades que facilitam a vida do assinante: pode-se definir o modo de discagem (tom ou pulso), inserir códigos para captura de linha (recurso útil para telefones em sistema de ramal), forçar o programa a usar um número predefinido e acionar a rediscagem automática. O discador também permite que se definam quais programas serão abertos quando a conexão com a internet for estabelecida.

Esta versão está disponível para as principais distribuições do sistema operacional Linux: Fedora 3, Fedora 2, Conectiva 10, SuSE 9.1 e RedHat 9 (para esta distribuição, o discador ainda está em fase de testes).

Conheça o discador UOL em

Expansão

Cacic será traduzido para espanhol

Brasil já registrou interesse dos governos da Argentina, Paraguai e Venezuela em utilizar o software livre desenvolvido no País

O Sistema de Inventário do governo brasileiro conquistou a adesão dos governos da Argentina, do Paraguai e da Venezuela. O Brasil já registrou pelo menos 20 cadastramentos dos vizinhos sul-americanos interessados na instalação da ferramenta. Em função disso, o Ministério do Planejamento e a Diretora de Informática do Petróleo da Venezuela, empresa estatal venezuelana, firmaram um acordo para gerar a versão em espanhol da ferramenta.

Ela consiste no Configurador Automático e Coletor de Informações Computacionais (Cacic), um software livre, com licença pública geral (GPL). O objetivo é apresentar uma primeira versão concluída em outubro.

Esse software possibilita fornecer informações como o número de equipamentos e sua distribuição nos mais diversos órgãos, os tipos de softwares utilizados e licenciados, configurações de hardware, entre outras. Também pode disponibilizar informações patrimoniais e a localização física dos equipamentos, histórico de acessos, ampliando a segurança na rede.

Dentro do Brasil, diversas empresas privadas também demonstraram interesse em obter esta ferramenta. O sucesso do Cacic é mais uma demonstração do poder conquistado pelo Brasil ao utilizar aplicações livres.

Desempenho
de tirar o fôlego

ATI RADEON

Quem joga sabe que performance é tudo. A ATI também sabe disso e oferece as melhores placas de vídeo baseadas na plataforma gráfica mais poderosa do mundo.

Quem tem uma Radeon não precisa se preocupar com FPS e nem resolução, só com o jogo.

9250 — Excelente relação custo/benefício

9550 — O jeito mais fácil de rodar games baseados em DirectX 9.0

9600 PRO / XT — Desempenho e qualidade extrema

9800 PRO — Performance de ponta para quem joga sério

X850 — A placa de vídeo mais poderosa do mundo

Conheça toda a linha de soluções ATI em: ATI.com/PT

O Brasil no mundo Debian

Desenvolvedor do sistema conta o que aconteceu no encontro DebConf, na Finlândia, e fala sobre a versão nacional do Debian

Vinícius Casagrande

O Debian é o Linux que mais leva a sério o conceito de desenvolvimento em comunidade. Com colaboradores espalhados em todo o mundo, os principais desenvolvedores do sistema se reúnem todos os anos para discutir o futuro do sistema. Neste ano, a DebConf foi realizada em Helsinque, na Finlândia, e contou com a participação dos desenvolvedores oficiais Otávio Salvador, Gustavo Noronha e Henrique de Moraes Holschuh, além de outros seis brasileiros que atuam como colaboradores do Debian.

Para auxiliar os usuários brasileiros, este grupo de desenvolvedores reunidos na comunidade brasileira do Debian decidiu criar uma versão voltada aos interesses nacionais e que permita o uso sem complicações de até mesmo usuários que nunca tiveram contato com o Linux. Trata-se do Debian-br-cdd, que utiliza a atual Versão Debian Sarge customizada para os padrões nacionais e com uma seleção de pacotes predefinida. O Debian-br-cdd tem previsão de lançamento para o início de setembro.

Veja, a seguir, a entrevista feita diretamente da Finlândia com o desenvolvedor Debian brasileiro Otávio Salvador.

Linux PC Master - Por que a necessidade de se criar uma versão Debian brasileira?

Otávio Salvador - O Debian teve muito progresso, mas ainda tem alguns problemas por causa da generalidade do sistema, já que o Debian não tem um público-alvo. Isso é muito bom para quem entende de Linux, mas para usuários menos experientes é um pouco complicado. O Debian possui cerca de15 mil pacotes e o usuário não sabe qual escolher. O Debian-br-cdd foi idealizado como uma forma de trazer a parte boa do sistema, que é a estabilidade, com os principais recursos utilizados pelos brasileiros. A versão está ficando cada vez melhor. Portanto, o principal motivo de se criar o Debian-br-cdd é permitir que os brasileiros tenham um sistema adequado e fácil de usar.

Linux PC Master - Quais as principais diferenças entre o Debian-br-cdd e o Debian original, o Sarge?

Otavio - A versão 1.0 que pretendemos lançar no início de setembro vai ser praticamente igual ao original, com melhor detecção de hardware e desktop configurado. Na instalação, o usuário vai precisar responder a poucas perguntas e conseguirá completar todo o processo entre 30 e 35 minutos, com todo o desktop pronto. Será algo bastante genérico, desde para quem nunca usou o Linux até paraquem já utiliza há algum tempo.

Linux PC Master - A versão atual, a Debian Sarge, completa, conta com 14 CDs ou dois DVDs. Isso não é um pouco exagerado?

Otávio - Esse não é um problema, mas uma vantagem do Debian. Os 14 CDs contam com todos os pacotes, mas você tem a opção de escolher apenas o que te interessa. Eu mesmo nunca usei mais de um CD e faço a instalação via rede. Essa é a grande vantagem do Debian.

Linux PC Master - Mas por outro lado, isso atrapalha os usuários iniciantes que não sabem quais pacotes escolher.

Otávio - É aí que entra a idéia do Debian customization e, por isso, estamos criando o Debian-br-cdd, que terá uma seleção de pacotes predefinida.

Linux PC Master - E o que o Debian-br-cdd terá de novidade para conquistar os usuários?

Otávio - Vamos colocar ferramentas novas, como o novo Gnome. Tudo para que os usuários sigam utilizando o Debian, mas com os recursos mais usados e atualizados. O trabalho de desenvolvimento está bastante adiantado.

Linux PC Master - O Debian é o sistema que tem o maior número de derivações. Por que você acredita que isso ocorre?

Otávio - Isso é bem fácil de saber. O Debian tem uma excelência de qualidade e determina como um pacote deve se comportar. Isso é feito com a Debian Policy. E a força com que o pacote se integre com todo o sistema e tenha um compromisso forte com a estabilidade. Quando as pessoas precisam fazer novas distribuições, o Debian é ótimo tanto no aspecto técnico como na qualidade de pacotes e segurança.

Linux PC Master - Você concorda que um dos principais problemas do Debian atualmente é longo tempo entre as atualizações do sistema?

Otávio - Concordo e discordo. Tudo depende do foco da distribuição. O Debian foca em estabilidade e qualidade. Quando uma nova versão é lançada, os desenvolvedores querem que ela seja muito boa. O que acontece é que muitas pessoas estão usando o sistema como desktop. O Sarge tem tudo o que o usuário precisa e daqui a dois anos, quando pensar em lançar uma nova versão, ainda vai estar bom. O que está sendo discutido não é o tempo longo, mas não saber quando o release vai sair.

Linux PC Master - E como resolver esse problema?

Otávio - Isso foi discutido durante a DebConf e a idéia é lançar a próxima versão daqui a 18 meses, fazendo releases a cada 18 meses. A nossa força de trabalho está voltada para isso. Para a versão atual, realmente teve muitas mudanças, como a inclusão do instalador novo e as atualizações de segurança para a versão estável e de desenvolvimento. Toda uma estrutura teve de ser montada. E tudo levou tempo para ser configurado.

Linux PC Master - Você citou o novo instalador. Esse era um dos problemas enfrentados pelos usuários iniciantes que sentiam muitas dificuldades ao utilizar o Debian principalmente no momento da instalação. O que foi feito para mudar essa situação?

Otávio - O novo instalador foi desenvolvido desde a base e usa um sistema modular que permite uma customização relativamente simples e o desenvolvimento de uma maneira mais rápida. O instalador é fácil de usar e roda em todas as arquiteturas. Desde cafeteira até um mainframe, literalmente.

Linux PC Master - Como foi a DebConf realizada em Helsinque, na Finlândia?

Otávio - É um evento bem legal porque temos a oportunidade de conhecer pessoas com quem trabalhamos diariamente de forma remota e porque há bastante discussão sobre o que vai ser feito nos próximos meses. É um evento extremamente importante tanto para os usuários como para os desenvolvedores, já que de lá saem as definições sobre o que vai acontecer com o Debian.

Linux PC Master - E o que esperar para a próxima versão e a respeito do futuro do Debian?

Otávio - A próxima versão virá com melhor reconhecimento de hardware, detecção de laptop - uma área que estou trabalhando diretamente - e um instalador ainda mais fácil de usar. Outro ponto importante é a verificação de autenticidade de pacotes. Isso é importante porque elimina o perigo de instalação de pacotes não-autorizados e evita invasões ao sistema. Mas ainda é difícil falar porque as coisas mudarão muito até o lançamento.

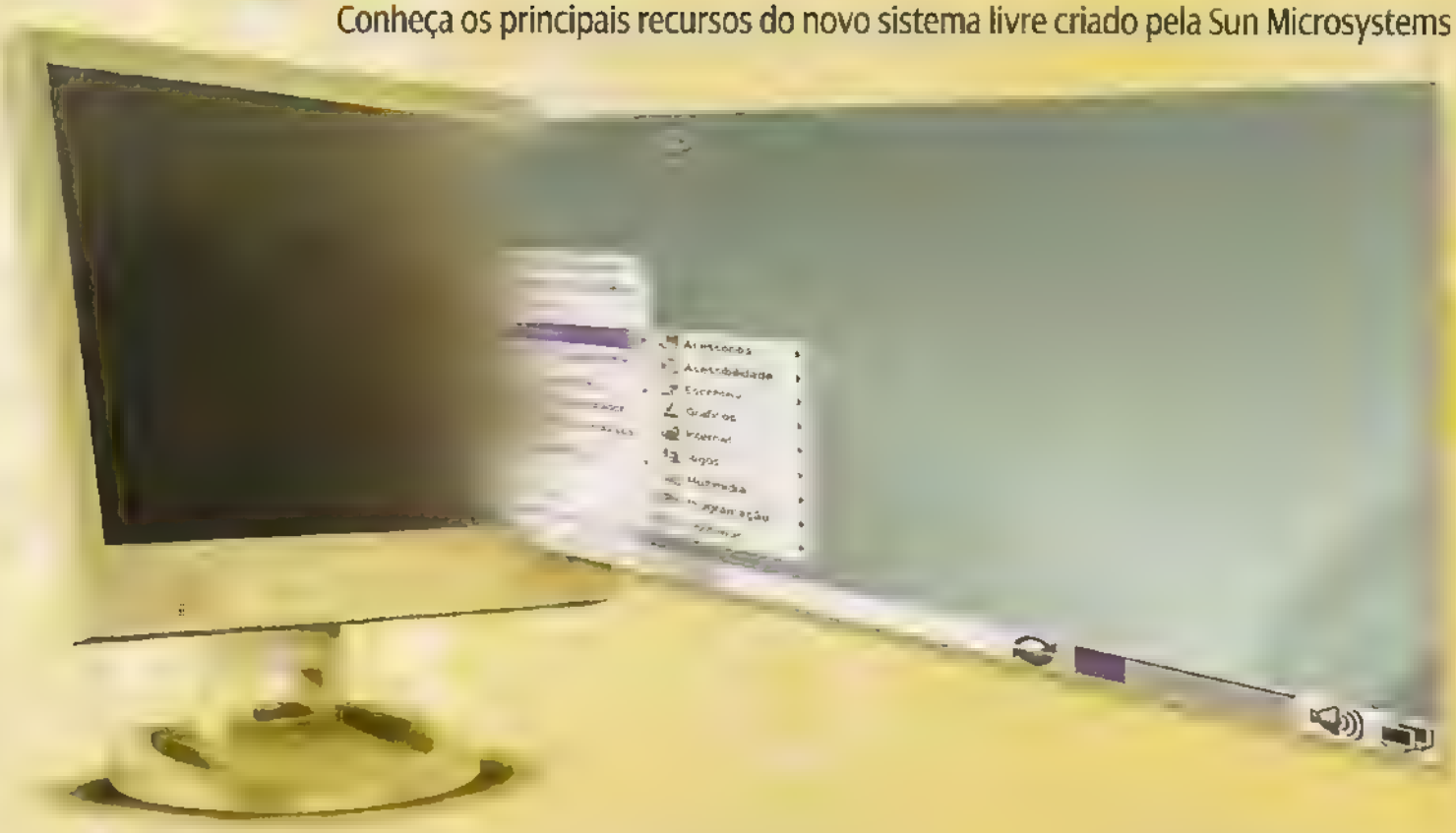
Bastidores

A entrevista com o desenvolvedor Debian Otávio Salvador foi feita no 15 de julho, quando a conferência DebConf estava para terminar. A entrevista durou cerca de 40 minutos e foi inteiramente realizada via Skype.

Otávio Salvador (à direita) durante debate da comunidade Debian no 6° FISL (Fórum Internacional de Software Livre), realizado em junho, em Porto Alegre (RS)

OpenSolaris

Conheça os principais recursos do novo sistema livre criado pela Sun Microsystems



A Sun Microsystems turbinou o mundo do software livre com o lançamento da versão de código aberto do sistema operacional Solaris, o OpenSolaris. Um dos principais pontos que motivaram essa iniciativa foram as perdas no mercado de servidores para sistemas baseados no Linux.

A criação do OpenSolaris só foi possível depois de a Sun liberar 1,6 mil patentes para a comunidade de software livre por meio da licença CDDL (Common Development and Distribution License ou Licença Comunitária de Desenvolvimento e Distribuição). Aos poucos, novas patentes estão sendo liberadas para o uso e novos recursos serão implementados ao OpenSolaris.

Apesar de o OpenSolaris ser bem parecido com o pinguim, seu núcleo não é o mesmo. Assim, a performance e segurança do sistema da Sun, em se tratando de servidores, é superior a do Linux, mesmo que muitos recursos para esta função ainda não tenham sido migrados para a versão aberta. Já para uso em desktop, o OpenSolaris está cada vez mais otimizado para usuários finais, graças ao gerenciador de janelas Java Desktop System, baseado no Gnome.

Veja, a seguir, os principais recursos encontrados no OpenSolaris:

DTrace ou Dynamic Trace - Esse recurso é um dos mais interessantes e que vai agradar, principalmente, desenvolvedores de soluções Unix ou Linux. O aplicativo possui a capacidade de descobrir o motivo de um determinado programa estar tornando elevado o consumo da rede ou até mesmo o do processador.

Esses problemas acontecem principalmente por falta de tempo dos programadores para efetuar testes nos aplicativos para detectar problemas e corrigi-los ainda na fase de criação. O procedimento de teste está sendo feito cada vez mais por clientes, com o programa já em funcionamento. Após descobrir um problema, alguns programadores não conseguem diagnosticar os motivos da falha. Com

o Dtrace, é possível ver o que realmente o programa e o sistema estão fazendo, ajudando os desenvolvedores a solucionar os problemas facilmente, diminuindo assim os gastos com manutenção [illegible]

MTB_UFS - MultiTerabyte UFS é usado como o sistema de arquivos principal do OpenSolaris. O UFS encontrado no sistema foi modificado pelos desenvolvedores usando como base o Fast File System (FSS + implementações criadas durante anos). O MTB_UFS já possui suporte nativo para Terabyte de armazenamento. Comandos usados normalmente no Linux, como o *fsck* e o *ufsdump*, funcionam perfeitamente.

PAM - O PAM (Pluggable Authentication Modules) é usado para gerenciar contas de computadores remotos ou ligados em rede por meio de um único servidor. Usando o OpenSolaris, a migração dos usuários ficará bem simples. Com suporte nativo ao PAM, basta usar os comandos utilizados normalmente no Linux para ter todo o suporte do OpenSolaris e do PAM. A configuração do serviço está localizada diretamente no arquivo */etc/pam.conf*.

SMF - O Solaris Manager Firework gerencia todos os processos e serviços que são iniciados com o sistema. Com apenas dois comandos, é possível desabilitar ou habilitar os processos sem precisar editar os arquivos de configuração localizados no diretório */etc/rcS.d/S**. O comando para habilitar ou desabilitar um serviço é o *svcadm*. Para desabilitar o ssh, basta utilizar o comando *svcadm disable ssh*. Para ver o estado do serviço, basta utilizar o comando *svcs ssh*.

IP Filter - A administração do Firewall no OpenSolaris é feita por meio do gerenciador gratuito ipf. Para habilitar ou desabilitar portas ou recursos de rede, o ipf possui diversos scripts que facilitam essa operação. Para verificar as regras que estão aplicadas na rede, utilize o comando *ipnat -l*. Se você deseja implementar recursos extras, utilize os exemplos prontos disponíveis no diretório */usr/share/ipfilter/examples*.

Webmin - Para administradores de rede que estão acostumados com o Linux, o OpenSolaris já vem com o Webmin instalado e configurado com o módulo de rede ip filter e gerenciador de serviços SMF. Utilizando o Webmin, é possível efetuar a configuração de diversos servidores que estão disponíveis no sistema. O Webmin, além de auxiliar na configuração do OpenSolaris, ajuda usuários iniciantes que estão partindo do Linux para o novo sistema livre da Sun.

Alguns outros recursos presentes no Solaris 10, no entanto, ainda não estão disponíveis na versão aberta do sistema da Sun. É o caso, por exemplo, do Solaris Containers, usado para isolar aplicações e serviços sem criar ou emular um novo hardware virtual, permitindo que programas rodem em um ambiente completamente isolado.

Como as patentes do Solaris, aos poucos, estão sendo liberadas para o público, é de se esperar que as próximas versões do OpenSolaris acompanhem diversos recursos presentes no sistema fechado.

OpenSolaris X Linux

O OpenSolaris garante a portabilidade dos programas desenvolvidos para as versões do sistema Solaris e também a compatibilidade para aplicativos Linux para a plataforma x86 e Sparc.

Um dos pontos mais fortes para usuários que estão migrando do Linux para o OpenSolaris é o servidor gráfico, no qual é possível escolher entre o Xorg e o Xsun. Outro ponto importante é que o OpenSolaris possui o mesmo sistema de diretórios do Linux, facilitando a configuração e a instalação de programas. Como a maioria dos softwares para sistemas Unix é feita usando a linguagem de programação C, o sistema já possui o compilador gcc pronto para ser usado.

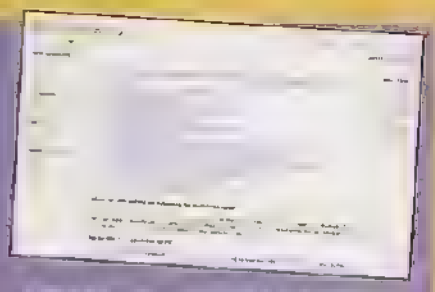
Um dos principais problemas que usuários [illegible] o sistema possui suporte nativo do periférico, [illegible] se torna simples, graças a utilização de scripts que facilitam a operação.

A instalação do OpenSolaris [illegible] Linux é relativamente complicada, já que a criação dos diretórios é um pouco diferente do pingüim. Mas depois dessa etapa, a instalação segue uma seqüência linear.

Para a utilização do sistema em desktop, o OpenSolaris está bem otimizado e, em relação a algumas distribuições Linux, mais fácil de usar. Como possui por padrão o gerenciador de janelas Java Desktop System, baseado no Gnome, pode ser personalizado facilmente de acordo com as necessidades do cliente.

CDDL

A licença CDDL, reconhecida como licença livre pelos diretores da Open Source Initiative (OSI) em 14 de Janeiro de 2004, é baseada na licença Mozilla Public Licence (MPL). A Sun, em parceria com os membros da comunidade open source, criou uma licença baseada na MPL reduzida, clara e simplificada, que visa proteger desenvolvedores que utilizem o código-fonte do Solaris ou OpenSolaris contra processos de infração de patentes.



[illegible]

A ciência dos serviços e o Brasil

É preciso saber explorar os novos negócios da Tecnologia da Informação

São cada vez mais freqüentes as discussões e iniciativas que objetivam definir e implementar uma estratégia para posicionar o Brasil como um grande fornecedor mundial de TI (Tecnologia da Informação).

A Índia tem uma tradição milenar em matemática. Segundo os próprios indianos, foram eles que criaram o conceito do zero. Essa base matemática foi um dos suportes para o esforço do país em TI. Como conseqüência, o foco deles tem sido, principalmente, em tecnologia pura - com notável sucesso.

Entretanto, cada vez mais a TI deixa de ser uma simples ferramenta de processamento de informações para tornar-se um fator de transformação das empresas, na busca da melhoria de processos, maior integração e novas oportunidades de negócios. A globalização põe mais lenha nessa fogueira, tornando a competição mais feroz e, ao mesmo tempo, gerando novas oportunidades.

O conceito de serviços em TI está sendo reformulado para englobar cada vez mais conhecimentos sobre processos e organização de negócios. Outras disciplinas, como pesquisa operacional, engenharia industrial, administração de empresas, conhecimentos legais e habilidades sociais completam esse leque.

Trata-se de um casamento entre tecnologia e um entendimento dos processos e organização de negócios, uma combinação crucial para a próxima onda da economia. A idéia é entender, ao mesmo tempo, os pontos relevantes da empresa e as ferramentas tecnológicas necessárias para solucioná-los. Nessa nova fase da sociedade da informação, o que realmente importa não é apenas o acesso, mas o que as empresas fazem com as informações para melhor atender a seus clientes. Ou, no caso dos governos, para melhor suprir as necessidades dos cidadãos.

Esse novo perfil de serviços de TI requer não apenas habilidade em aplicar as ferramentas tecnológicas de forma eficiente e lucrativa, mas também a capacidade de desenhar novos serviços e formas de medir sua eficiência. Esse novo modo interdisciplinar de TI, agregada aos negócios, está sendo chamado de Ciência dos Serviços (Services Science), num paralelo à Ciência da Computação.

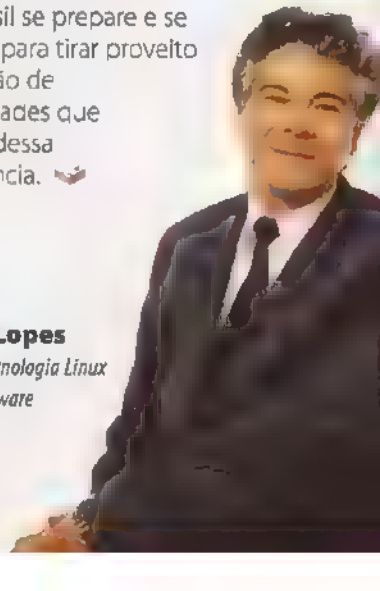
Muitos dos atuais fornecedores de TI estão correndo para se reposicionarem. Ao mesmo tempo, surge espaço para uma nova geração de empresas que combinem esse domínio da tecnologia com uma ampla visão de negócios. Como acontece com todo mercado, também este será regido pela lei da oferta e da procura. Com a globalização e as tecnologias da Internet, a oportunidade para empresas e profissionais será imensa.

Em relação ao Brasil, a idéia é fomentar a formação ou reposicionamento das empresas de TI para que elas tirem proveito dessa lucrativa interseção entre tecnologia e negócios.

A Índia soube tirar proveito de sua tradição matemática para se posicionar de forma brilhante na área da tecnologia pura. Eles têm também a seu favor o fato de o idioma inglês ser uma língua nativa. Mas enfrentam obstáculos culturais a uma penetração maior no mundo ocidental dos negócios. Um ponto crucial neste cenário é a formação de mão-de-obra, que precisa preparar profissionais com um entendimento amplo desse novo ambiente, para que possam nele intervir, tirando o máximo proveito das oportunidades.

Ainda, as empresas fornecedoras de TI do futuro precisarão combinar uma visão abrangente dos aspectos de negócios com um profundo domínio da tecnologia. Por sua vez, as empresas usuárias de TI buscam cada vez mais a liberdade de escolha, um aspecto fundamental para a competitividade. Liberdade de escolha em TI significa independência de plataforma de hardware, software e de fornecedor, além de capacidade de integração de sistemas diversos.

Essa liberdade somente é garantida com a ampla adoção de padrões abertos. A boa notícia é que esses padrões estão hoje maduros e sua adoção em crescimento. Estamos falando de padrões arquiteturais, independentes de fornecedor e de plataforma de hardware e software. A tríade tecnologia/visão de negócios/padrões abertos representa o futuro do gigantesco mercado dos serviços em TI. Deixamos aqui nosso alerta e nosso desafio, para que o Brasil se prepare e se posicione para tirar proveito da explosão de oportunidades que nascerão dessa convergência.



Tarcísio Lopes
Gerente de Tecnologia Linux
Grupo de Software
IBM Brasil

TURBOSITE

A velocidade em suas mãos.

Plano Light

150MB espaço em disco
20 caixas postais
2.5 GB de tráfego mensal **R$ 23,90**

Plano Ideal

700 MB espaço em disco
40 caixas postais
5.5 GB de tráfego mensal **R$ 27,00**

- Hospedagem

Conheça nosso **Programa de Parceria**
e ganhe descontos progressivos de até **100%**

Registro Internacional

Apenas: **R$ 39,90**

- Servidores no Brasil
- Data Center próprio

PAGUE COM:

BOLETO BANCÁRIO · BRADESCO VISA · BRADESCO

0800 702 9004

www.turbosite.com.br

Red Hat em verde e amarelo

Empresa investe no Brasil de olho em todo o mercado da América do Sul e espera crescer 300% somente em 2005

A Red Hat desembarcou no Brasil no final do ano passado e já começa a colher os primeiros frutos no País. De olho no crescimento do software livre em terras brasileiras e no esforço do governo em promover novas formas de tecnologia, a empresa apresenta planos ambiciosos não apenas em território nacional como em toda a América do Sul. Para se ter uma idéia, a Red Hat espera ver seu faturamento anual crescer cerca de 300% somente em 2005. Acha muito? Pois saiba que se os lucros do segundo semestre se mantiverem iguais aos dos primeiros seis meses do ano, esta meta será ultrapassada com sobras. "Em relação ao mesmo período do ano passado, já crescemos mais de 300%, mas quero ser conservador em relação aos números finais", afirma o diretor de operações da Red Hat para a América da Sul, Julián Somodi.

E a expansão dos negócios de uma das maiores empresas de software livre do mundo em território nacional promete ganhos exponenciais aos usuários brasileiros. Em toda a América do Sul, a empresa já contratou 43 profissionais para trabalhar nas áreas de implementação do seu sistema e suporte técnico telefônico. O Brasil responde por quase metade do quadro de funcionários, com 20 profissionais contratados no País. O call center instalado em São Paulo é utilizado para atender usuários do mundo todo que necessitam de suporte em português. Portanto, se você for viajar e precisar de alguma orientação por parte dos profissionais da empresa, basta ligar para a central de atendimento do país em que estiver e você será transferido para falar com um profissional do Brasil. E sem qualquer custo de ligação.

Mas um dos pontos que deve atrair, de fato, a atenção dos profissionais de Linux do Brasil é o programa de treinamento da empresa. Reconhecido como um dos mais eficientes em todo o mundo, o Brasil passou um bom tempo sem ter qualquer programa de treinamento para obtenção de alguma das diversas certificações da empresa. Mas essa realidade já começa a mudar. A Red Hat ministra seus próprios treinamentos e também já fechou parcerias com quatros escolas especializadas em software livre que passam a ser autorizadas Red Hat. Por enquanto, apenas usuários de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Brasília possuem esse privilégio, mas a empresa já estuda novas parceiras para ampliar os locais autorizados em todo o País.

Focos principais

Os negócios da Red Hat em toda a América do Sul são focados em três pontos específicos. O principal deles, que representa entre 70% e 80% do faturamento da companhia, é a comercialização do sistema operacional Red Hat Enterprise Linux. E esse deverá continuar sendo a principal fonte de recursos da empresa. A Red Hat já fechou contrato de parceria com três atacadistas brasileiros para a venda de seu sistema e pretende ampliar esse horizonte para ter abrangência nacional e bater sua meta de crescimento, que é de 300% esperados para este ano prevê pelo menos outros 100% de crescimento para os próximos anos.

Diretor de operações da Red Hat para a América do Sul, Julián Somodi tem planos ambiciosos de crescimento

O segundo foco de ação da empresa no Brasil está concentrado na área de treinamentos e certificação de profissionais no País. Este setor de atuação é responsável por praticamente todo o restante do faturamento da empresa, o que representa entre 20% e 30% das receitas. Com apenas quatro escolas autorizadas no País a aplicar seus treinamentos, o diretor de operações da Red Hat para a América do Sul já antecipou que há várias outras sendo analisadas sob um criterioso estudo de qualidade. "A qualidade da nossa certificação é a melhor do mundo. E temos de mantê-la", afirma Somodi.

A terceira, e menor, área de trabalho da empresa está centrada na consultoria de serviços Linux. Responsável por números praticamente insignificantes no faturamento, esta é uma área que promete continuar sem muita atenção por parte da empresa. E o motivo é simples. Como a Red Hat é uma empresa que começa agora a se instalar definitivamente no País, os executivos da companhia estão trabalhando na política da boa vizinhaça. Ou seja, querem agregar o maior número possível de parceiros, que têm seu foco principal de trabalho voltado na área de consultoria a empresas. "Não vamos investir e nem crescer em consultoria para não competirmos com nossos parceiros", afirma Somodi.

Concorrência

Nem mesmo a recente aquisição da brasileira Conectiva pela francesa MandrakeSoft, que resultou na criação da Mandriva, preocupa o executivo da Red Hat. Julián Somodi avalia que esse tipo de iniciativa só faz com que o software livre se consolide como alternativa real de mercado e promova o crescimento desse tipo de tecnologia não apenas no Brasil como no mundo. E como há muito espaço para a expansão das tecnologias abertas, é um tanto óbvio que apenas uma empresa não conseguirá suprir todas as necessidades do mercado. Assim, haverá espaço para as diversas empresas de software livre. "Sempre que o software livre cresce, conquistamos mais espaço", afirma.

Além disso, o diretor de operações para a América do Sul ressalta ainda que a área de atuação da Red Hat é diferente da Mandriva. "Não competimos diretamente com eles. Estamos em um processo de certificação para banco de dados Oracle enquanto eles trabalham mais voltados para o mercado SMB, em que não atuamos diretamente", avalia.

Essa "briga" de gigantes resulta em um grande vencedor: todos os usuários de tecnologias abertas, já que para ganhar mercado, cada uma das empresas será obrigada a desenvolver produtos cada vez mais poderosos. Algo impensável no mundo proprietário, onde apenas uma empresa domina todo o mercado.

Saiba Mais

A Red Hat está representada na América do Sul sob o registro de marcas da Latin Source Tech. Segundo o diretor de operações para a região, Julián Somodi, isso não significa que são duas empresas diferentes. "A Latin Source é apenas uma marca para questão de registro. Mas é tudo Red Hat", diz. Para mais informações a respeito da Red Hat no Brasil e na América do Sul, acesse: www.latinsourcetech.com.br

Adesão ao software livre

O Brasil precisa aproveitar os negócios que se abrem no mundo com a inovação das tecnologias abertas

Os novos paradigmas e práticas de software livre estão provocando mudanças fundamentais nos atuais modelos de desenvolvimento, distribuição e suporte da indústria de software. As mudanças estão acontecendo em escala global, o que viabiliza oportunidades significativas na dinâmica atual desse mercado.

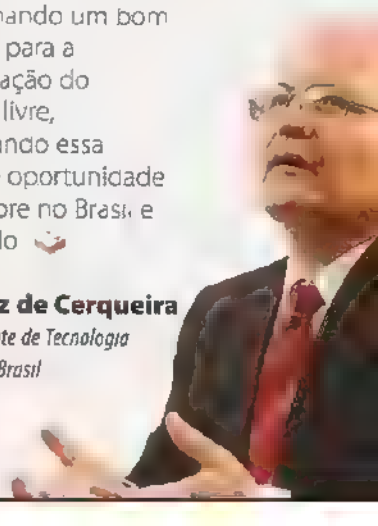
O crescimento dos produtos e soluções desse tipo cria uma enorme gama de oportunidades para que os países excluídos do mercado internacional de produtos e serviços de software possam conquistar uma fatia desse segmento. Em virtude disso, estamos assistindo à ascensão de outros países e empresas emergentes no segmento de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, como Índia, Brasil, China, Rússia, Israel, Finlândia e Irlanda. Também observamos a Europa procurando aproveitar esta oportunidade com o objetivo de recuperar a participação de mercado perdida na década de 90.

Esse movimento configura o fato novo mais relevante da indústria de software após a expansão da internet. Os países que não acumularam patentes tecnológicas nos últimos 20 anos e que não possuem fartos recursos financeiros para entrar na disputa dos concorridos e competitivos mercados e segmentos da indústria de software precisam reinventar os seus modelos de negócios nas áreas de inovação.

A adesão e o estímulo ao uso de software livre podem colaborar de forma determinante para a criação de uma nova cadeia de valores de alta qualidade, alta robustez e baixos custos, em torno da suíte de produtos, soluções e padrões adotados. Por todas essas questões, entendemos ser interessante a união entre países, empresas públicas e privadas, universidades, institutos de pesquisas e governos com o objetivo de organizar em rede e em nível mundial a participação de todos os potenciais intervenientes e interessados no novo mercado de software. Essa organização poderá orquestrar e coordenar os interessados em transformar as oportunidades abertas pela ascensão do software livre em negócios, geração de renda e empregos para as suas empresas e países. Para tanto, deverão ser declaradas suítes básicas de softwares, uma concepção de arquitetura e padrões a serem utilizados por todos os participantes e um conjunto de políticas e procedimentos de incentivo, capacitação, certificação e promoção dos produtos e serviços em torno desta suíte.

O aproveitamento desta oportunidade deverá gerar diversos benefícios para os participantes. Os governos que aderirem à proposta poderão induzir a utilização em grande escala da plataforma de software nas empresas e instituições públicas e mistas, colaborando para a geração de renda e emprego especializado e estimulando o surgimento de empresas nacionais. Quanto maior a corrente de adesão de grandes empresas públicas e privadas, maior será a garantia de longevidade e evolução da suíte de produtos e serviços. Penso que podemos estar trilhando um bom caminho para a disseminação do software livre, aproveitando essa janela de oportunidade que se abre no Brasil e no mundo.

José Luiz de Cerqueira
Vice-presidente de Tecnologia do Banco do Brasil



Recuperação de Dados

Diagnóstico e Orçamento Gratuitos

BRASIL - EUA

Nossos serviços carregam muito mais tecnologia!

- **Mídias:**
  HDs, CDs, DVDs, Disquetes, Zip, Raid Array, Jaz, D. FireWire, Fitas DAT, Mídias Fotográficas, etc
- **Defeitos:**
  Bad Block, Formatados, Ataque de Vírus, Hackers, Inacessíveis, Senhas Esquecidas, Clones Físicos, etc
- **Sistema Operacional:**
  Dos, Windows, Win NT, Fat 16, Fat 32, NTFS, Novell, Línux, Mac, etc
- **Laboratório (sede própria):**
  O mais equipado do país, melhor corpo técnico, Engenharia própria

A melhor solução para fotos digitais perdidas!

Compact Flash (CF) Tipos I e II, Secure Digital (SD), Multimedia Card (MMC), Memory Stick (MS), Smart Media (SM), IBM Micro Drive, Pen Drive (Flash Pocket Drive), Picture Card (xD), etc.

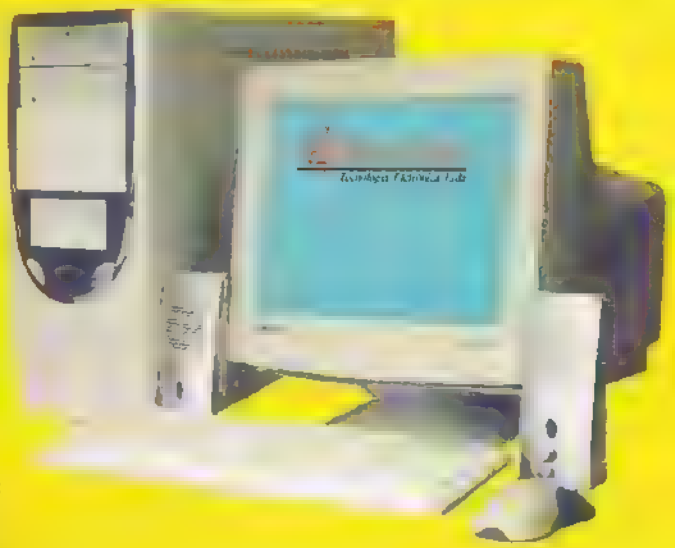
Um novo conceito para sua compra de hardware!

Computadores Novos

As Melhores Marcas

Materiais com Garantia

Os Melhores Preços

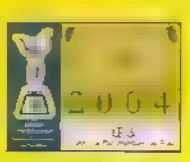


Micros montados conforme sua necessidade

Placas Mãe, Processadores, Memórias, HDs, Leitores e Gravadores de CDs / DVDs, Gabinetes, Placas de Vídeo, Monitores, Teclados, Scanners, Mouses, Periféricos, etc.

Credibilidade - Sigilo - Competência

Proelbra®
Tecnologia Eletrônica Ltda

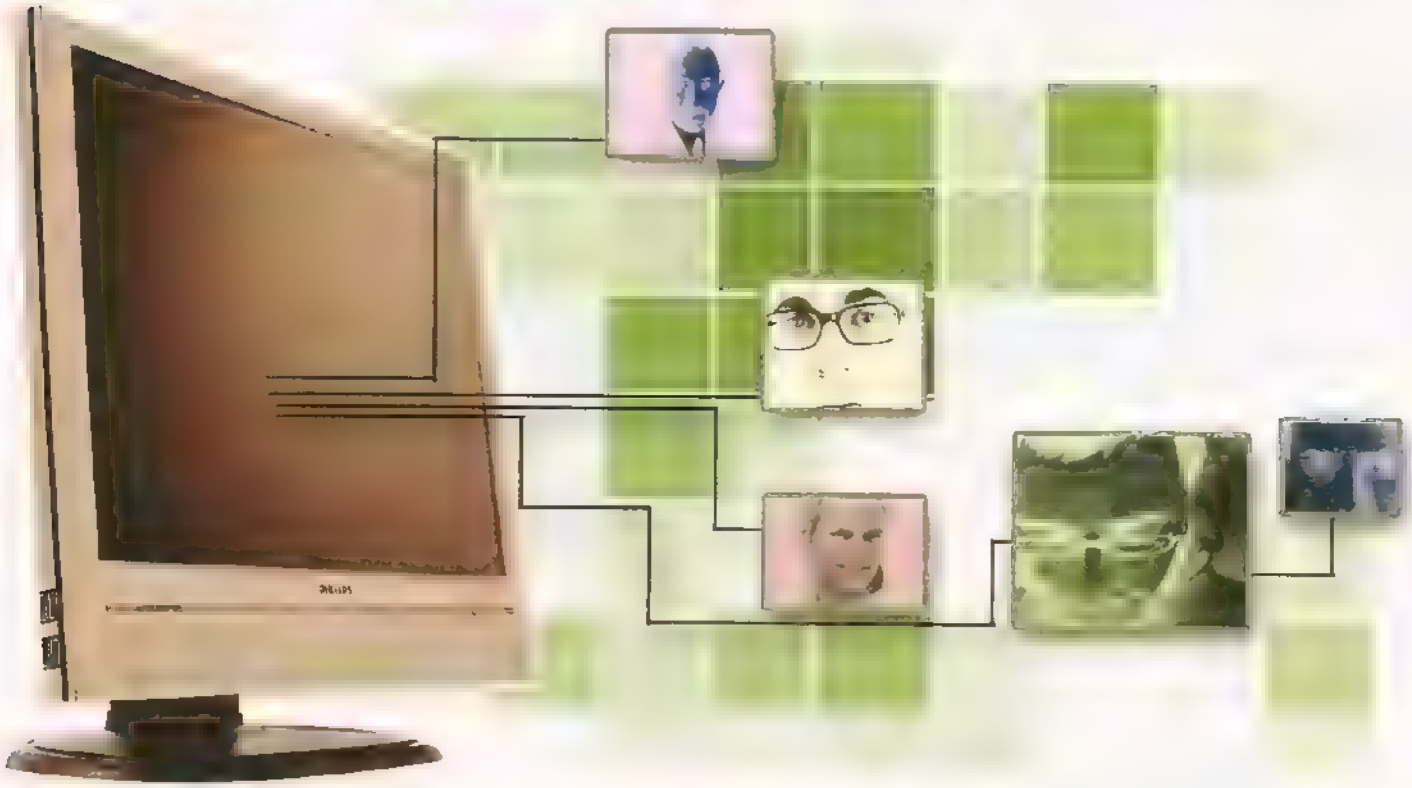


www.proelbra.com.br
contato@proelbra.com.br

5052 8044 / 5052 7158

Gerenciamento de usuários

Aprenda a criar um servidor capaz de armazenar todos os usuários Linux em um único computador



O compartilhamento do uso de um único computador por diversas pessoas é algo comum em muitas empresas brasileiras, principalmente quando há diversos turnos de trabalho. Para administrar o uso desses computadores, é recomendável centralizar em um único servidor todas as contas utilizadas pelos funcionários. Além de facilitar o cadastro ou alterações nas senhas, isso otimiza o trabalho do administrador.

Um dos melhores e mais utilizados programas para executar essa tarefa é o OpenLDAP (Open Lightweight Directory Access Protocol). Nessa reportagem, você aprenderá como instalar e utilizar o OpenLDAP, incluindo a configuração para sistemas baseados no Fedora e no Unix Like.

Configurar Servidor

Para a criação desta reportagem, foram utilizados pacotes RPM e também código-fonte. No segundo caso, é preciso ter um sistema operacional Linux com todos os recursos de compilação, gcc, automaker, entre outros, instalados no computador. Para evitar problemas de dependências, é recomendável efetuar a instalação completa da distribuição.

Para iniciar o processo de instalação, acesse o endereço *http://rpm.pbone.net* para efetuar o download dos seguintes pacotes:

BerkleyDB
cyrus-sasl
openldap
openldap-servers
nss_ldap

Faça o download das últimas versões para evitar problemas de incompatibilidade com o sistema. Copie os arquivos RPM para um diretório específico e execute o seguinte comando:

```
# rpm -Uvh *
```

Para efetuar o mesmo processo de instalação usando o código-fonte dos pacotes, faça o download dos programas a seguir:

cyrus-sasl
ftp.andrew.cmu.edu/pub/cyrus-mail/

openldap
http://www.openldap.org/

BerkleyDB

http://www.[illegible]/index.shtml

Faça o download das últimas versões dos arquivos. Com todos em um único diretório, execute os seguintes comandos para efetuar a instalação:

BerkleyDB

```
# tar -zxvpf db-4*
# cd db-4*
# cd build_unix
# ../dist/configure
# make
# make install
```

Cyrus-SASL

```
# tar -zxvpf cyrus-sasl*
# cd cyrus-sasl*
# ./configure --with-bdb-libdir=/usr/lib --
with-bdb-dir=/usr/local/BerkeleyDB.4.3
/include/
# make
# make install
```

OpenLDAP

```
# tar -zxvpf openldap-2* tgz
# env CPPFLAGS="-I/usr/local/
BerkeleyDB.4.3/include/" LDFLAGS="-
L/usr/lib" ./configure
# make depend
# make
# make install
```

Configurar OpenLDAP

Após efetuar a instalação de todos os requisitos para o funcionamento correto do OpenLDAP no servidor, chegou a hora de configurar o arquivo principal do serviço. Ele é responsável pela autenticação dos usuários e também pelo domínio em que o OpenLDAP será utilizado.

Se você efetuou a instalação do serviço por meio do RPM, utilize o diretório */etc/openldap*. Já para o código-fonte, utilize */usr/local/etc/openldap*. Com um editor de texto, abra o arquivo *slaap.conf* Lembre-se de que este arquivo está no diretório *openldap*.

Localize no arquivo a sessão *dbm and/or bdb database definitions*. Logo abaixo, altere as seguintes linhas de comando do arquivo

```
database        bdb
```

Por padrão, bdb, para utilizar o BerkeleyDB.

```
suffix          "dc=pcmaster,dc=br"
```

O endereço do diretório que será utilizado pelo servidor. Altere *dc=pcmaster* pelo nome que deseja, sem espaço ou caracteres especiais.

```
rootdn          "cn=admin,dc=pcmaster,dc=br"
```

Nesta linha de comando, você precisa definir o administrador responsável pelo OpenLDAP. Nesse caso, é o admin

```
rootpw
{SSHA}x8vHj7iaS0LmqPlRVP51UlsSz1GelKXM
```

Para manter a segurança do OpenLDAP, é recomendável adicionar uma senha criptografada, como é o caso acima. Para gerar uma senha deste formato, execute o seguinte comando no terminal:

```
# slappasswd
```

Após digitar a senha, a chave criptografada aparecerá. Copie e cole na linha de comando *rootpw*, conforme o exemplo acima.

Salve o arquivo de configuração *slapd.conf* para registrar as alterações.

Iniciar e testar servidor

Após efetuar todas as configurações necessárias no arquivo de configuração *slapd.conf*, execute os seguintes comandos para iniciar o servidor:

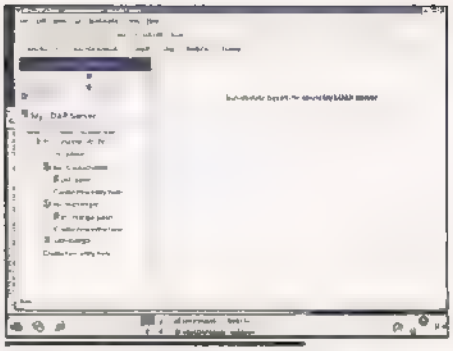
Para o sistema em RPM:

```
# slapd -4
```

Para instalação a partir do código-fonte.

```
# /usr/local/libexec/slapd -4
```

O *-4* indica que o servidor usará o protocolo de rede ipv4.



Com o *phpldapadmin*, o administrador da rede pode controlar todos os serviços em modo gráfico

Para verificar se o serviço está funcionando corretamente, execute o seguinte comando no terminal:

```
# ldapsearch -x -b '' -s base '(objectclass=*)
namingContexts
```

Verifique se, na saída do comando, aparece na sessão DN o nome do diretório e domínio configurados no servidor. Caso apresente a mensagem *ldap_bind: Can't contact LDAP server (-1)*, significa que o servidor não está rodando.

Quando acontece esse tipo de problema, é recomendável verificar se o arquivo de configuração possui caracteres não reconhecidos pelo serviço. Para isso, basta executar o comando:

```
# slaptest
```

Se aparecer a mensagem *slaptest: bad configuration file!*, significa que o problema está no arquivo de configuração *slapd.conf*. Refaça as alterações para certificar que elas foram digitadas corretamente. Execute o comando *slapd -4* novamente para ativar o servidor.

Adicionar diretório

O OpenLDAP funciona por meio de regras de domínio e diretório criados em um arquivo utilizando a estrutura do LDIF (LDAP Data Interchange Format). Para isso, crie um arquivo chamado *base.ldif* e acrescente as seguintes linhas de comando:

```
dn: dc=pcmaster,dc=br
objectclass: dcObject
objectclass: organization
```

```
o: Sua Empresa
dc: pcmaster

dn: cn=admin,dc=pcmaster,dc=br
objectclass: organizationalRole
cn: admin
```

Salve o arquivo e execute o seguinte comando:

```
# ldapadd -x -D "cn=admin,dc=pcmaster,
dc=br" -W -f base.ldif
```

Na pergunta referente à palavra secreta, coloque a senha que você adicionou no arquivo de configuração do servidor. Para verificar se a base de diretórios foi adicionada com sucesso, utilize o seguinte comando.

```
# ldapsearch -x -b 'dc=pcmaster,dc=br'
'(objectclass=*)'
```

Lembre-se de que se você utilizou no arquivo de configuração o nome diferente de *dc=pcmaster*, você deverá utilizar o mesmo nome em todos os comandos e arquivos.

Instalar assistente de configuração

A administração de usuários do OpenLDAP por padrão, é feita apenas no console, dificultando a utilização por usuários que não estão familiarizados com o serviço. Para ajudar esses usuários, existe um utilitário chamado *phpldapadmin*, que é acessado diretamente no browser.

Para instalá-lo, você precisará do Apache e do PHP configurados com suporte ldap. Para isso, acesse o site *http://httpd.apache.org/download.cgi* e faça o download da última versão do Apache. Para ativar o suporte ao PHP, faça o download no endereço *http://www.php.net/downloads.php*.

Com os dois arquivos no computador, execute os seguintes comandos para instalá-los:

Apache

```
# tar -jxvpf httpd-2*
# cd httpd*
# ./configure --enable-module=so
# make
# make install
```

PHP

```
# tar -zxvpf php-5.*
# cd php-5*
# ./configure --with-apxs2=/usr/local/apache2
/bin/apxs --with-ldap
# make
# make install
```

Após instalar o Apache e o PHP, abra o arquivo */usr/local/apache2/conf/httpd.conf* com um editor de texto e adicione as seguintes linhas de comando no arquivo:

```
LoadModule php5_module libexec/libphp5.so
AddType application/x-httpd-php .php
```

Em DirectoryIndex, acrescente *index.php*. Salve o arquivo e ative o Apache com o comando:

```
#/usr/local/apache2/bin/apachectl start
```

Agora que seu servidor já possui o Apache com suporte ao PHP e também slap, faça o download do *phpldapadmin* no endereço *http://phpldapadmin.sourceforge.net*. Com o arquivo no computador, execute o seguinte comando.

```
# tar -zxvpf phpldapadmin* -C usr/local/
apache2/htdocs/ldap
# cd /usr/local/apache2/htdocs/ldap/
# cp config.php.example config.php
```

Antes de acessar o programa *phpldapadmin*, é preciso alterar alguns parâmetros no seu arquivo de configuração.

Com um editor de texto, abra o arquivo *config.php* e altere as seguintes linhas de comando.

```
$blowfish_secret = 'palavra';
```

Substitua *palavra* por qualquer caractere de sua preferência.

```
$servers[$i]['name'] = 'Servidor LDAP';
```

Este é o nome que aparecerá na página principal do openldapadmin.

```
$servers[$i]['host'] = '192.168.200.13';
```

Endereço do servidor OpenLDAP.

```
$servers[$i]['base'] = dc=pcmaster,dc=br;
```

Endereço do diretório do OpenLDAP.

```
$servers[$i]['auth_type'] = session;
```

Altere para session para permitir a inclusão da senha.

```
$servers[$i]['login_dn'] = cn=admin,
dc=pcmaster,dc=br
```

Nome do administrador e diretório do OpenLDAP.

Salve para registrar as alterações.

Com a ferramenta do termina , é possível administrar todo o cadastro de usuários registrados na sua rede

Adicionar login

Para iniciar o cadastro de novas contas, abra o navegador de internet e digite o seguinte endereço na URL: *http://localhost/ldap*. Se funcionar corretamente, a página do openldapadmin aparecerá. Para acessar o diretór o, na divisão do lado esquerdo da janela, clique no botão *Login*. Verifique se as informações que estão no campo *Login DN* estão corretas e dig te a senha ad cionada anteriormente no arquivo *slapd.conf*. Se funcionar, do lado esquerdo da janela aparecerá o diretório

Para gerenciar melhor os usuários cadastrados no OpenLDAP, é recomendáve criar um grupo exclusivo para cada setor. Para isso, clique na última opção chamada *Create new entry here*.

Na tela de opções, escolha *Organizational Unit*. Clique em *Proceed*. No campo *OU Name*, coloque o nome do grupo que você deseja ad cionar É recomendável deixar tudo em minúsculo e sem espaço. Clique em *Preceed* e em *Create OU*

Note que ao lado esquerdo aparecerá o grupo adicionado. Para cadastrar os usuários nesse grupo, clique no sinal de mais (+) que está ao lado do nome do grupo. Clique agora em *Create new entry here*.

Para ad cionar um usuár o comum, na lista de opções esco ha *User Account (posixAccount)*. Na tela seguinte, cadastre os dados de acordo com o cliente. O campo *Container* é referente ao diretório que o cliente estará utilizando. Guarde essa nformação para utilizar na próxima etapa desta reportagem.

Nos campos *UID* e *GID*, acrescente o número que desejar. Clique em *Proceed* para continuar.

Pronto, agora seu servidor OpenLDAP está funcionando corretamente

Autenticar Cliente

Baseados no Fedora

Os sistemas baseados no Fedora já possuem suporte nativo para autenticar clientes usando um servidor LDAP. Esse processo é feito usando o utilitário *authconfig*. Para acessá-lo, basta digitar o seguinte comando no console:

```
# authconfig
```

Na tela que aparecer, selecione os itens *Utilizar LDAP* e também *Utilizar Autenticação LDAP*. Clique em *Próximo*. Na tela *Configuração LDAP*, no campo *Servidor*, coloque o endereço IP responsável pelo OpenLDAP. Em *DN Base*, coloque o endereço do diretório em que você deseja autenticar o cliente. Se o seu cliente está registrado em um grupo chamado *linuxpcmaster*, por exemplo, basta adicionar a seguinte linha no arquivo:

```
ou=linuxpcmaster,dc=pcmaster,dc=br
```

Altere as informações conforme sua configuração. Agora, clique no botão *OK* e reinicie o computador para ativar as novas alteraçoes.

Linux em geral

Se a máquina cliente não possui o OpenLDAP instalado, efetue o processo de instalação do serviço conforme o exemplo mostrado na sessão *Configurar Servidor*.

Com tudo pronto, abra o arquivo */etc/nsswitch.conf* com um editor de texto e altere as seguintes l nhas de comando:

```
passwd:     files ldap
shadow:     files ldap
group:      files ldap
protocols:  files ldap
services:   files ldap
services:   files ldap
services:   files ldap
```

Salve as a terações e abra agora o arquivo de configuração *ldap.conf*. Altere as seguintes linhas de comando:

```
host 192.168.200.13
```

Coloque o endereço IP do seu serv dor.

```
base
ou=linuxpcmaster,dc=pcmaster,dc=br
```

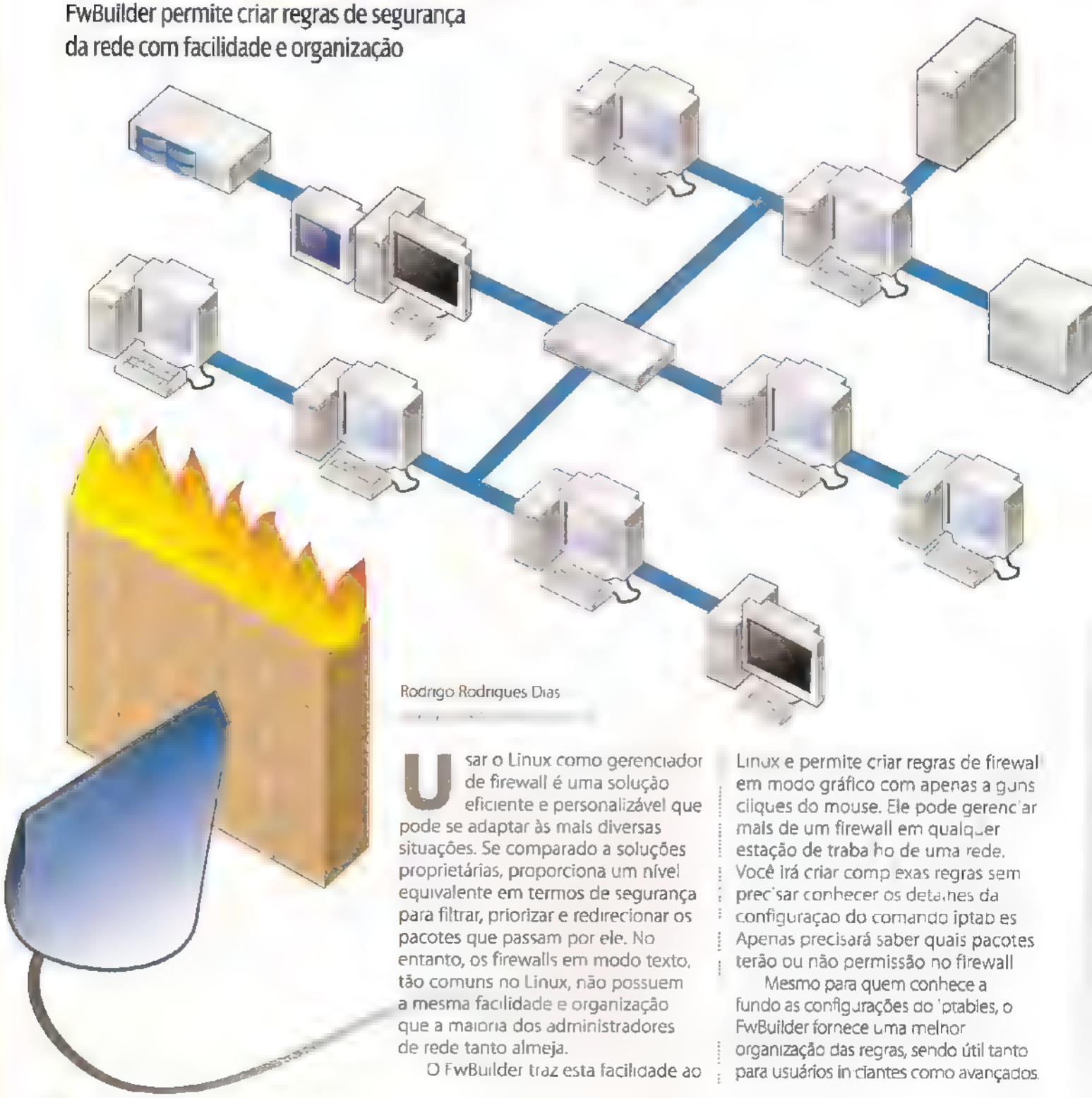
Altere as informações conforme suas configurações.

Salve o arquivo e reinicie o computador.

Agora, basta adic onar todos os usuários da sua rede no servidor para ter um total controle dos acessos em um único computador. A ém desse suporte, o OpenLDAP poss b lita a utilização de diversas formas de conexão, como a liberação de acesso à internet, e-mail e rede. Para obter mais informações sobre esse poderoso gerenciador de login, acesse o site *www.openldap.org*

Firewall Gráfico

FwBuilder permite criar regras de segurança da rede com facilidade e organização



Rodrigo Rodrigues Dias

Usar o Linux como gerenciador de firewall é uma solução eficiente e personalizável que pode se adaptar às mais diversas situações. Se comparado a soluções proprietárias, proporciona um nível equivalente em termos de segurança para filtrar, priorizar e redirecionar os pacotes que passam por ele. No entanto, os firewalls em modo texto, tão comuns no Linux, não possuem a mesma facilidade e organização que a maioria dos administradores de rede tanto almeja.

O FwBuilder traz esta facilidade ao Linux e permite criar regras de firewall em modo gráfico com apenas a guns cliques do mouse. Ele pode gerenc'ar mais de um firewall em qualquer estação de traba ho de uma rede. Você irá criar comp exas regras sem prec'sar conhecer os detalhes da configuraçao do comando iptab es Apenas precisará saber quais pacotes terão ou não permissão no firewall

Mesmo para quem conhece a fundo as configurações do 'ptables, o FwBuilder fornece uma melnor organização das regras, sendo útil tanto para usuários in ciantes como avançados.

Instalação

Antes de instalar o FwBuilder, certifique-se de que seu sistema Linux contém os seguintes pacotes instalados.

- libxml2 v2.4.10 ou mais recente
- libxslt v1.0.7 ou mais recente
- ucd-snmp ou net-snmp
- openssl - use a última versão
- QT 3.1.x, 3.2.x, 3.3.x (compilado com suporte a threads)

Certo de que seu sistema satisfaz todas as dependências, baixe no endereço *http://www.fwbuilder.org/nightly_builds/build-630/* os pacotes *libfwbuilder* e *fwbuilder* para sua distribuição ou o código fonte que deverá ser compilado para a instalação, como será feito nesta reportagem.

Com os arquivos no seu computador, execute os comandos abaixo para instalar primeiramente a biblioteca *libfwbuilder*:

```
tar xvzf libfwbuilder-2.0.8.tar.gz
cd libfwbuilder-2.0.8
./autogen.sh
make
```

Agora, prossiga com a instalação do *fwbuilder* seguindo os procedimentos abaixo (leia o arquivo *doc/INSTALL* se ocorrerem erros):

```
tar xvzf fwbuilder-2.0.8.tar.gz
cd fwbuilder-2.0.8
./autogen.sh
make
```

O início

O conceito de um firewall consiste em filtrar todos os pacotes que passam por um computador e bloqueá-los se necessário, criando, assim, uma proteção entre a internet (considerada zona insegura) e sua rede interna (zona segura). No *fwbuilder*, todos os componentes que podem ser usados para filtrar um pacote são chamados de objetos (portas, faixas de Ips, horários, etc.) e devem ser criados primeiro para que depois possam ser elaboradas as políticas de acesso.

Para abrir o *fwbuilder*, execute um ambiente gráfico no Linux e, em um terminal, digite *fwbuilder*. Na tela que aparecer, aperte *Create new project file*, forneça uma pasta e um nome para o projeto do seu novo firewall e clique em *Save*. Pressione *Next*, *Finish* e a tela principal do FwBuilder será aberta.

Objetos da sua rede

A primeira etapa de montagem de um firewall no FwBuilder é criar os objetos que compõem sua rede no programa, para que depois possa usá-los para gerar as regras de segurança.

Os objetos possíveis de uso se encontram no lado esquerdo da tela do programa, como listado abaixo:

Adresses - Usado para fazer referência a apenas um IP.
Ex: 192.168.0.5

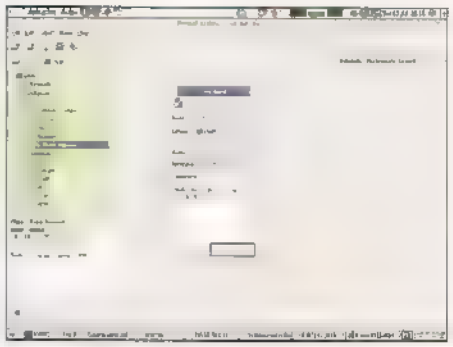
Adress Range - Possibilita filtrar uma faixa de IPs.
Ex: 192.168.0.20-192.168.0.50

Group - Agrupa diversos outros objetos previamente criados, o que possibilita que sejam filtrados de uma só vez.

Hosts - Um computador, com todas as suas interfaces de rede especificadas. Exemplo: uma estação, um servidor ou um roteador.

Networks - Classes de IPs identificadas pelo endereço e IP e sua máscara de rede.
Ex: 192.168.0.0/255.255.255.0

Para criar um objeto que identifique toda a rede interna do esquema ilustrado, por exemplo, clique com o botão direito do mouse sobre *Networks* e depois acesse a opção *New networks*. Na janela que aparecer, preencha todos os dados sobre esta rede, aperte *Apply Changes* e feche a janela. Crie outros objetos seguindo esta mesma lógica.

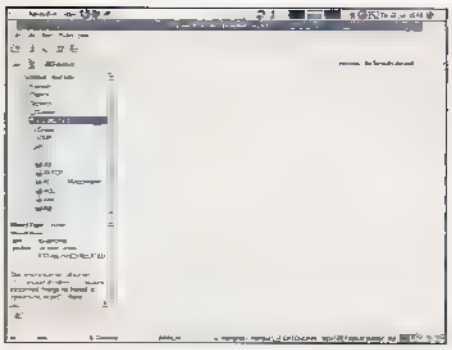


Processo de criação dos objetos no firewall é simples e facilita a administração do sistema

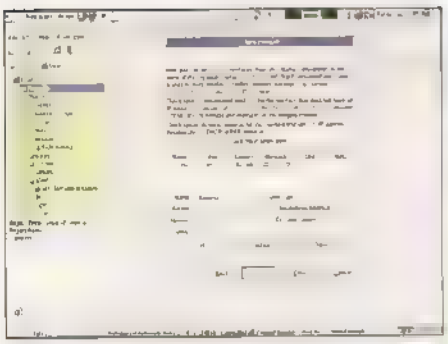
Tipos de serviços

Além dos objetos, você poderá cadastrar os serviços (identificados pela porta: 80 - web, 25 smtp) que rodam em sua rede para que possam também ser depois filtrados. Eles são agrupado pelo tipo de protocolo ao qual pertencem na sessão *Service*.

Para felicidade de todos, não há necessidade de criar todos os serviços manualmente, pois há uma lista com os serviços mais populares prontos para uso. Para acessá-la, clique sobre o campo *User*, na parte superior esquerda da tela, e escolha *Standard*. Em *Service* você irá visualizar uma lista de todos os serviços disponíveis.



Os principais serviços utilizados pelo firewall já vêm criados por padrão, sem a necessidade de configuração

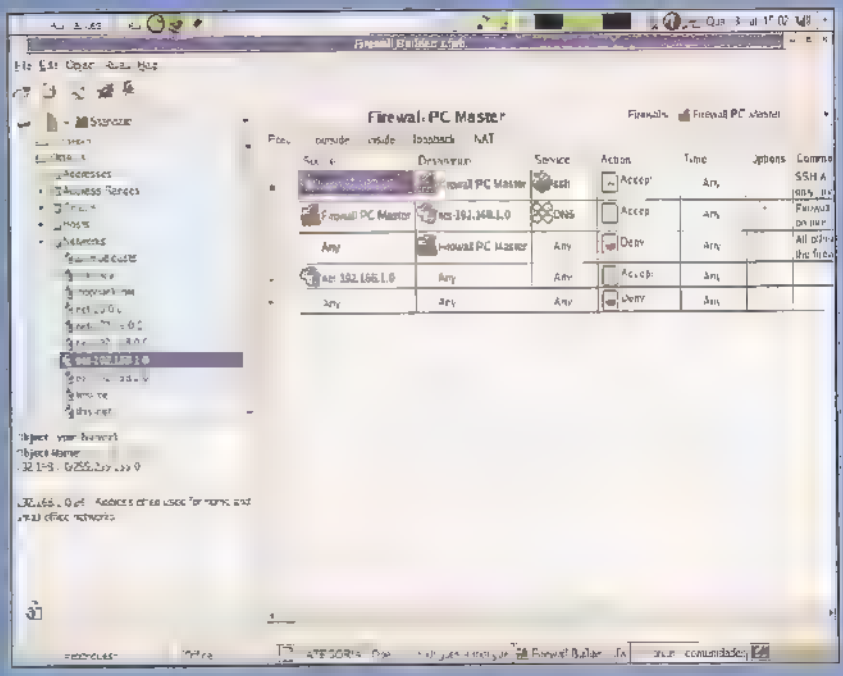


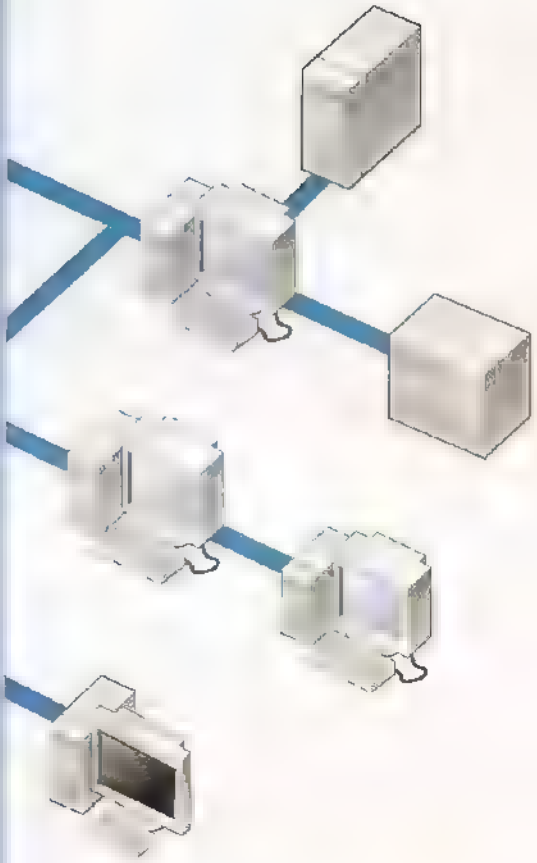
O FwBuilder permite que sejam gerenc ados diversos firewalls em uma mesma rede

Adicione um Firewall

O conceito do FwBu lder possibilita criar ma's de um firewa l em sua rede por meio de uma ún ca estação e enviar posteriormente somente o script para o serv'dor. Depois de criar os objetos e serv ços d sponíveis em sua rede, você deverá criar um ou mais firewalls e identificar as interfaces que ele possui.

Para criar um firewall no programa, clique com o botao d re to do mouse sobre *Firewall*, ao lado esquerdo da tela, e acesse *New Firewall*. Na tela seguinte, preencha os dados sobre seu firewall, aperte *Next* duas vezes e entre com os dados referentes a uma das interfaces de rede do seu firewall. Se necessário, marque a opção *unnumbered interface*, para conexões que não possuam endereço IP (PPPOE, VPN) ou a opção *dynamic address* para interfaces de IP dinâmico. Aperte *Add* para concluir a configuração desta placa de rede. Repita este procedimento para todas as outras interfaces existentes, inclusive a *loopback* (127.0.0.1), e aperte *Finish*.





Mais Informações

As informações sobre o FwBuilder e como gerar regras de firewall mostradas nesta reportagem. Veja abaixo outras fontes de sobre este firewall gráfico:

www.fwbuilder.org

http://www.sloboda.com/unixutil/iptables-firewall.html

http://www.cyberciti.com/tips/linux/iso/ifcfg-firewall.html

http://www.netfilter.org/documentation/index.html#HOWTO

Arte no Linux

Conheça os melhores softwares livres de design gráfico, manipulação de imagem e animação do Linux e descubra seus benefícios e vantagens em relação aos famosos programas do mundo proprietário

O Linux enfrenta muita resistência por parte de designs gráfico que acreditam que os programas de arte do pinguim ainda são muito precários. Mas quem pensa assim está bastante enganado. Hoje, já é possível encontrar softwares livres compatíveis com os proprietários. Nesta reportagem, você conhecerá os quatro principais programas para criação, edição, diagramação e animação de imagens no Linux, todos gratuitos.

Mas já faz algum tempo que o Linux tem auxiliado grandes empresas de computação gráfica com seus servidores rodando o pinguim para ajudar na renderização de imagens e animações. O primeiro trabalho feito com computadores em Linux foi o filme *Titanic*, em 1997, quando foram utilizados cem servidores de alta performance para renderizar efeitos e animações 3D.

Para o uso em desktops, a empresa DreamWorks foi a pioneira. O filme *Shrek* foi o primeiro a ser feito inteiramente no Linux, tanto no trabalho de criação quanto nos servidores de processamento. Ao todo, foram utilizados 200 computadores desktop com Linux com softwares proprietários de animação e 400 servidores.

Como o Linux é utilizado cada vez mais por grandes empresas, softwares proprietários passaram a se adaptar à nova realidade. Com isso, muitos programas já possuem sua versão para o pingüim. E desenvolvedores do mundo todo trabalham para criar programas de edição e animação de imagens cada vez melhores, deixando o sistema livre com programas de ótima qualidade.

Conheça, a seguir, as melhores opções de programas de arte do Linux e aproveite os recursos do pingüim.

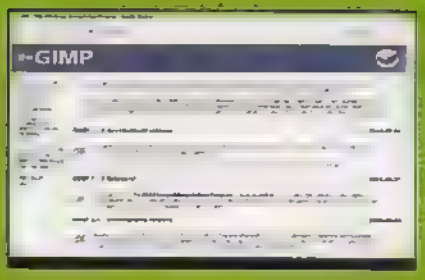
GIMP

O GIMP (GNU Image Manipulation Program) foi o primeiro programa de edição de imagens conhecido pela qualidade e compatibilidade com outros softwares feitos para as diversas plataformas. Seu desenvolvimento teve início em 2002. Na época, o sistema Linux estava começando a crescer para uso em desktop e forçou o desenvolvimento de programas cada vez mais fáceis de usar.

Após diversas versões, o GIMP também lançou uma versão compatível com o sistema Windows. Foi a partir de então que o programa ficou conhecido como o concorrente do famoso editor de imagem da Adobe, o Photoshop, só que com uma diferença, totalmente gratuito.

Como o desenvolvimento do GIMP é rápido, novos recursos são adicionados constantemente, facilitando a vida do usuário e também melhorando o desempenho de algumas funções.

A principal mudança que trouxe grandes benefícios aos programadores foi a migração da versão 1.2 para a 2.0. Isso ocorreu porque as 230.000 linhas de códigos em C que o programa possui foram revistas e algumas mescritas, adicionando recursos que antes só poderiam ser feitos após essa grande mudança.



Principais recursos

O GIMP trabalha de forma bem parecida com o Photoshop, possuindo layers, canais, palheta de cores e diversas ferramentas de pintura.

Com uma estrutura diferente dos outros editores de imagem, todas as barras de ferramentas ficam flutuantes, ou seja, não são rigadas diretamente na janela. Todas as opções disponíveis nas palesas podem ser configuradas de acordo com sua necessidade, permitindo uma maior interação com o programa.

Para quem utiliza editor de imagem para gerar arquivos com grandes resoluções, o GIMP possui todo o suporte para isso. A partir da versão 2.0, é possível exportar as imagens para o sistema de cores CMYK, diminuindo, assim, as surpresas na impressão.

Para quem gosta de incrementar suas imagens com efeitos especiais, o GIMP possui diversos scripts de efeitos a partir da linguagem de programação python. O programa já vem com alguns exemplos fáceis de utilizar, mas você poderá adicionar novos efeitos baixando-os da internet.

Instalar o GIMP

A instalação do GIMP é muito simples, já que o programa acompanha a maioria das distribuições Linux. Se o seu sistema não possui o software instalado, você poderá efetuar a instalação utilizando o sistema rpm, tgz, deb ou pelo código-fonte.

Como o GIMP é baseado na biblioteca GTK (GIMP Toolkit), é preciso efetuar a instalação desse pacote antes de prosseguir com a instalação do GIMP. Para isso, faça o download do GTK no endereço *ftp://ftp.gtk.org/pub/gtk/v2.7/*. Com o arquivo no computador, execute:

```
# tar -zxvpf gtk+-2.7.x.tar.gz
# ./configure
# make
# make instal
```

Faça o download do Gimp no endereço *ftp://ftp.gimp.org/pub/gimp/v2.3/*. Após efetuar o download, execute o seguinte comando:

```
# gimp-2.3.x tar gz
# ./configure
# make
# make install
# gimp
```

GIMP versus Photoshop

O GIMP é o principal concorrente gratuito do Photoshop. Apesar de ser livre, o programa pode ser utilizado como o substituto do software proprietário para algumas tarefas.

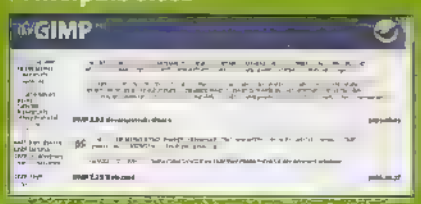
Um dos principais problemas encontrados por profissionais que partem do Photoshop para o GIMP é em relação às teclas de atalho. Para solucionar esse problema, o usuário poderá baixar um programa que otimiza o GIMP para ficar com as mesmas teclas de atalho e também com a localização e a nome dos principais menus do programa da Adobe.

Outro ponto importante em que os usuários do Photoshop costumam reclamar é em relação à sua aparência gráfica. Como os menus ficam flutuantes na tela, acaba sobrando pouco espaço para a edição da imagem.

Já no ponto de vista de um usuário que nunca utilizou o Photoshop, o GIMP se torna simples e com recursos de fácil localização.

Programa	GIMP	Photoshop
[illegible]	[illegible]gimp.org	www.adobe.com
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Recurso	3	[illegible]
Facilidade	[illegible]	[illegible]
Compatibilidade	[illegible]	[illegible]
Interface	[illegible]	[illegible]
Performance	[illegible]	[illegible]
Documentação	[illegible]	[illegible]
Instalação	[illegible]	[illegible]
Média	[illegible]	[illegible]

Principais sites



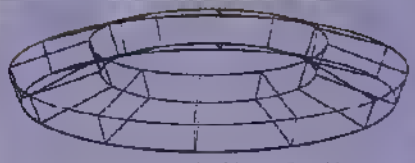
GIMPshop – Plugin que modifica o GIMP para ficar com a aparência do Photoshop [illegible]

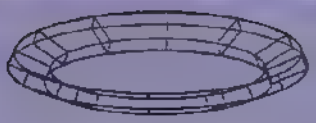
Imagens GIMP – Trabalhos criados e finalizados usando apenas o GIMP: *http://the-gimp.deviantart.com/*

Tutoriais GIMP – Dicas e reportagens sobre a utilização das ferramentas disponíveis no programa: *http://www.gimp.org/tutorials/*

Site de desenvolvimento – Página principal do produtor do GIMP: [illegible]

Blender 3D





A animação a partir de objetos 3D no Linux está cada vez mais popular graças à poderosa ferramenta de criação de modelos Blender 3D. Este software só se tornou open source em julho de 2002, depois que a comunidade de software livre conseguiu arrecadar 100 mil euros para comprar o código-fonte do Blender, que antes era apenas freeware. O Blender foi o primeiro programa open source que a comunidade teve de comprar o código-fonte.

Depois dessa aquisição, muita coisa mudou. Após diversas versões, o Blender hoje é considerado o melhor programa gratuito para modelagem 3D. Além do recurso 3D, o Blender possui uma engenharia própria para criação de games. O melhor é que tudo isso está em menos de 20 MB.

Com ele, é possível inclusive criar jogos para celulares. Para aumentar o reconhecimento do programa, a comunidade criou o primeiro filme open source com o Blender, além das outras ferramentas gratuitas.

Principais recursos

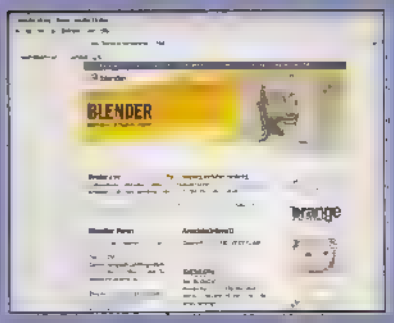
O Blender possui diversos recursos dos principais programas 3D do mundo proprietário, como modelagem a partir de malhas, superfícies, curvas de deformação, textos, curvas simples e edição proporcional.

Após criar seu objeto 3D, o Blender possui também ferramentas que auxiliam na criação de luzes, aplicação de textura e animação.

Para quem gosta deste último recurso, o Blender é um prato cheio, já que você poderá criar pequenos filmes ou cenas usando a estrutura de esqueletos, efeitos nas malhas (exemplo de ondas), fumaças a partir de partículas estáticas ou dinâmicas, entre outros inúmeros recursos disponíveis.

Se você for ainda mais criativo, poderá usar todos os modelos e criar um jogo personalizado, utilizando as ferramentas de desenvolvimento disponíveis no programa. Tudo isso efetuando alguns cliques no mouse.

Outro ponto importante do Blender são os plugins disponíveis pela comunidade. Como o programa é gratuito, você poderá incrementar diversas funções sem comprometer o tempo de compromisso do software.



Instalar Blender 3D

O Blender acompanha as principais distribuições Linux. Se você não efetuou a instalação completa do sistema ou optou por não instalar o aplicativo, você pode baixar o código-fonte do Blender direto do site do produtor. Para isso, acesse o seguinte endereço *http://www.blender3d.com/* e acesse o link *Download* e *Blender*. Clique em um dos mirrors responsáveis pela plataforma Linux.

Tendo arquivo no computador, execute os seguintes comandos:

```
# tar -jxvpf blender*
# cd blender
# /blender
```

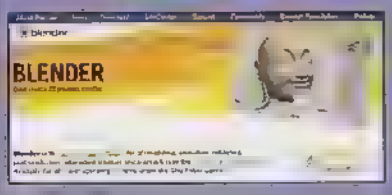
O Blender será carregado automaticamente.

Blender 3D versus 3ds Max

Usuários que estão acostumados a utilizar programas de modelagem que apresentam quatro janelas de visualização (top, left, back e top) vão sentir uma grande diferença quando executarem o Blender pela primeira vez. Como a localização das opções no Blender também é bem diferente de outras aplicações, o usuário poderá levar algum tempo para se acostumar.

Fora isso, o Blender permite criar objetos com a mesma qualidade que qualquer outro programa. A única diferença será em relação a alguns recursos específicos de cada software de modelagem. Dependendo do recurso, é possível adicioná-lo ao Blender por meio de plugins que podem ser baixados diretamente da internet. Lembre-se de que esses recursos apenas facilitam o trabalho do usuário, ou seja, mesmo sem os plugins, é possível criar a mesma imagem. A única diferença real será o tempo e o trabalho que será utilizado para concluir a criação.

Programa	Blender 3D	3DS Max
	[illegible]	www.discreet.com
[illegible]		
Recursos		5
Facilidade		
Compatibilidade		5
Interface		
Performance		3
Documentação		
Instalação		4
Média	4,[illegible]	[illegible]



Blender Brasil – Principal site brasileiro com dicas e notícias sobre os últimos lançamentos do Blender. Disponível o download do programa em português: *http://www.blender.com.br/*

Vídeo open source – Primeiro vídeo open source disponível na internet: *http://orange.blender.org/*

Procedural – Site de uma comunidade de computação gráfica com tutoriais e documentação em português sobre o Blender 3D.

Blender 3D – Site oficial de desenvolvimento do modelador 3D: *http://blender3d.com/*

Scribus

Jornais, revistas e diversas publicações no sistema Linux. Usando ferramentas gráficas do GIMP e criando texto a partir do OpenOffice, o programa Scribus ajuda na tarefa de diagramação de conteúdo impresso ou digital, como o uso de arquivos PDF. Apesar disso, o DTP (Desktop Publishing – Publicações impressas) ainda está em fase de crescimento no sistema Linux, mas já é possível usar o Scribus para fazer pequenas publicações como folhetos e boletins informativos e exportá-los em PDF diretamente no programa.

Da mesma forma que os programas fechados vendidos para o sistema Windows são aperfeiçoados a cada versão, isso também vem acontecendo com o Scribus. Com isso, já dá para ter ideia de que, nos próximos anos, o Linux poderá substituir o Windows e programas proprietários para diagramação de revistas e grandes jornais.

Principais recursos

O Scribus é um software com diversos recursos para manipulação de texto e imagens por meio de caixas de edição, onde é possível posicionar o texto, alinhar as linhas por parágrafo ou por colunas, dividir a página em diversas categorias, adicionar cor de fundo, movimentar ou aplicar efeitos nos textos, entre outros recursos específicos para cada tipo de diagramação exigida.

O Scribus ainda não é utilizado totalmente por revistas e jornais de grande porte em decorrência apenas da falta de suporte em relação à exportação de arquivos para alguns formatos específicos exigidos pelas gráficas. Mas para quem deseja criar pequenos documentos impressos ou folders publicitários, o Scribus já possui suporte nativo para o formato de cores CMYK e também para exportação de arquivos para os formatos PDF e EPS.

Scribus x PageMaker

O Scribus é o concorrente livre do PageMaker para a criação de documentos impressos. Assim como as primeiras versões do software proprietário da Adobe, o Scribus está aos poucos adquirindo maturidade. Novos recursos estão sendo implementados pelos diversos desenvolvedores espalhados pelo mundo, aumentando ainda mais a popularidade do programa livre.

Mas como a evolução do software é constante é certo que dentro de alguns anos o Scribus substituirá por completo programas pagos existentes hoje para o sistema Windows.

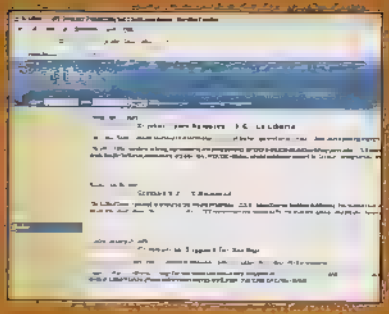
Uma das principais qualidades do Scribus é a sua interface gráfica. Com a localização dos ícones pode ser feita diretamente no teclado, o uso do programa acaba se tornando rápido. Além disso, para quem almeja criar uma publicação impressa, o Scribus é o ideal, já que possui diversos exemplos prontos no próprio programa.

Com o software proprietário da Adobe, a tarefa de criação também é bem simples, mas como o programa possui diversas funções usuários iniciantes costumam sentir dificuldades na criação das primeiras páginas.

Principais sites

Wiki em português – Site com dicas e tutoriais do Scribus em português: *http://wiki.scribus.net/index.php/Página_principal*

Página do Scribus – Site com informações sobre as últimas atualizações do programa: *www.scribus.org.uk*



Instalar o Scribus

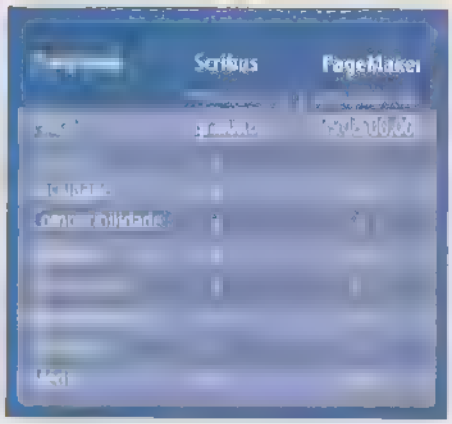
Os pacotes para a instalação do programa utilizam o sistema RPM para o SUSE e Fedora Core. Para outras distribuições, é possível efetuar a instalação a partir do código-fonte. Para realizar o download do programa, acesse o site *www.scribus.org.uk* e clique no link *Downloads*. Na página que abrir, clique em *Stable Release* (ou a versão mais recente).

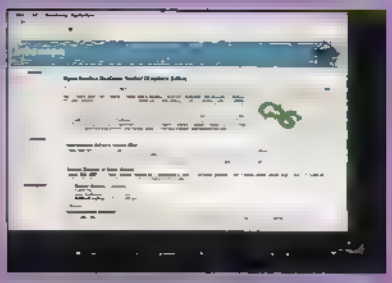
Na página seguinte, você encontra os arquivos disponíveis para as diversas distribuições. Se você efetuou o download do arquivo em RPM, utilize o seguinte comando para instalá-lo:

```
# rpm -Uvh scribus*
```

Se você possui uma distribuição compatível com o RPM, faça o download do arquivo sem extensão (código-fonte). Com o arquivo no computador, execute:

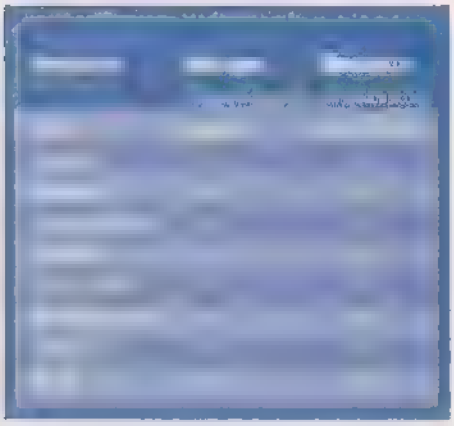
```
# tar jxvpf scribus*
# cd scribus*
# ./configure
# make
# make instal
# scribus
```

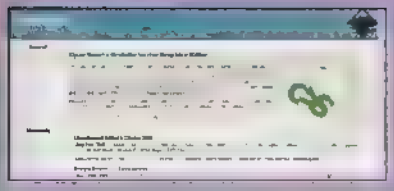


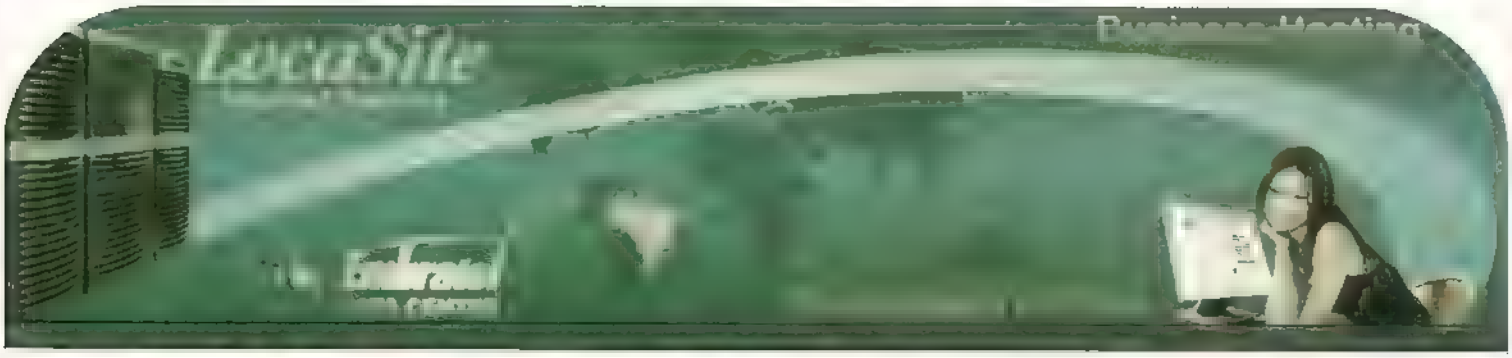


```
# rpm -Uvh  nkscape*
# inkscape
```

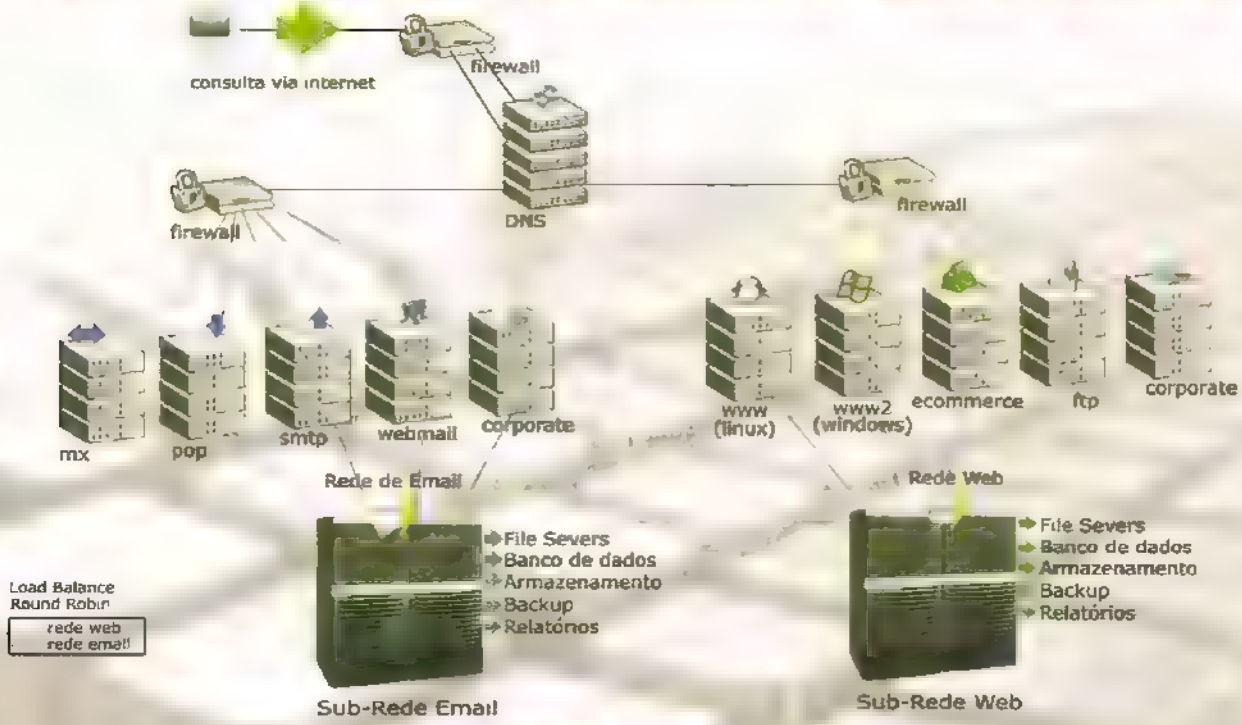
```
# tar  zxvpf inkscape*
# cd  nkscape*
# ./configure
# make
# make install
# inkscape
```







Um Verdadeiro Resort para seu Site



Exclusivo Plano Conjugado

Plataforma Integrada Linux e Windows

Não se preocupe ao escolher a plataforma para hospedar seu site, com este plano seu site estará utilizando ambas as plataformas e ainda contará com recursos de balanceamento de carga, anti-virus, anti spam e muito mais...

Características do Plano

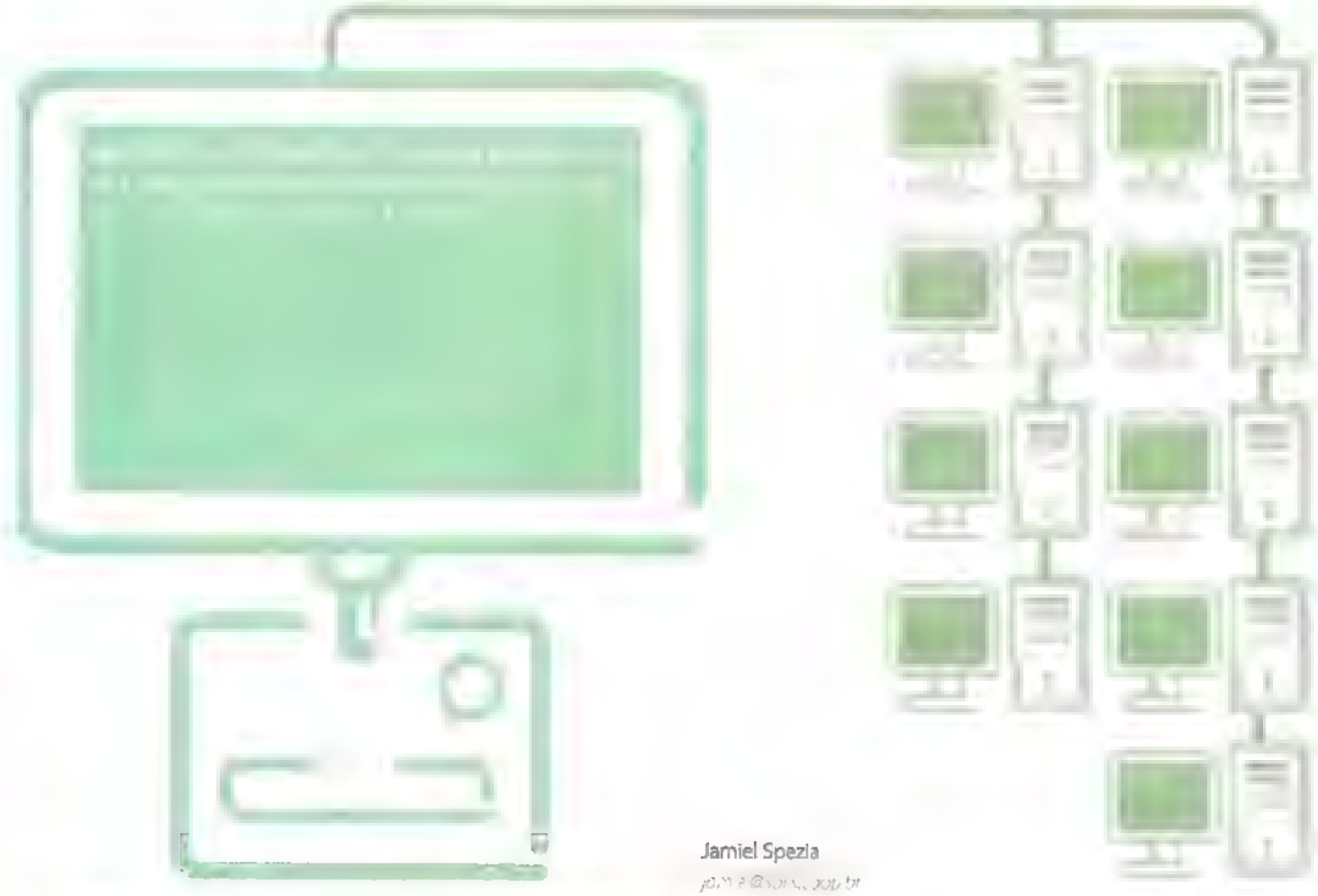
Linux - www.dominio
Windows - www2.dominio
Áreas WEB Restritas por Senhas Linux
Personalização das Páginas de Erro Linux
Contas de E-Mail (POP) ilimitadas
Auto-respostas de E-Mails ilimitadas
Redirecionamento de Alias ilimitados
Redirecionamento de E-Mails ilimitados
Servidores SMTP e POP Próprios
Controle Anti-Virus e Anti-Spam
Webmail - E-Mail em Página WEB
Acesso aos Arquivos de Log e Erro
JSP, Servlets, JDBC, JavaBeans
WAP, PHP, ASP, Perl, C
MySQL, PostgreSQL, Interbase e Access
Frontpage 2000, 2002 XP - Linux
ASPmail, ASPemail, Jmail, ASPhttpd
ASPpop3, ASPupload, ASPsmartupload
Servidores Linux com Round Robin
Servidores Windows com Load Balance
40 Servidores Configurados no Domínio
600MB em disco 400WEB+200Email
Link 100 Mbts dentro da Embratel
3 GB de Tráfego 2 Web + 1 Email
Atualizações 24 Horas por FTP
Conta de FTP Privativo
Conta Shell Telnet/SSH Linux
Sub-Domínios Ilimitados Linux
Diretório Particular CGI-BIN Linux
Server Side Includes (SSI) Linux
Servidor Seguro SSL Linux
Painel de Controle
Estatísticas Webtrends
E muito mais ...

Isso tudo por apenas
R$ 29,90

www.locasite.com.br (11) 3284-9191

Programação em PHP-GTK (parte 2)

Aprenda como criar softwares gráficos com esta simples e poderosa linguagem de software livre



Jamiel Spezia
jam@[illegible].com.br

Na edição passada, você viu alguns conceitos básicos de PHP e aplicações gráficas. Agora, é a hora de colocar a "mão na massa". Nesta segunda parte, veja como conectar botões a uma função e criar um formulário, além de uma maneira elegante de exibir os dados para o usuário por meio de listagens. E por falar em elegância, nada mais justo que colocar um menu em seu programa.

Botão

Um botão é criado pela instância da classe *GtkButton*. O botão é um contâiner, ou seja, pode conter um outro widget. Por padrão, na instância do objeto *GtkButton*, é definido um rótulo e, sendo assim, pode-se dizer que um *GtkLabel* está contido no botão, podendo também adicionar imagens a ele. O botão é usado principalmente para executar uma rotina e pode emitir os seguintes sinais:

enter - Quando o cursor estiver sobre a área do botão;
pressed - Quando o botão for inicialmente pressionado;
clicked - Quando o botão for pressionado e solto;
leave - Quando o cursor sair da área do botão;

Veja a seguir um exemplo de utilização de botão.

```
<?
  if (strtoupper(substr(PHP_OS, 0, 3)) == 'WIN')
  {
    dl('php_gtk.dll');
  }
  else
  {
    dl('php_gtk.so');
  }

  //Instanciando a janela
  $janela = &new GtkWindow(),
  //O sinal destroy invoca a função sair
  $janela->connect('destroy','sair');
  $janela->set_title('Exemplificando o GtkButton');
  //Instancia um botão e define um rótulo
  $botao = &new GtkButton('Clique em mim');
  //O sinal clicked do botão invoca a função botao_clicado
  $botao->connect('clicked', botao_clicado'),
  //Adiciona o botão à janela
  $janela->add($botao);
  //Exibe a janela e todos os seus componentes
  $janela->show_all();
  gtk::main();

  function botao_clicado()
  {
    //Imprime no prompt do windows ou no shell do linux
    print "Você clicou no botão\n",
  }

  function sair()
  {
    gtk::main_quit(),
  }
?>
```

Quando o botão *Clique em mim* for pressionado, o sinal *clicked* é emitido e a função *botao_clicado* é invocada, imprimindo no prompt do Windows ou no shell do Linux a mensagem *Você clicou no botão*. Veja o resultado:

Formulários

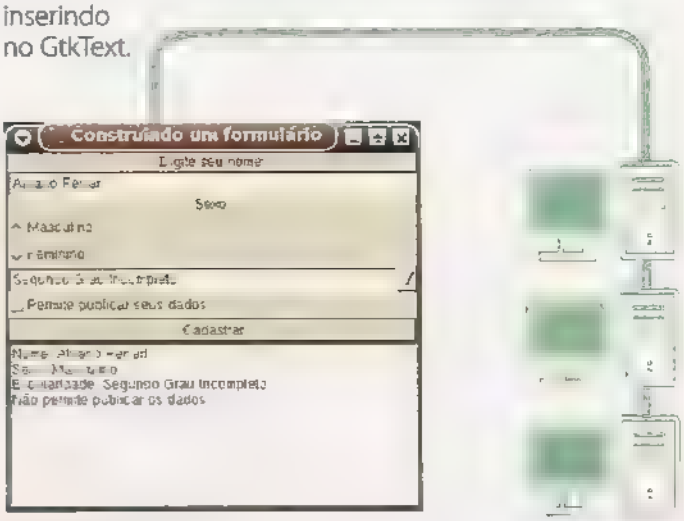
Pode-se compor um formulário utilizando caixas de entrada para uma linha (*GtkEntry*), caixas de entrada para várias linhas (*GtkText*), botões de checagem (*GtkCheckButton*, *GtkRadioButton*) e caixas de seleção (*GtkCombo*).

O exemplo a seguir mostra como criar um formulário e extrair os dados.

```
<?
  global $nome, $sexo1, $sexo2, $escolaridade, $publicar,
$dados, $exibe.

  if (strtoupper(substr(PHP_OS, 0, 3)) == 'WIN')
  {
    dl('php_gtk.dll');
  }
  else
  {
    dl('php_gtk.so');
  }

  //Instanciando a janela
  $janela = &new GtkWindow(),
  //O sinal destroy invoca a função sair
  $janela->connect('destroy','sair');
  $janela->set_title('Construindo um formulário');

  //Instancia os rótulos
  $rotulo1 = &new GtkLabel('Digite seu nome');
  $rotulo2 = &new GtkLabel('Sexo');

  //Instancia os widgets para o formulário
  $nome = &new GtkEntry(),
  //Instancia botões de checagem agrupados
  $sexo1 = &new GtkRadioButton(null, Masculino');
  //Agrupa sexo1 com sexo2, assim é possível selecionar
  apenas uma das opções
  $sexo2 = &new GtkRadioButton($sexo1,'Feminino'),
```

```
    //Instancia a seleção
    $escolaridade = &new GtkCombo();
    //Preenche a seleção com os dados descritos em um array
    $escolaridade->set_popdown_strings(array('Segundo Grau
Completo','Segundo Grau Incompleto','Terceiro Grau Completo',
Terceiro Grau Incompleto')),
    //Instancia um botão de checagem
    $publicar = &new GtkCheckButton('Permite publicar seus
dados');
    //Instancia uma caixa de entrada para exibir os dados
    $dados = &new GtkText(),

    //Instancia o botão para cadastrar os dados
    $botao = &new GtkButton('Cadastrar');
    //O sinal clicked do botão invoca a função cadastrar
    $botao->connect('clicked','cadastrar');

    //Instancia um GtkText para exibir os dados
    $exibe = &new GtkText();

    //Instancia uma caixa vertical para adicionar os widgets
    $vbox = &new GtkVBox();
    //Adiciona os widgets na caixa vertical
    $vbox->pack_start($rotulo1);
    $vbox->pack_start($nome);
    $vbox->pack_start($rotulo2);
    $vbox->pack_start($sexo1),
    $vbox->pack_start($sexo2),
    $vbox->pack_start($escolaridade),
    $vbox->pack_start($publicar);
    $vbox->pack_start($botao);
    $vbox->pack_start($exibe),


    //Adiciona a caixa vertical na janela
    $janela->add($vbox);
    //Exibe a janela e todos os seus componentes
    $janela->show_all(),
    gtk::main()

    function cadastrar()
    {
        global $nome, $sexo1, $sexo2, $escolaridade, $publicar,
$dados, $exibe;

        //Extrai o conteúdo da caixa de entrada
        $dadosTxt = 'Nome  .$nome->get_text().'\n';
        //Verifica se o sexo1 está ativo, se sim é Masculino se não é
Feminino
        if ($sexo1->get_active())
            $sexo = 'Masculino';
        else
            $sexo = 'Feminino';
        $dadosTxt .= 'Sexo: '.$sexo.'\n';
        //Lê o elemento selecionado
        $entry = $escolaridade->entry;
        //Extrai o conteúdo da seleção
        $dadosTxt  = 'Escolaridade  .$entry->get_text().'\n',
        //Verifica se o widget publicar está ativo
        if ($publicar->get_active())
            $pub = 'Permite publicar os dados';
        else
            $pub = 'Nao permite publicar os dados';
        $dadosTxt .= $pub;

        //Limpa se tiver algum texto no widget exibe
        $exibe->delete_text(0,-1);
        //Insere o texto no widget exibe
        $exibe->insert(null,null,null,$dadosTxt);
    }

    function sair()
    {
        gtk::main_quit();
    }
?>
```

O botão *Cadastrar* invoca a função *cadastrar* que, por sua vez, extrai os dados dos diferentes widgets que compõem o formulário, montando uma string e inserindo no GtkText.



Listagem

Listagem (*GtkCList*) é um widget que exibe dados em forma de tabela ou seja, exibe em várias linhas e colunas Possui vários recursos como alinhamento e definição de cores. No exemplo a seguir será criada uma listagem com duas colunas (*Nome* e *Cidade*). As colunas são definidas no momento em que o widget *GtkCList* é instanciado. Também é definido um tamanho mínimo para cada coluna, e com essa definição o usuário não poderá reduzir a coluna para um valor inferior ao que foi definido pelo programador. Para adicionar os dados, é usado o método

append, que recebe um array como parâmetro, onde cada coluna do array será equivalente à coluna da listagem.

Veja um exemplo de listagem.

```
<?
  if (strtoupper(substr(PHP_OS, 0, 3)) == 'WIN')
  {
    dl( php_gtk.dll );
  }
  else
  {
    dl( php_gtk.so');
  }

  //Instanciando a janela
  $janela = &new GtkWindow();
  //O sinal destroy invoca a função 'sair'
  $janela->connect('destroy','sair');
  $janela->set_title('Exemplificando o GtkCList');
  //Define as colunas
  $colunas = array('Nome', 'Cidade');
  //Instancia a listagem
  $clist = &new GtkCList(count($colunas),$colunas);
  //Define o tamanho da coluna Nome para 200 pixels
  //e a coluna Cidade para 150 pixels
  $clist->set_column_width(0,200);
  $clist->set_column_width(1,150);
  //Adiciona dados na listagem
  $clist->append(array('Suzana Ferrari','Lajeado'));
  $clist->append(array('Jonas Spezia','Ilópolis'));
  $clist->append(array('William Pingol Lopes','Lajeado'));
  $clist->append(array('Régis Spezia','Ilópolis'));
  $clist->append(array('Pablo Dall\'Oglio','Lajeado'));

  //Adiciona a listagem na janela
  $janela->add($clist);
  //Exibe a janela e todos os seus componentes
  $janela->show_all();
  gtk::main();

  function sair()
  {
    gtk::main_quit();
  }
?>
```

É possível obter o conteúdo de uma determinada célula usando o método *get_text*, passando por parâmetro, número da linha e número da coluna.

Veja como obter o conteúdo da linha 3 e coluna 0.

```
$clist->get_text(3, 0);
```

Neste exemplo, obtém-se como retorno o conteúdo *Régis Spezia*.

Menus

Para criar os menus, é necessário usar três widgets:

GtkMenuBar é responsável por gerar uma barra de menus e disponibilizar os itens do menu horizontalmente;

GtkMenuI cria um item acionável;

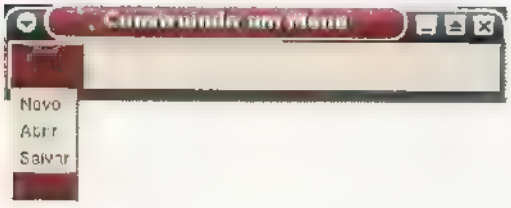
GtkMenu cria um menu flutuante que é aberto quando o usuário clica em um item.

O exemplo a seguir cria uma barra de menus que contém um item chamado *Arquivo*, o qual está vinculado com um menu flutuante que contém vários itens ativos. Estes itens ativos estão conectados a uma função, por exemplo: o menu *sair* quando for ativado irá chamar a função *sair*. Um item será ativado no momento em que receber o clique do mouse ou a tecla *enter*.

Exemplo de menu:

```
<?
  if (strtoupper(substr(PHP_OS, 0, 3)) == 'WIN')
  {
    dl( php_gtk.dll );
  }
  else
  {
    dl( php_gtk.so');
  }

  //Instanciando a janela
  $janela = &new GtkWindow();
  //O sinal destroy invoca a função sair
  $janela->connect('destroy', 'sair');
  $janela->set_title('Construindo um Menu');

  //Instancia a barra de menus
  $menuBar = &new GtkMenuBar();

  //Aqui o Menu arquivo é gerado
  $menu = &new GtkMenuItem('Arquivo');
  $subItem1 = &new GtkMenuItem('Novo');
  $subItem2 = &new GtkMenuItem('Abrir');
```

```
$subItem3 = &new GtkMenuItem('Salvar');
$subItem5 = &new GtkMenuItem('Sair');

// Instancia o submenu (menu flutuante) e adiciona os itens a ele
$subMenu = &new GtkMenu();
$subMenu->append($subItem1);
$subMenu->append($subItem2);
$subMenu->append($subItem3);
$subMenu->append($subItem5);

//Conecta os itens a alguma função
$subItem1->connect('activate','novo');
$subItem5->connect('activate', 'sair');

//Vincula o subItem com o menu 'Arquivo'
$menu->set_submenu($subMenu);

//Adiciona o menu 'Arquivo' ao menuBar
$menuBar->append($menu);

//Adiciona o menuBar a janela
$janela->add($menuBar);
//Exibe a janela e todos os seus componentes
$janela->show_all();
gtk::main();

function novo()
{
    //Imprime no prompt do windows ou no shell do linux
    print "Você clicou no item Novo\n";
}

function novo()
{
    print "Abre um novo documento\n";
}

function sair()
{
    gtk::main_quit();
}
?>
```



Agora, é só utilizar a criatividade e sair desenvolvendo seus programas com essa simples e poderosa linguagem de programação. O PHP-GTK já é utilizado em uma enorme gama de programas. Para mais detalhes, consulte a página *http://www.php-gtk.org.br*. A seguir, veja o exemplo de um programa que foi desenvolvido com esta linguagem: o Conal.

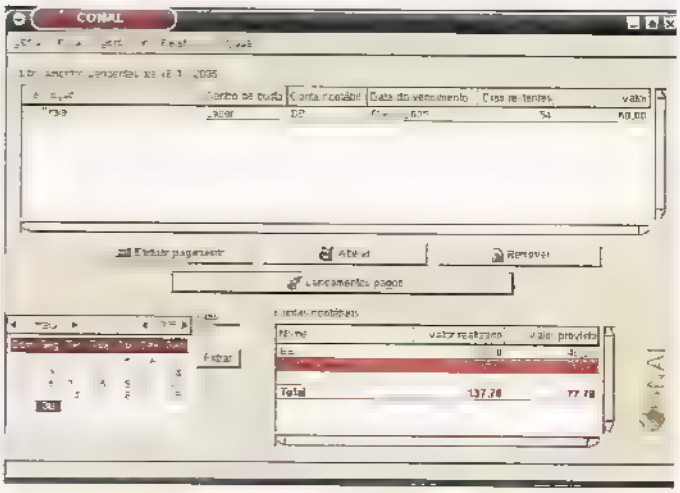
Conal

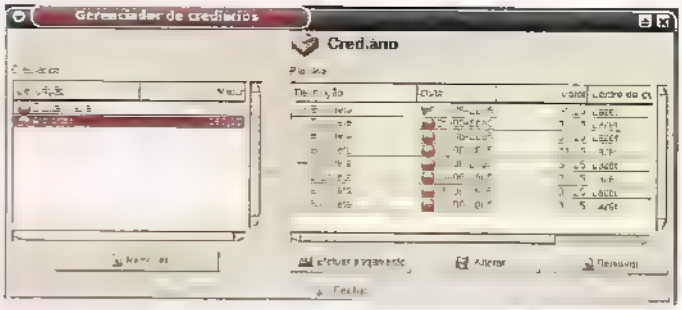
O Conal é um programa para controle financeiro pessoal. Com ele, você terá um melhor controle das suas despesas e receitas por meio de centros de custo.

É um programa gráfico desenvolvido em PHP-GTK, de fácil utilização e visualização agradável, além de possibilitar troca de temas, tanto de ícones como de janelas.

Este sistema está disponível para download no site *http://conal.sourceforge.net*. Faça o download e explore o código, é um ótimo exemplo de utilização.

Confira, a seguir, algumas telas do Conal:





bem-vindo.net

ABRA SUA CONTA E AVALIE POR DEZ DIAS SEM COMPROMISSO!

HOSPEDAGEM

- *Painel de controle em português*: crie caixas postais de e-mail, listas de correspondência, configure seu banco de dados, faça backups e muito mais... Tudo em uma interface integrada e totalmente explicada para você comandar cada aspecto de seu site sem precisar conhecer programação.

- *O maior limite mensal de transferência de dados do mercado brasileiro*: dependendo do seu plano de hospedagem, você pode transferir de **10 gigabytes** a **120 gigabytes** de arquivos por mês. Fique livre dos pagamentos mensais por transferência adicional.

- *FTP multiusuário*: crie quantas contas adicionais quiser para acesso limitado a arquivos de seu site sem que você precise distribuir sua senha principal, dando autonomia a diferentes usuários, designers e desenvolvedores.

- *Banco de dados MySQL e PostgreSQL*: os dois sistemas bancos de dados mais populares atualmente a sua disposição, com interface para gerenciamento fácil e rápido via browser.

- *Backups diários de seus dados* para garantir que você não perca informações ou arquivos importantes.

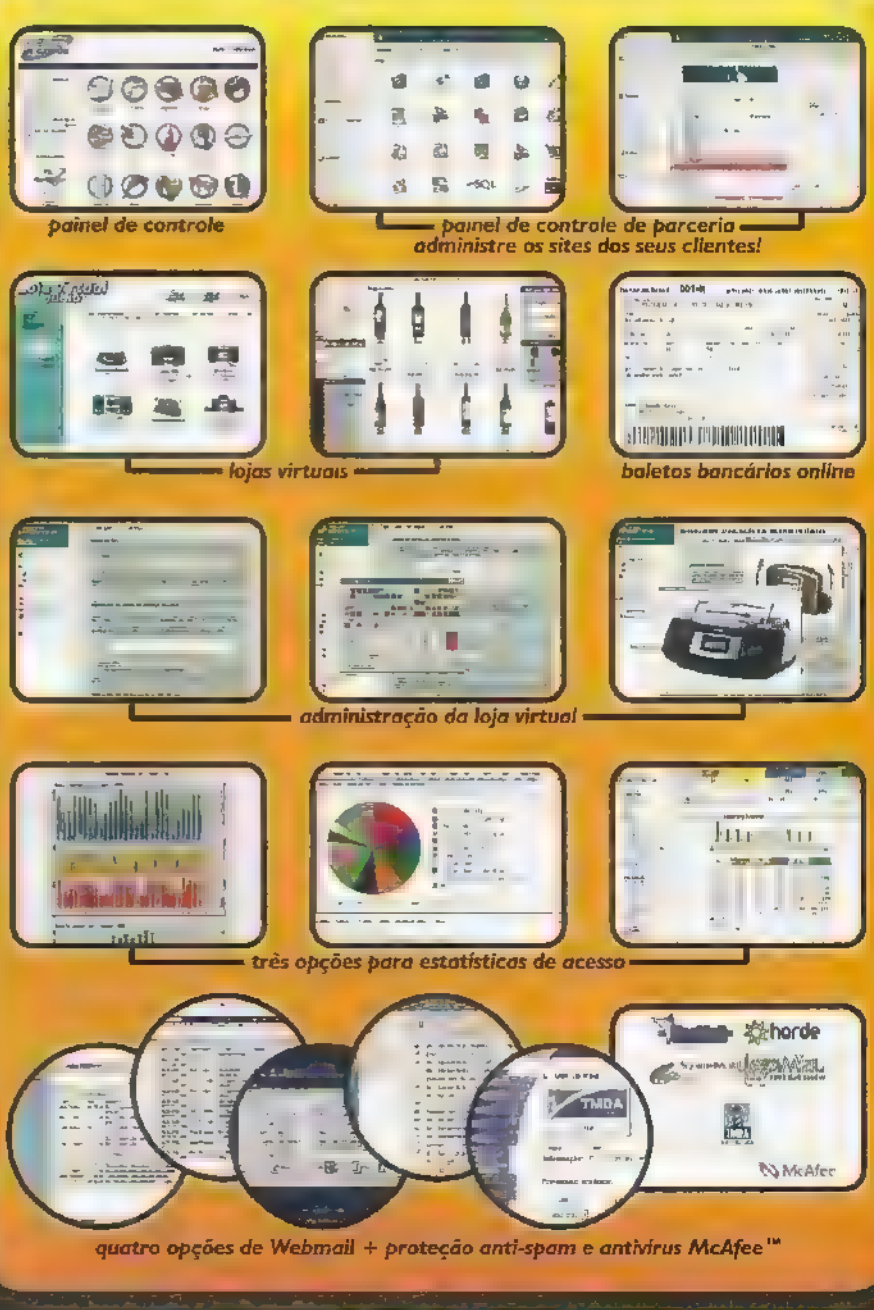
- *Crie quantas contas de e-mail quiser no seu domínio!* Não limitamos quantas caixas postais você pode ter nem cobramos taxas extras associadas.

- *Divida sua conta de hospedagem em vários outros sites*, cada qual com domínios diferentes e contas de FTP individuais.

- *Proteção anti-spam por sistema de confirmação*: tecnologia com eficácia comprovada contra as mensagens indesejadas que lotam sua caixa postal.

- *Abra anexos de e-mail sem pensar duas vezes*: garantia do antivírus McAfee™.

- *Suporte extremamente solícito e eficiente*: sempre disponível para resolver problemas.


painel de controle
painel de controle de parceria
administre os sites dos seus clientes!
lojas virtuais
boletos bancários online
administração da loja virtual
três opções para estatísticas de acesso
quatro opções de Webmail + proteção anti-spam e antivírus McAfee™

bem-vindo.net

Onde seu site é bem recebido.

www.bem-vindo.net

e-mail: info@bem-vindo.net

Mandriva

Conheça o novo sistema criado após a fusão da francesa MandrakeSoft com a brasileira Conectiva

O Mandrake foi uma das primeiras distribuições Linux de grande porte no mundo. Com atuação em mais de 120 países, o sistema desenvolvido na França foi consagrado pela estabilidade e facilidade de uso por usuários inexperientes no Linux. Já a Conectiva é a maior distribuição Linux nacional, mas estava andando a passos largos em direção a outros países.

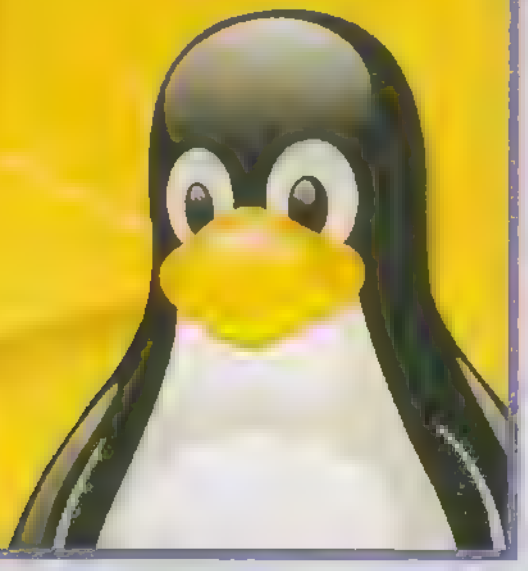
Devido ao mercado global e na ampliação dos seus negócios, as duas empresas decidiram se juntar e lançaram o sistema Mandriva Linux. No Brasil, a Conectiva tem a responsabilidade de divulgar o sistema Mandrivalinux Conectiva, cujos pacotes em português são feitos pela própria empresa, além dos diversos programas da Conectiva que estão sendo migrados aos poucos para o novo sistema.

Para conhecer mais sobre esta distribuição, instale a versão feita exclusivamente para a **Linux PC Master** baseada no MandrivaLinux Limited Edition 2005

Conectiva

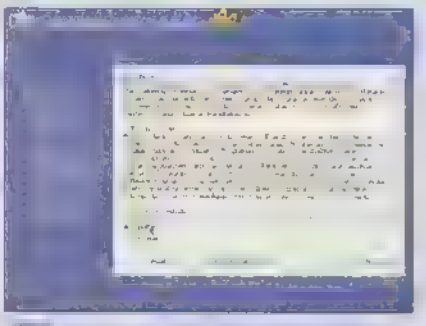
Antes de instalar

Instalação



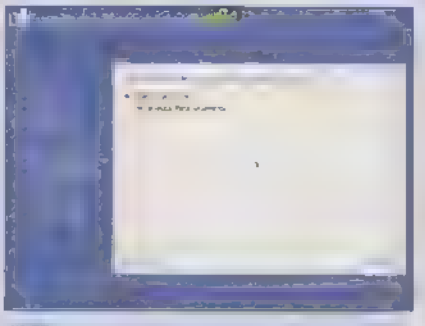
Tela de Boot

(01) Após reiniciar o computador, a tela de apresentação do Mandriva aparecerá. Nela, é possíve adicionar opções no sistema de instalação. Para visualizar a lista completa de comandos, basta pressionar a tecla *F1*. Para continuar com o processo de instalação, pressione a tecla *Enter*.



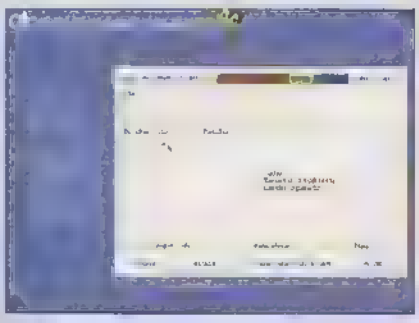
(02) Termo de compromisso

Se a sua placa de vídeo for detectada com sucesso, a tela grafica do instalador do sistema aparecerá. A janela de licença será a primeira tela disponíve. para o usuario. Para continuar com o processo de instalação, após ler o termo de compromisso da licença GPL (General Public License), clique em *Aceitar* e, em seguida, em *Próximo*



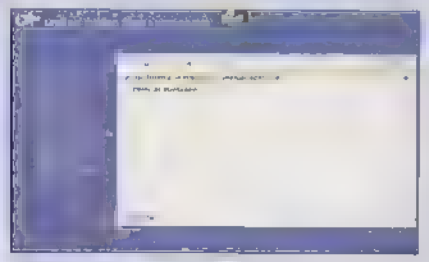
(03) Particionador Mandriva

Para instalar o sistema Linux no seu computador, é preciso ter uma partição exclusiva. Esse processo e feito nessa tela, onde e possivel selecionar uma das duas opções disponíveis. Se você deseja perder todas as informações do computador, escolha *Usar espaço Livre*. Para efetuar o particionamento manual, escolha *Personalizar Particionamento*.



(04) Criar Partição

A alocação de uma nova partição deverá ser feita removendo uma outra já existente, redimensionando o seu tamanho ou usando espaço livre disponível. Para remover uma partição, selecione-a e, em seguida, clique no botão *Deletar*. Com o espaço livre disponível, clique sobre a barra de cor cinza e, em seguida, no botão *Criar*.



05 Partição root

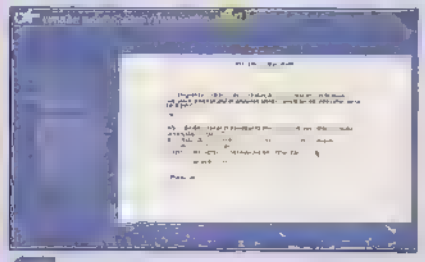
O Linux precisa de uma partição principal chamada de root. Ela é definida a partir do ponto de montagem. Para criar uma partição desse tipo, na tela que aparecer após clicar no botão *Criar*, coloque em *Tamanho em MB* pelo menos *2000*. Em *Tipo do Sistema de Arquivos*, coloque *Journalised FS: ext3*. No campo *Ponto de montagem*, coloque */*. Clique no botão *OK*.

06 Partição Swap

Para computadores com menos de 512 MB, é recomendável criar uma partição de troca chamada Swap. Ela ajuda a melhorar o desempenho em computadores com pouca memória. Para criá-la, escolha uma partição livre e clique em *Criar*. Na tela que abrir, coloque *256* em *Tamanho em MB* e, no tipo de sistema, escolha *Linux Swap*. Clique em *OK* para confirmar.

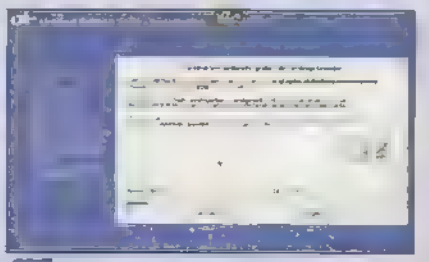
07 Confirmar partição

Após criar todas as partições necessárias para a instalação do Mandriva Conectiva, a tela do particionador deverá estar conforme a imagem acima. Para continuar com a instalação, clique no botão *Pronto*. Na janela que aparecer, clique no botão *OK* para prosseguir para a próxima etapa e continuar o processo de instalação do sistema.



08 Cópia de segurança

Antes de iniciar a transferência do sistema para o computador, é possível copiar todo o conteúdo do disco para o HD, aumentando a velocidade da instalação e diminuindo problemas de leitura no CD. Se você deseja copiar o CD para o computador, basta selecionar a caixa *Copiar todos os CD's*. Caso contrário, clique no botão *Próximo*.

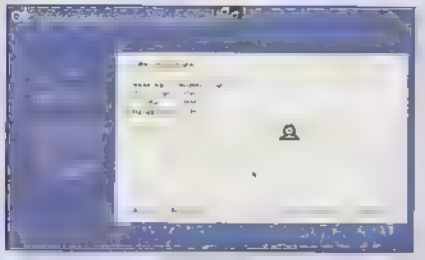


09 Transferir Mandriva

Nesta etapa, todo o sistema está sendo instalado em seu computador. Note que o tempo final para a instalação do Mandriva pode variar de acordo com a configuração do seu computador. Para visualizar os pacotes que estão sendo instalados, clique no botão *Detalhes*.

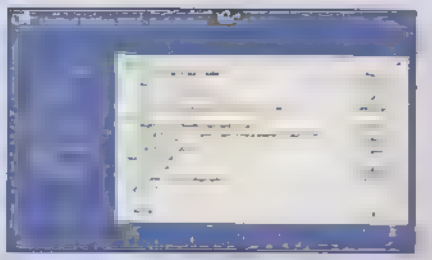
10 Senha do admin

Ao concluir a transferência do sistema para o computador, a tela de configuração de senha do administrador aparecerá. Para manter o sistema seguro, é recomendável adicionar uma palavra secreta. Para isso, no campo *Senha* e *Senha (de novo)*, coloque a mesma palavra. Clique no botão *Próximo* para continuar.



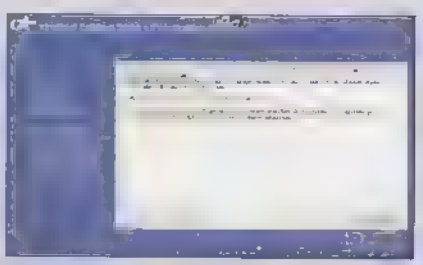
11 Adicionar usuário

Como o root possui todos os privilégios do sistema Linux, é recomendável adicionar um usuário comum para acessar a interface gráfica normalmente, sem comprometer o funcionamento do sistema. Nesta tela, coloque todos os dados necessários para a inclusão do usuário. Clique em *Aceitar usuário* e, em seguida, em *Próximo*.



12 Configurar sistema

Durante a instalação do Mandriva, todo o hardware conectado no computador é detectado automaticamente. É possível que algum periférico seja detectado, mas não configurado corretamente, como é o caso da placa de vídeo. Se isso acontecer, o periférico que deve ser configurado manualmente aparecerá com a marcação *Não configurado*. Clique em *Configurar* para abrir o assistente.



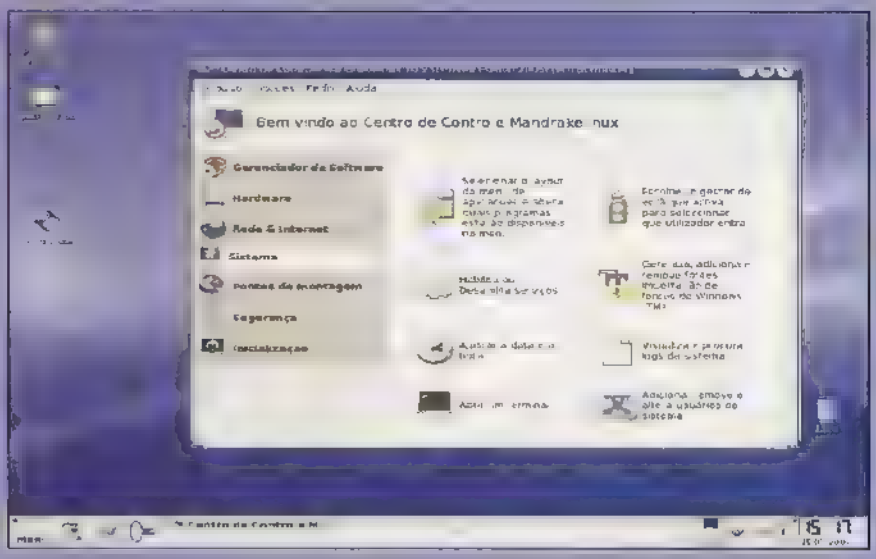
13 Fim

Esta tela indica que o sistema foi transferido para o computador com sucesso. Para acessar o Mandriva diretamente no computador, clique no botão *Reiniciar*. Se o CD-ROM de instalação do sistema não for ejetado, remova-o antes de carregar a distribuição. Na tela de boot, escolha *Linux* para acessar o sistema e começar a utilizar o Mandriva Conectiva.

Distribuição do mês

Primeiro Acesso

Configurar Mandriva



Centro de Controle MandrakeLinux permite que o usuário realize as principais configurações do sistema

PICTUREMAIL É O E-MAIL CORPORATIVO SEM MEDIDA PARA SUA EMPRESA. COM ELE, VOCÊ VERIFICA TODAS AS SUAS MENSAGENS NOVAS E ANTIGAS A QUALQUER HORA E DE QUALQUER COMPUTADOR. ALÉM DE CONTROLAR E ADMINISTRAR TOTALMENTE SUAS MENSAGENS DE ONDE VOCÊ ESTIVER, COM O PICTUREMAIL A SUA EMPRESA AINDA DISPÕE DE

• Anti vírus e Anti-Spam • Protocolo IMAP4 • Segurança total: perde o micro mas não perde as mensagens • Sincronismo de pastas e e-mails • Gerenciamento 100% via Web • Filtro de Mensagens • Listas de discussões • Gerenciador de mensagens enviadas e recebidas • Controle de destinatários: somente os endereços autorizados recebem e-mail.

10 contas com 500MB
A$ 48,90 ao mês
válido por 3 meses

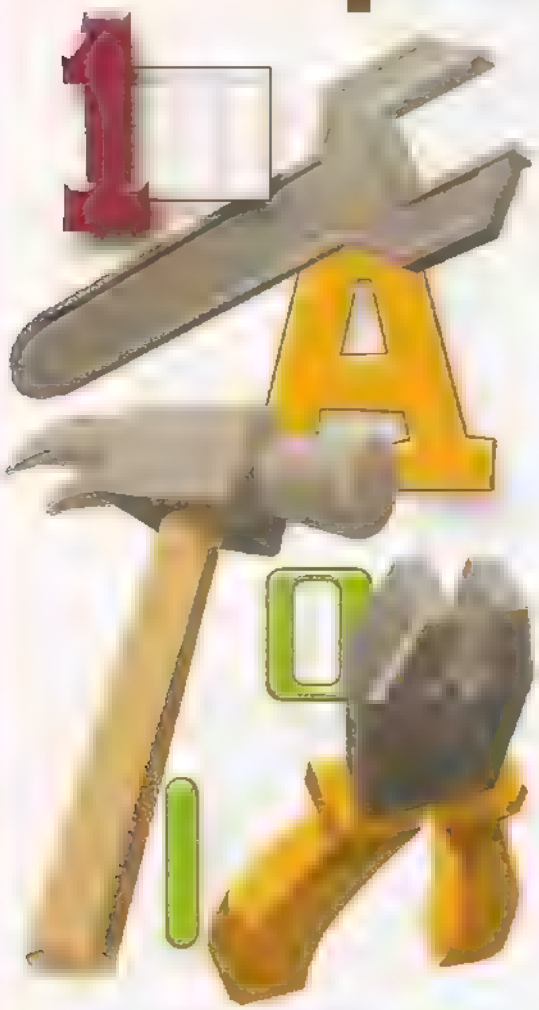
Saiba mais em www.picturemail.com.br
ou ligue: (0XX11) 5084-0028

PictureMail

Especialista

Eles sabem o que falam. Todo mês uma superdica ou um comentário de tecnologia escrito por um profissional da área, mostrando a solução para seus problemas

Bloqueios pelo proxy



Veja como restringir o acesso dos usuários da rede a sites impróprios e economizar banda com a utilização das regras por palavras-chave

É comum ouvir a pergunta "para que usar um proxy na minha rede se meu firewall com NAT já faz o compartilhamento de internet para os usuários da empresa?" Realmente, um firewall com NAT pode compartilhar a internet de uma empresa sem problemas, mas como o administrador de rede pode tirar um relatório dos sites acessados por um determinado usuário? Como impedir que os usuários não acessem sites de conteúdo impróprio? Como melhorar o desempenho de internet sem ter que investir em um link mais rápido?

A resposta para estas perguntas é simples: com a utilização de um proxy na rede. Com este recurso, é possível autenticar os usuários que irão navegar na internet e, conseqüentemente, restringir os acessos a sites de conteúdo considerados impróprios.

Paralelamente, o proxy utiliza o recurso de cache, o que ajuda a diminuir o consumo do link de internet. Imagine, por exemplo, se cada pessoa que fosse acessar o site europanet.com.br tivesse que buscá-lo por completo onde ele está hospedado. Isso representaria um consumo do link muito grande, que poderia ser reduzido utilizando o cache do proxy. Ele armazena o conteúdo dos sites já acessados por todos os usuários da rede. Assim, quando uma outra máquina da mesma rede precisar navegar no mesmo site, não será necessário "baixar" as imagens e códigos novamente, mas apenas o conteúdo que ficou armazenado em cache, economizando link e acelerando a navegação.

Diversos estudos mostram que, com o uso de um proxy é possível economizar de 30% a 50% da banda de internet em horários de pico. Isso sem contar que, com o bloqueio a sites de conteúdo improdutivo, as empresas podem implantar uma política de acesso, o que proporciona um melhor aproveitamento do link e do tempo dos funcionários. Mais informações sobre o uso da internet no meio corporativo podem ser encontradas em http://www.brasil.info.com.br.

Tudo isso prova que quem utiliza somente um Linux com IPTables e NAT para acessar a internet está perdendo diversos benefícios gerados pelo proxy. A boa notícia é que configurar um proxy em Linux é mais fácil do que se imagina. Neste artigo, será abordada a configuração do Squid, um proxy freeware robusto e de simples implementação. A distribuição usada é o Fedora Core 4, desenvolvida pela comunidade Linux no berço da RedHat. Quem preferir usar outra distribuição deve se atentar para as mudanças na forma de instalação, nos diretórios de cache e na configuração do Squid. O servidor utilizado para a configuração descrita é um Pent um I. 850 Mhz, 512 MB RAM, HD 10 GB, duas placas de rede, CD-ROM e Floppy.

É importante verificar as

Ficha do Autor

[illegible]

especificações mínimas da distribuição Linux e do Squid em seus respectivos sites para não haver problemas de lentidão ocasionados por falta de recurso de memória e processamento. Testes com as configurações mencionadas apontaram como resultado uma boa performance para uma rede de 30 a 50 usuários

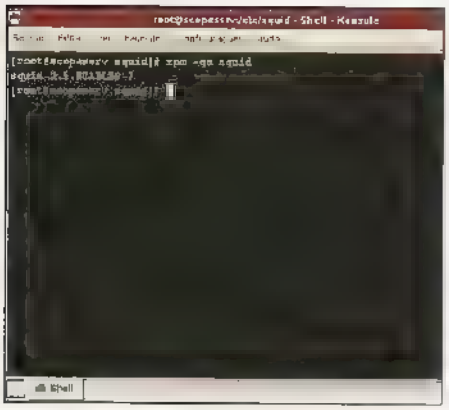
Configuração do Fedora

O primeiro passo é ver ficar se o pacote do Squid já está instalado no seu servidor. Para isso, execute o seguinte comando

```
rpm -qa squid
```

Deverá aparecer a seguinte linha

```
squid-2.5 STABLE9-7
```



Squid é o programa ideal para executar as regras de restrição de acesso dos usuários

Se não aparecer esta linha, o Squid não está instalado na máquina. Será necessário instalá-lo a partir do CD do Fedora ou por download com o programa *yum* da seguinte forma

```
yum install squid
```

Como já dito anteriormente, para outras distribuições Linux é necessário verificar a forma de instalação do Squid

Após a instalação do Squid, será feita uma configuração básica para utilizar o proxy e implantar a autenticação. Por fim, deverão ser feitos os bloqueios de URL.

O arquivo de configuração do Squid no Fedora fica em:

```
/etc/squid/squid.conf
```

É importante reservar um tempo para ler este arquivo, um ótimo documento de referência à consulta de configurações

Uma boa prática é guardar o arquivo original para uma consulta futura. Para isto, faça o seguinte:

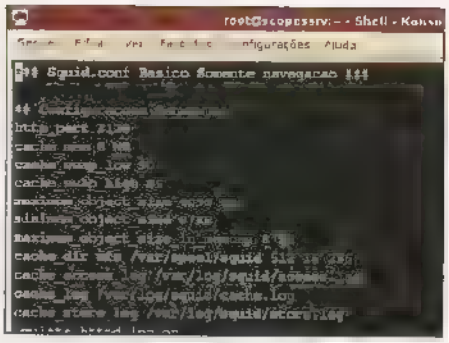
```
cp /etc/squid/squid.conf
/etc/squid/squid.conf.original
```

Depois de ter feito a cópia do arquivo original, limpe o arquivo com o seguinte comando *echo > /etc/squid/squid.conf*. Em seguida, edite o arquivo com o seu editor preferido. Neste artigo, foi utilizado o *VI*. Vamos às configurações:

```
vi /etc/squid/squid.conf
```

Insira as linhas abaixo:

```
### Squid.conf Basico Somente
navegacao ###
## Configuracoes Gerais ##

01-http_port 3128
02-cache_mem 8 MB
03-cache_swap_low 90
04-cache_swap_high 95
05-maximum_object_size 4096 KB
06-minimum_object_size 0 KB
07-maximum_object_size_in_memory
8 KB
08-cache_dir ufs /var/spool/squid 512
16 256
09-cache_access_log
/var/log/squid/access.log
10-cache_log /var/log/squid/cache.log
11-cache_store_log /var/log/squid/store.log
12-emulate_httpd_log on
13-pid_filename /var/run/squid.pid
14-error_directory /etc/squid/errors/

## Listas de acesso ##

15-acl all src 0.0.0.0/0.0.0.0
```



Será necessário modificar o arquivo com o seu editor perferido, como o VI, por exemplo

```
16-http_access allow all

### Fim do Arquivo ###
```

Salve o arquivo.

```
Esc
:wq!
```

Explicação das linhas:

Obs.: As linhas que começam com # são comentários nos arquivos. Não coloque as numerações como 01-, 14-; pois são apenas uma referência para as explicações abaixo

01- Configura a porta padrão do squid para 3128.

02- Configura o tamanho da memória para ser utilizada em objetos

03-04- Limite mínimo e máximo para substituição de um objeto (em %).

05- Limite máximo para armazenar um objeto em cache.

06- Limite mínimo para não ser armazenado em cache.

07- Tamanho máximo de objeto que será armazenado em memória

08- Diretório onde ficarão armazenados os objetos e definição do tamanho do mesmo (512 Mb)

09- Arquivo de log de acesso de usuários.

10- Arquivo de log de cache

11- Log do armazenamento do cache

12- Configurar o *access log* de uma forma mais legível

13- Arquivo onde ficará a identificação (PID) do processo do Squid

14- Diretório onde ficam os htmls

de retorno de erro.

15- ACL (access list) que define a palavra all para todos os endereços de rede.

16- ACL que libera acceso total.

Na seqüência, execute o comando para criar o repositório do cache (só precisa ser fe to na prime ra vez)

```
squid -z
```

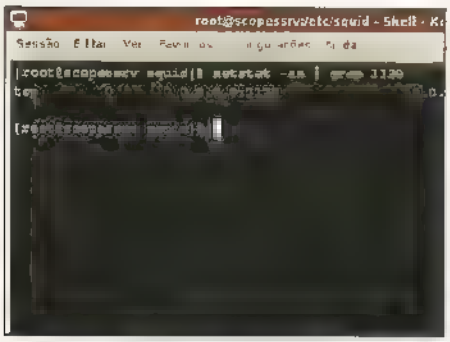
Então, inic e o serviço do Squid:

```
squid -f /etc/squid/squid.conf -D
```

Depois de iniciado, verifique se o serviço está no ar:

```
netstat -an | grep squid
```

Se o serviço estiver no ar, deverá aparecer a seguinte forma:



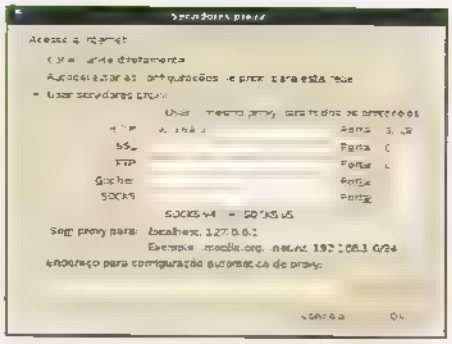
Com o serviço do Squid preparado, basta configurar o proxy nas estações de trabalho da rede

Depo s de ter configurado o servidor, configure o proxy no navegador das estações de trabalho.

No caso do navegador Firefox, entre no menu *Editar*, *Preferências* e, na guia *Geral*, clique em *Proxy* e em *Usar Servidores Proxy*. Se ecione *http*, insira o IP do Servidor Proxy e Porta. Por exemp o: 192.168.0.1 e a porta 3128.

Sa ve as configurações e tente navegar. Rep ta esta operação para as demais estações.

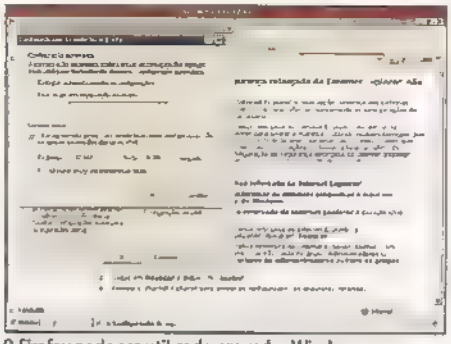
No navegador nternet Explorer, entre em *Ferramentas* e *Opções da Internet*. Na guia *Conexoes*, clique em



Configurações são feitas diretamente no navegador de internet utilizado pelo usuários

Configurações de LAN e marque a caixa *Usar um Servidor de Proxy* e insira o IP do servidor de proxy e a porta

Por exemplo:
192.168.0.1 e a porta 3128.



O Firefox pode ser utilizado em redes Windows, mas o Internet Explorer também pode ser usado

Ótimo, já temos um proxy funcionando. Falta agora a autenticação e o bloqueio de conteúdo.

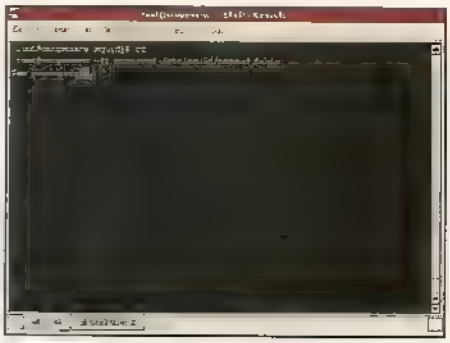
Para a autenticação, iremos utilizar um método de senha básico, em que usuários e senhas do Squid ficarão armazenados em um arquivo. O processo de autenticação é importante, pois dá a opção de serem criadas políticas de acesso por usuários, ou seja, pode-se bloquear determinados sites conforme a hierarquia da empresa (diretores, gerentes, técnicos, etc) Outra vantagem é que serão gerados "logs", onde constará o que determinado usuário acessou em uma data e horários específicos

Agora, deverá ser feita a configuração para o Squid funcionar corretamente. Primeiro, crie o arquivo que irá conter as senhas dos usuários:

```
touch /etc/squid/passwd
chown squid squid /etc/squ d/passwd
chmod 660 /etc/squid/passwd
```

Para criar um usuário com senha utilize o comando abaixo:

```
htpasswd /etc/squid/passwd usuário
```



Criar a autenticação por senhas é essencial para definir as regras específicas de cada usuário

Digite duas vezes a senha

Agora, será preciso alterar o arquivo *squid.conf* de configuração com autenticação.

```
### Squ d.conf Basico com autenticacao
###

## Configuracoes Gerais ##

http_port 3128
cache_mem 8 MB
cache_swap_ow 90
cache_swap_high 95
maximum_object_s ze 4096 KB
minimum_object_s ze 0 KB
maximum_object_size_in_memory 8 KB
cache_dir ufs /var/spool/squid 512 16 256
cache_access_log
/var/log/squid/access.log
cache log /var/log/squid/cache log
cache store_log /var/log/squ d/store log
emulate httpd_log on
pid_filename /var/run/squ d.pid
error_directory /etc/squid/errors/

## Atenticacao ##
```

```
01-auth_param basic program
/usr/lib/squid/ncsa_auth /etc/squid/passwd
02-auth_param basic children 5
03-auth_param basic realm Entre com
usuario e senha!

## Listas de acesso ##
acl all src 0.0.0.0/0.0.0.0
04-acl autenticacao proxy_auth
REQUIRED
05-http_access allow autenticacao
06-http_access deny all

### Fim do arquivo ###
```

Explicação das linhas:

01- Define que vamos usar o *ncsa_auth* e o arquivo de senhas e o */etc/squid/passwd*.

02- Quantidade de processos filhos que o processo de login pode ter.

03- Descrição da tela do login.

04- Define que será exigida uma senha para navegação.

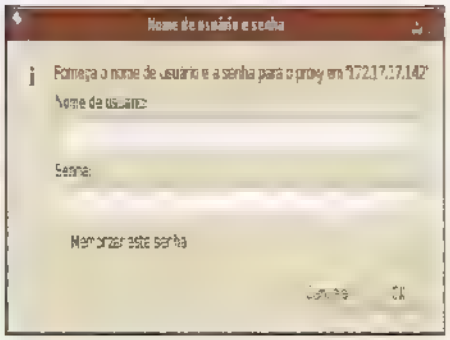
05 Libera o acesso para usuários com autenticação feita com sucesso.

06 Nega o acesso à internet para usuários que não se autenticarem

Pronto, agora reinicie o Squid. Observe que, quando você fizer o primeiro acesso à internet, aparecerá uma janela de autenticação

Para fazer logoff, basta fechar todas as janelas do navegador e, na próxima vez que abrir, ele irá solicitar a senha novamente

```
#killall -HUP squid
```



Ao acessar o sistema pela primeira vez, será necessário fazer a autenticação do usuário

Bloqueio de URL por palavra-chave

Há vários tipos de bloqueios que podem ser implementados por meio do Squid. Por exemplo, é possível criar políticas de acesso por horário, domínio, extensão, entre outros. Aqui, iremos abordar uma configuração de bloqueio simples de palavras na URL.

Pode-se adicionar quaisquer palavras como: *porn* e *hacker*, por exemplo, mas devemos tomar cuidado com palavras do tipo *sex*, pois esta palavra poderia bloquear um site de conteúdo adulto, mas também iria bloquear um site *www.sextafeira.com.br*, por exemplo.

Na configuração abaixo, criaremos dois grupos de usuários, um para ter acesso total e outro onde terá controle de acessos por algumas palavras. Primeiro, vamos criar os arquivos do grupo acesso total e grupo restrito.

```
touch /etc/squid/grpacessototal

touch /etc/squid/grprestrito
```

Adicione os usuários criados nos seus respectivos grupos, por exemplo, usuários que terão acesso total serão inseridos no seguinte arquivo:

```
/etc/squid/grpacessototal
```

Usuários com restrições coloque em

```
/etc/squid/grprestrito
```

Coloque apenas um nome de usuário por linha.

Agora, crie o arquivo onde estarão os bloqueios de palavra-chave na URL.

```
touch /etc/squid/bloqueios_url
```

Adicione algumas palavras (uma palavra por linha) para efeito de teste, como, por exemplo:

bate-papo
pornografia

Salve o arquivo e vamos para as alterações no *squid.conf*.

```
### Squid.conf Basico com autenticacao e
bloqueios de url ###
## Configuracoes Gerais ##

http_port 3128
cache_mem 8 MB
cache_swap_low 90
cache_swap_high 95
maximum_object_size 4096 KB
minimum_object_size 0 KB
maximum_object_size_in_memory 8 KB
cache_dir ufs /var/spool/squid 512 16 256
cache_access_log
/var/log/squid/access.log
cache_log /var/log/squid/cache.log
cache_store_log /var/log/squid/store.log
emulate_httpd_log on
pid_filename /var/run/squid.pid
error_directory /etc/squid/errors/

## Atenticacao ##

auth_param basic program
/usr/lib/squid/ncsa_auth
/etc/squid/passwd

auth_param basic children 5

auth_param basic realm Entre com
usuário e senha
## Bloqueios de url ##

01-acl grprestrito proxy_auth
"/etc/squid/grprestrito"
02-acl grpacessototal proxy_auth
"/etc/squid/grpacessototal"
03-acl bloqueios_url url_regex
"/etc/squid/bloqueios_url"
## Listas de acesso ##
```

```
acl a l src 0.0 0.0/0.0.0.0
acl autenticacao proxy_auth REQUIRED
04-http_access al ow grpacessototal
05-http_access deny bloque os_url
06-http_access a low grprestrito
http_access deny all

### Fim do arqu vo ###
```

Explicação das linhas:

01- ACL que define o arquivo onde serão colocados usuários com restrições.

02- ACL que define o arquivo onde serão colocados usuários que terão acesso total

03- ACL onde estarão as palavras de bloque os de urls (parâmetro url_regex).

04- Define acesso total aos usuários pertencentes ao *grpacessototal*.

05- Libera navegaçao dos usuários, exceto nas ur bloqueadas no arquivo *bloqueios_url*.

06- Bloqueia os usuários não ogados.

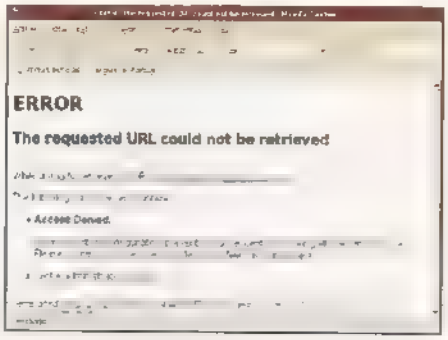
A lista de acesso prioriza a ordem de inserção. Ela verificará primeiro o *http_access allow grpacessototal*, que l berará o acesso a este grupo. Como o *bloqueio_url* está depois, não afetará o grupo em questão, bloqueando apenas o *grprestrito*. A última linha irá bloquear todos os não-autenticados

Em seguida, reinicie o Squid.

```
#killall -HUP squid
```

Para iniciar o squid automaticamente quando a máquina for iniciada, digite o comando *ntsysv* e marque o *squid* na inicialização do sistema. Logue com um usuário do grupo *grpacessototal* e acesse os sites [redacted] *pornocratia.com.br*. Com este usuário você terá o acesso normal

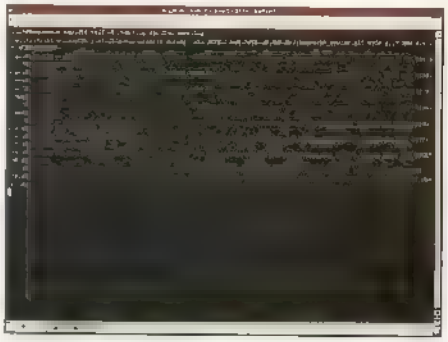
Após este teste, feche todas as janelas do seu browser, abra novamente e logue com o usuário *estagiário* e tente acessar este sites. Perceba que irá aparecer uma página de *ACCESS DENIED* (acesso negado).



Quando o usuário tenta acessar um site do bloqueado pelo Squid, aparecerá a tela de erro acima

Quando adicionar uma nova palavra-chave de bloqueio no arquivo *bloqueios_url*, execute o seguinte comando para validar as novas palavras

```
#squid -k reconf gure
tail -f /var/log/squid/access. og
```



Comando *tail* permite verificar os logs em tempo real para controlar a rede de forma eficaz

Existem programas que criam relatórios em html a partir deste relatório em modo texto, consulte o s te *http://sarg.sourceforge.net*

Pronto! Sua rede já possui um proxy configurado com autent cação e bloqueios por palavras-chave. Para finalizar, é importante lembrar que o Squid tem muitos outros recursos. Vale a pena acessar o site oficial do programa - *www.squid-cache.org* - para verificar como configurar outros t pos de bloqueios, como integrar com um antivírus, entre outros recursos.

Sonopress *full service*.
Soluções integradas que a gente só divide com você.

ferramentas para você ganhar em agilidade e diminuição de custos, aproveitando por inteiro nosso compromisso de qualidade.

Fone: (11) 3613-7300 - Fax: (11) 3611-3364 - www.sonopress.com.br

sono press

Help Linux

Recuperar Grub

Quando efetuei a instalação do Fedora Core no meu computador, não havia nenhum sistema instalado no HD. No momento do particionamento, reservei um espaço para efetuar a instalação do Windows logo depois do pingüim.

Com o Linux no computador, iniciei a instalação do Windows e, logo após o primeiro boot, percebi que o gerenciador de sistemas Grub não carregou. Como faço para reinstalar o Grub e recuperar o gerenciador de boot mesmo sem ter acesso ao Fedora Core?

Alex Ferraz
Via internet

Durante a instalação do Fedora Core no modo expert, é possível criar um disco de emergência para eventuais reparos no sistema quando o gerenciador de boot não estiver mais acessível, como é neste caso. Se você não tiver esse disquete, é possível acessar o sistema utilizando o primeiro CD da distribuição com recurso chamado rescue.

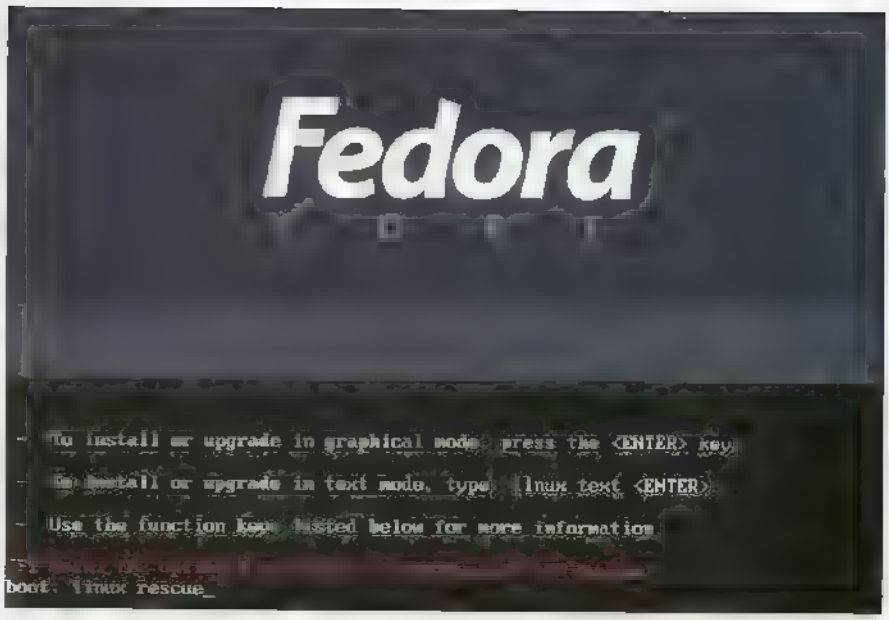
Para efetuar a reinstalação do Grub, coloque o primeiro CD de instalação do Fedora e, na tela de abertura, digite o comando

```
boot: linux rescue
```

Pressione Enter *para continuar. Após finalizar o boot do sistema, o Fedora Core estará acessível em modo seguro.*

Para reinstalar o Grub de forma correta, é preciso ativar o sistema que está no HD para encontrar todos os arquivos corretamente. Para efetuar essa operação, execute os seguintes comandos:

```
# mkdir /linux
# mount /dev/hda1 /linux
# chroot /linux
# grub-install /dev/hda
```



O disco de instalação do Fedora Core permite acessar o sistema em caso de emergência por meio da opção rescue

Se o seu sistema Linux estiver instalado em uma partição diferente de hda1, *altere o nome para o dispositivo correto.*

Com o Grub ativado, basta reiniciar o computador e remover o CD de instalação do drive de CD-ROM.

Informações do sistema

Uso o sistema Linux há pouco tempo e estou adorando as ferramentas disponíveis no pinguim. Como desejo conhecer mais a fundo o funcionamento do sistema, gostaria de saber os principais comandos para visualizar as informações do pingüim. Existem comandos para efetuar essa operação facilmente?

Camila Kafra
Via internet

Sim. No Linux, é possível utilizar o sistema por completo usando apenas comandos no terminal. Além de facilitar a administração do sistema, é possível obter diversas informações sobre processos e usuários que estão utilizando o computador. Veja a seguir alguns comandos que são executados com freqüência por administradores e usuários mais experientes com o Linux.

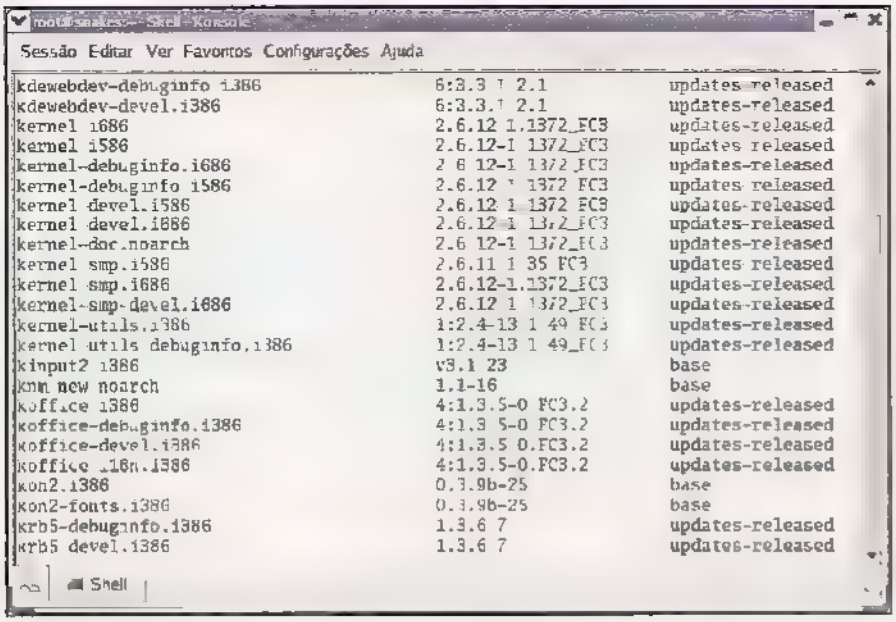
pwd *- Comando utilizado para consultar o diretório que está rodando no momento.*

whoami *- Mostra informações do usuário que está conectado em um determinado momento.*

id usuário *- Mostra o Id e o gid (id do grupo) ao qual o usuário pertence.*

last *- Lista os últimos usuários conectados no sistema. O comando lastb permite visualizar os usuários que não conseguiram se conectar à rede corretamente.*

top *Ferramenta que mostra os principais processos que o sistema está utilizando.*



Ao atualizar o arquivo de configuração do YUM, é possível instalar programas não-oficiais da distribuição

free *- Informações sobre a quantidade de memória livre e utilizada no momento.*

uptime *- Mostra o tempo total que o sistema está ativado*

history | more *- Visualiza as informações sobre os últimos comandos executados.*

Problemas no boot

O meu computador possui periféricos que não são encontrados facilmente pelo sistema Linux. Sempre que efetuo a instalação de qualquer sistema baseado em RPM, como o Fedora ou o Mandrake, no primeiro boot o sistema demora a processar alguns serviços que são iniciados juntos com o pingüim. Existe alguma forma de cancelar ou pular o carregamento de alguns processos?

Jair Ramos
Via Internet

Sim. Durante o carregamento do sistema, é possível selecionar os processos que você deseja cancelar. Para isso, logo após mostrar as informações iniciais do sistema, fique pressionando a tecla ↑ *(interativo). Com isso, uma mensagem aparecerá perguntando se deseja carregar ou cancelar o serviço selecionado. Se você deseja cancelar, basta pressionar a tecla* C.

Para desativar para sempre o carregamento desse serviço junto com o sistema, basta executar o seguinte comando:

```
# ntsysv
```

Na tela que abrir, localize o processo que deseja desativar e desmarque a caixa de seleção. Reinicie o computador para ativar as modificações realizadas.

Novos programas

Utilizo o sistema Red Hat desde a versão 7.2. Nessa época, a instalação de pacotes era feita por meio de arquivos RPM. Agora, estou utilizando o Fedora e efetuo a instalação de novos programas usando o sistema YUM. O problema é que não consigo encontrar diversos programas com esse utilitário, o que acaba forçando a instalação pelo arquivo RPM. Como faço para utilizar o YUM para instalar programas que não são encontrados facilmente?

Cláudio Alter
Via Internet

O YUM é um programa que utiliza uma base de dados para procurar e instalar os programas diretamente da internet. Se você estiver usando uma base de dados ou um mirror com poucos programas, o YUM não encontrará o programa que deseja instalar. Para resolver esse problema, você poderá atualizar um arquivo de configuração com diversos mirrors não-oficiais. Para isso, execute o seguinte comando no terminal:

```
# wget http://www.fedorafaq.org/samples
/yum.conf
# mv yum.conf /etc
```

Com o arquivo de configuração do YUM atualizado, importe a chave de registro GPG do rpm com o comando.

```
# rpm --import /usr/share/doc/fedora-
release-3/RPM-GPG-KEY*
```

Para visualizar todos os programas disponíveis para instalação, execute o seguinte comando:

```
# yum list availab e
```

Verifique se o programa que você deseja instalar está na nova lista de programas disponíveis para download.

Para filtrar a saída do comando yum, basta executar:

```
# yum list available | grep nome_prog
```

Altere nome_prog *pelo programa que você deseja instalar. Com o nome correto do software, para instalá-lo, basta executar o seguinte comando:*

```
# yum install nome_prog
```

Lembre-se de que para efetuar qualquer operação com o yum, é preciso estar conectado à internet.

PC Master: a revista do Linux e do software

As mais recentes distribuições Linux

Edição 98 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Muriqui Linux, versão Debian para iniciantes totalmente em português. Linux ideal para desktop
- Telefonia: dicas e softwares para usar recursos VoIP no pinguim
- Veja como rodar programas e jogos do Windows no Linux

Edição 97 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Kurumin 5, a nova versão do Linux mais potente do Brasil
- Redes P2P no Linux: conheça os principais programas e aprenda a utilizá-los de forma eficiente
- Teste prático: tudo sobre o HD gigante de 160 GB

Edição 96 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Big Linux, o primeiro Linux brasileiro com desktop 3D. São mais de 1.400 pacotes de programas e 3 opções de Kernel
- Guia passo a passo para criar o seu próprio sistema Linux, inclusive com instalador

Edição 95 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Freedows Lite, sistema leve e simples de usar, ideal para iniciantes
- Multimídia Linux: aprenda a utilizar os principais recursos de áudio e vídeo no pinguim
- Conheça os recursos do Internet Server, o servidor de Internet com Linux embutido

Edição 94 - R$ 14,90

- No CD-ROM: Slackware 10.1, a nova versão, 2 CDs, da mais estável e confiável distribuição Linux
- 40 truques para turbinar seu Linux. São dicas para aproveitar melhor os recursos da rede, o gerenciamento de arquivos, o ambiente gráfico...

Qualquer edição da PC Master de R$ 12,90 por R$ 10,90

Edição 92 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Kalango 3.0, o Linux brasileiro completo baseado no Kurumin com pacotes atualizados

Edição 91 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Suse 9.2, o Linux ideal para iniciantes. Roda direto do CD-ROM e vem com KDE 3.3 e Kernel 2.6.8

Edição 90 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Litrix Linux em português. Baseado no Slackware 10
- Descubra como agem os ladrões virtuais

Edição 89 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Linux Conectiva Live CD baseado no Conectiva 10. Com Kernel 2.6, Conectiva Office e KDE 3.2

Edição 88 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Gentoo, o Linux mais rápido que existe. São mais de 2,3 GB de programas
- Modems para Linux

Edição 87 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Kurumin 3.0, o Linux em português ideal para usuários iniciantes ou com PCs mais antigos

Edição 86 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Linux Defender, o primeiro Linux criado para proteger seu PC contra vírus, hackers e falhas de hardware

Edição 85 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Kalango 2.0, a versão turbinada do Kurumin Linux, com uma interface gráfica similar a do Windows

Edição 84 - R$ 12,90

- No CD-ROM: versão atualizada do Slackware 9.1, o Linux mais potente para desktops e servidores

Edição 83 - R$ 12,90

- No CD-ROM: Knoppix 3.3, o Linux de maior sucesso da atualidade. Rode direto do CD e só instale se gostar

Quer ganhar 2 edições da PC Master? Ligue agora mesmo e informe a Oferta 119

livre. Escolha suas edições.

Garanta seu desconto. Ao ligar, informe a OFERTA 119

Aqui estão os Linux mais desejados

Linux Fedora 3 em 4 CD-ROMs

Fedora 3 em 4 CDs. O sucessor do Red Hat Linux está mais forte e seguro. Sistema completo para desktops e servidores. Totalmente em português e com mais de 7 GB de programas.

Mandrake 3 em 3 CD-ROMs

Versão atualizada do mais poderoso Linux para usuário final. São mais de 3 GB de programas: Kernel 2.6.8, MySQL 4.0, Postgresql 1.3, Xorg 6.0, Gimp 2 e Xmovie 1.9. Com guia de instalação gráfica.

Para jogar no pingüim

Linux Games - R$ 11,90

A maior coleção de jogos para Linux já reunida num único CD-ROM. São 40 jogos para rodar no pinguim, com biblioteca completa para instalar todos os games.

Os principais jogos são:
- FightGear
- Legends
- Racer
- Foobillard
- Trackballs
- Pingus

SuperLinux Pack em 8 CD-ROMs

As 4 edições de maior sucesso já publicadas pela revista PC Master. Um superpacote com:
- Mandrake 9.1 (3 CDs)
- Red Hat 9.0 (3 CDs)
- Debian 3.0 (1 CD)
- Slackware 8.1 (3 CDs)

Para comprar, ligue para (11) 3038-5050 ou 0800 55 76 67 e informe a OFERTA 119. Se preferir, acesse outras ofertas no site: www.europanet.com.br

Para comprar, ligue ou envie este cupom à Editora Europa: Rua M.M.D.C., 121 - 05510-900 - Sao Paulo - SP - Fax (11) 3097-8583

Revista	Nº	Qtde.	Preço	Frete*	Total

Nas compras acima de R$ 60,00, parcele em 3X sem juros — Oferta 119

☐ Cartão de Crédito: ☐ *à vista* ☐ *3X sem juros*

Autorizo o débito de R$_____ no meu cartão.

( )Amex ( )Credicard ( )Diners ( )Visa ( )Mastercard

Nº: _____ (número completo, como no verso do cartão) Validade: ____ (mês) ____ (ano)

☐ Envio de Cheque(s) via Correios: ☐ *à vista* ☐ *3X sem juros*

Envie pelo correio o(s) cheque(s) cruzado(s) e nominal(is) à Editora Europa

☐ Depósito Bancário: ☐ *somente pagamento à vista*

Faça um depósito no banco Bradesco (conta 221.978-6, agência 0104-0) ou no Itaú (conta 64469-0, agência 0265) e envie o comprovante de depósito junto com este cupom para o nosso fax: (11) 3097-8583

Coloque aqui os seus dados:

Nome _____

Endereço _____ Compl. _____

Bairro: _____ CEP: _____-_____

Estado: _____ Cidade: _____

Profissão: _____

DDD _____ Telefone: _____

Fax: _____ Celular _____

E-mail: _____

RG: _____ CPF: _____

*Fretes para postagem simples - 1 exemplar - R$ 2,00; 2 exemplares R$ 4,00; 3 exemplares R$ 5,00; 4 exemplares R$ 6,00. De 5 a 9 exemplares R$ 9,00. Prazo de entrega de 3 a 10 dias úteis. Para postagem Sedex, consulte valores pelos telefones. Oferta válida de 01/08/2005 a 31/08/2005.

Oferta válida de 01/07/2005 a 31/07/2005 para compras efetuadas pelo telefone, por pessoa física, enquanto durarem os estoques

Diretório Linux

Distribuições

Aqui, você encontra as principais distribuições Linux disponíveis no mercado, confere quais são as suas últimas versões e quando cada uma delas foi lançada

Distribuição	Site	Versão	Último release	Observação
Big Linux	http://biglinux.com.br	2.1	12/05/05	Primeiro sistema brasileiro com gerenciador de janelas 3D. Baseado no Knoppix e Kurumin. Você encontra na **Linux PC Master 96.**
Debian	www.debian.org	3.1	06/06/05	Famosa distribuição Linux, indicada para servidores. Sua construção só utiliza pacotes completamente GPL. Você a encontra na **Linux PC Master 81** .
Fedora Core	http://fedora.redhat.com	4	13/06/05	Projeto desenvolvido pela Red Hat para ser sucessor do mais conhec do Linux. A versão final 3 está disponível no **Especial PC Master**.
Fredows	www.freedows.com/	1	10/06/04	Sistema com grande semelhança com o Windows XP. Possui também suporte para o pacote Office da Microsoft. Você encontra a versão Lite na **Linux PC Master 95.**
Gentoo	www.gentoo.org	2005.0	28/03/05	Com ferramentas básicas, sua instalação é feita inteiramente com os arquivos compilados do próprio computador.
IPCop	www.ipcop.org	1.4.6	11/05/05	Minidistribuição desenvolvida para proteger usuários de ataques vindos da internet. Possui interface de configuração simples e fácil.
Kalango	www.kalangolinux.org/	3.1	04/04/05	O Kalango é um sistema brasileiro que utiliza como base o Kurumin. Você encontra na **Linux PC Master 92.**
Knoppix	www.knoppix.com/	4.0	22/06/05	Distribuição responsável pela maioria dos sistemas operacionais Linux que rodam diretamente do CD-ROM.
Kurumin	www.guiadohardware.info/	4.2	16/05/05	Baseado na distribuição Knoppix, com a diferença de ter suporte à língua portuguesa. Disponível na edição **Linux PC Master 98.**
Litrix	http://litrix.codigolivre.org.br	3.0.1	29/06/05	Sistema Linux que roda diretamente do CD-ROM. Baseado na versão Slax e Slackware. Você encontra na **Linux PC Master 90.**
Mandriva	www.mandrivalinux.com	Limited edition 05	14/05/05	Mandriva Linux é a fusão das duas das maiores empresas de sistema Linux do mundo, a Conectiva e a Mandrake. Você encontra a versão exclusiva nesta edição.
Muriqui Linux	www.muriquilinux.com.br	1.1	04/04/05	Primeira distribuição Linux brasileira baseada no Debian com instalador Anaconda, o mesmo utilizado pelo Fedora. Você encontra na **Linux PC Master 98.**
Slackware	www.slackware.com	10.1	07/02/05	Famosa distribuição Linux indicada para servidores. Possui uma legião de fãs em todo o mundo. Disponível na **Linux PC Master 94**.
SUSE	www.suse.com	9.3	15/04/05	Distribuição Linux desenvolvida na Alemanha, muito completa e destinada a desktop e servidor de rede.

Última notícia

Minislack

Usuários do sistema Slackware podem aproveitar melhor todos os recursos dos melhores programas para o Linux na sua distribuição preferida.

O Minislack agrega todos os recursos do Slackware com o melhor dos softwares disponíveis para a plataforma Linux. Para facilitar ainda mais a vida do usuário, é possível efetuar a instalação de novos programas com o uso da ferramenta *netpkg*. Na versão 1.1, é possível encontrar programas como o OpenOffice, o Mozilla-Firefox e o Kernel 2.6.11.

Sua interface gráfica padrão é o XFCE. Além de ser leve, ajuda a manter a distribuição com 400 MB. Se você deseja saber mais informações sobre o Minislack, acesse o site do produtor no endereço www.minislack.org/.

Ranking

Distribuição	Total
1 - Kurumin	32,24%
2 - Slackware	30,20%
3 - Kalango	13,92%
4 - Mandriva	10,26%
5 - Debian	5,05%
6 - SUSE	5,00%

Fonte: **Linux PC Master** (www.linuxpcmaster.com.br)
Pesquisa realizada entre 17/06/05 e 18/07/05

Mandriva Conectiva

Linha de Treinamento Mandriva Conectiva PRO

Formando Profissionais

A linha Mandriva Conectiva PRO oferece cursos para uma alta capacitação profissional em Linux. A linha é composta por um método de treinamento desenvolvido por especialistas e está disponível através de Centros de Treinamento credenciados em todo o Brasil.

Linux Systems Administrator

- Fundamentos do Sistema Linux
- Administração de Sistemas Linux I
- Administração de Sistemas Linux II

Linux Network Administrator

- Administrador de Redes I
- Administrador de Redes II

Linux Specialist

- Samba
- Firewall
- Ferramentas

PROMOÇÃO

* Validade: Dezembro de 2005 na realização conjunta dos cursos Sistemas I e II ou Redes I e II.

Para localizar o Centro mais próximo de você, visite o endereço:
www.conectiva.com.br/treinamento

A Mandriva Conectiva está ampliando sua rede de parceiros em todo o país.
Para maiores informações, entre contato com nosso departamento comercial
41 3360-2600 treinamento@conectiva.com.br

Tabelão de cursos

Treinamento Linux

São Paulo

Red Hat

RH033 Red Hat Linux Essentials
Para usuários Red Hat Linux que desejam buscar conhecimento para se tornarem produtivos no uso e customização de um sistema Red Hat, utilizando processos de linhas de comando e funções de produtividade de desktops, e que estejam preparados para aprender sobre administração de sistemas (RH133).
Valor: R$ 915,00
Carga Horária: 32 horas
Data de Início: 15/08
www.latinsourcetech.com.br
Telefone: (11) 4990-0065

S.O.S Computadores

Linux + OpenOffice
Este curso é totalmente indicado para usuários com conhecimentos do Microsoft Office, pois os conceitos de formatação mais simples são abordados de maneira mais rápida. Além disso, o curso mostra qual a diferença entre software aberto e software fechado, e a compatibilidade entre Linux e Windows. Este curso é voltado a usuários iniciantes.
Valor: R$ 676,80
Carga Horária: 24 horas
Data de Início: diversas
www.soscomputadores.com.br

ACR Informática

Wireless
O curso tem como público-alvo engenheiros, analistas, administradores de rede e técnicos, que necessitem de maior conhecimento sobre os ambientes sem fio, tanto internos como externos. O curso irá apresentar uma visão geral dos produtos para redes wireless, simulando ambientes indoor e outdoor. Além disso, serão apresentadas topologias, formas de interligação, uso de pontos de acesso e definição de recursos e políticas de segurança.
Carga Horária: 20 horas
Data de Início: diversas
www.acr-info.com.br
Telefone: (11) 3873-1515

Florianópolis

ipTrust

Fundamentos do Sistema Linux
Este curso introduz o sistema operacional Linux com conceitos de estrutura de diretórios, manipulação de arquivos e diretórios, permissões e propriedades, e utilitários na linha de comando, além de ensinar o aluno a instalar a distribuição da Conectiva.
Carga Horária: 24 horas
www.acr-info.com.br
Telefone: (48) 333-1551

Porto Alegre

Guia do Hardware

Redes e Servidores Linux
Curso focado na instalação de redes entre máquinas Linux e Windows e configuração de servidores Linux. Não aborda a instalação e configuração inicial do sistema, nem a parte de cabeamento e configuração inicial da rede, que é vista no curso "Redes, cabeamento e configuração". Este curso é recomendado para quem já fez o primeiro curso ou já possui conhecimentos gerais em Linux.
Valor: R$ 655,00
Carga Horária: 48 horas
Data de Início: 29/08

Linux Primeiros Passos
Curso é voltado para usuários finais e profissionais envolvidos em projetos de migração ou suporte, interessados em conhecer mais profundamente os recursos do Kurumin Linux e os programas das distribuições Linux atuais. Ele visa transmitir aos alunos todos os fundamentos, permitindo um maior entendimento sobre o funcionamento do sistema. Este curso é necessário para interessados em fazer os cursos avançados.
Valor: R$ 320,00
Carga Horária: 32 horas
Data de Início: 08/08
www.guiadohardware.net
Telefone: (51) 3212-9552

EDIÇÃO ESPECIAL DE 10 ANOS

Leve a revista, 3 CDs-ROM e o livro de dicas por apenas R$ 11,90

Já nas bancas!

Se preferir, compre pelo telefone (11) 3038-5050 ou no nosso site www.europanet.com.br

PC SHOPPING

Guia de Produtos e Serviços

Para anúnciar nesta seção ligue

(11) 3038-5090 • 3038-5094 • 3038-5103 • 3038-5084 • 3038-5082

CURSOS PROFISSIONAIS — DOMÍNIO TECNOLOGIA 15 anos

Especialista HARDWARE | Especialista LINUX | Especialista REDES e SERVIDORES WINDOWS | Especialista WEBSITES | Especialista PROGRAMAÇÃO/ BANCO DE DADOS

(11) 5017-0040 www.dominiotecnologia.com.br Rua das Carnaubeiras, 98 - Metrô Conceição - São Paulo - SP.

HOSPEDAGEM • Servidores no Brasil

WSHOST

• Plataforma Linux ou Windows
• Ilimitadas contas de e-mail
• Webmail em português

Planos a partir de R$ 5,90

Tel.: (19) 3846-1137 • Site: www.wshost.com.br

WRL Informática
Vendas e Assistência Técnica

Tel / Fax: (11) 3362-1334
Site: www.wrl.com.br • Email: wrl@wrl.com.br
Rua Santa Ifigênia, 211 – Loja 02 – Santa Efigênia / SP

Hospedagem Profissional

	PLANO H30	PLANO H60	PLANO H100	PLANO H200	PLANO H500
Espaço em disco	30 MB	50 MB	100 MB	200 MB	500 MB
Transf. mensal	1 GB	1,5 GB	2 GB	3 GB	6 GB
Contas POP3	20	Ilimitado	Ilimitado	Ilimitado	Ilimitado
MySQL DB	5	Ilimitado	Ilimitado	Ilimitado	Ilimitado
PostGreSQL DB	3	Ilimitado	Ilimitado	Ilimitado	Ilimitado
PHP	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
JSP	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
ASP, ASP.NET	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Pain. de Controle	Plesk	Plesk	Plesk	Plesk	Plesk
Taxa de Setup	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Valor Mensal	R$ 7,90	R$ 14,90	R$ 19,90	R$ 24,90	R$ 35,90

TEL.: (21) 9811-9496 ou (21) 8232-2085
Site: www.webriohost.com.br • MSN: webriohost@hotmail.com
Email.: vendas@webriohost.com.br / info@webriohost.com.br

Web Rio Host

DelixiDC Internet Data Center
conectividade segurança
gerenciamento garantido de serviços

Servidores Dedicados
Equipamentos DELL e HP
Link de 128 Kbps a 155 Mbps
Acesso completo ao servidor
Garantia de 99,8% SLA

Dedicados a partir de R$ 750,00 Mensal

Servidores dedicados Data Center no Brasil! chegou a sua hora...

www.delixidc.com.br
0800 727 2080

intel AMD DELL Cisco com.Dominio Windows

Todos os meios de pagamento...
Uma única solução.

WWW.COBREBEM.COM
TEL (21)2288-5990 Cobre Fácil

slog! A MARCA DO SEU NOVO SITE

* Design de alto nível
* Mais de 500 versões de layout exclusivas
* Hospedagem em servidores no Brasil
* Painel de controle de fácil uso
* E-mails com anti-spam e anti-vírus
* Otimização automática para sites de busca
* Ferramenta "Recomende esta página"
* Demonstração Online

www.slog.com.br
Alugue já o seu ou torne-se um revendedor.

webNext
Hospedagem de sites
Registro de Domínios
Revendas
Servidores Dedicados
Datacenter no Brasil
Painel de Controle próprio
Suporte especializado
ASP, .net, PHP, CGI, Perl
mySQL, SQLServer
Anti-Spam
Anti-Vírus
WebMail
Ftp via painel
Sub-domínios
Páginas 404 configuráveis
Estatísticas
Parceria com desenvolvedores
E muito mais...
Plano Basic
180mb de Espaço
40gb de transferência
20 POP3
mySQL, Access
Windows ou Linux
Sem taxa de setup!
R$ 19,90
www.webNext.com.br
(11) 3331 9091

HOSPEDAGEM DE SITES ATIVAÇÃO GRÁTIS 1 MÊS GRÁTIS
ATIVAÇÃO DO SITE / SUPORTE EM ATÉ 15 MIN.
PLANOS INDIVIDUAIS A PARTIR DE R$ 9,95
PLANOS REVENDA LINUX/WINDOWS - R$ 29,
SERVIDORES ESTÁVEIS 99,7% ONLINE
GARANTIA JBMnet (11 ANOS NO MERCADO)
www.JBMNET.com.br Fone/Fax: 51 3019-6010

PlugHost >> Hospedagem de Sites www.plughost.com.br

Hospedagem de Sites	Servidores Virtuais	Semi-dedicados	Dedicados
:. 100 MB de Espaço :. 2 GB de Tráfego :. PHP / MySQL / CGI :. Webmail :. Painel de Controle	:. 1 GB de Espaço :. 15 GB de Tráfego :. PHP / MySQL / CGI :. Webmail :. cPanel e WHM	:. 7 GB de Espaço :. 100 GB de Tráfego :. PHP / MySQL / CGI :. Webmail :. cPanel e WHM	:. 80 GB IDE HD :. 1000 GB de Tráfego :. 512 MB de RAM :. 8 Endereços de IP :. cPanel e WHM Root
R$ 9,90	R$ 45,00	R$ 170,00	R$ 635,00

PlugHost >> Hospedagem de Sites www.plughost.com.br

e-Commerce JAVA TOMCAT PHP ORACLE .NET
WebNow!
HOSPEDAGEM A PARTIR DE R$14,00 MÊS
SERVIDORES NO BRASIL
WWW.WEBNOW.COM.BR - (11) 5503-6510 e 3033-4933

UNIVERSONET Hospedagem Profissional
HOSPEDAGEM DE SITE
Tel/Fax: (011) 4125-8538
www.universonet.com.br

Recuperação de Dados
Diagnóstico e Orçamento Gratuitos
Nossos serviços carregam muito mais tecnologia!

PRÊMIO QUALITY
PRÊMIO TOP OF QUALITY 2004 OPB

> Mídias:
HDs, CDs, DVDs, Disquetes, Zip, Raid Array, Jaz, D. FireWire, Fitas DAT, Cartões Fotográficos, etc

> Defeitos:
Bad Block, Formatados, Ataque de Vírus, Hackers, Inacessíveis, Senhas Esquecidas, Clones Físicos, etc

> Sistema Operacional:
Dos, Windows, Win NT, Fat 16, Fat 32, NTFS, Novell, Linux, Mac, etc

> Laboratório (sede própria):
O mais equipado do país, melhor corpo técnico, Engenharia própria

Proelbra® Tecnologia Eletrônica Ltda
Credibilidade - Sigilo - Competência
BRASIL - EUA
www.proelbra.com.br
contato@proelbra.com.br
(0xx11) 5052 8044 / 5052 7158 AV. Rouxinol, 1041 - Cj. 204 - CEP 04516-001 - Moema - S.Paulo - SP

Destruição mútua garantida

A guerra contra as patentes de software ainda está longe de ter um final feliz para todos

Leandro Calçada
leandro.calcada@europanet.com.br

Ilustração: **Malkotron**

O terror está afastado, ao menos por enquanto. A lei que tornaria as patentes de software legais na Europa finalmente caiu. Infelizmente, isso não impede que novas patentes de software sejam criadas, como já acontecia antes mesmo da dita lei existir, mas ao menos garante que esta aberração possa ser, pelo menos, contestada.

Patentes de software são como bombas nucleares. Não beneficiam ninguém. Claro, seu autor pode achar que o software patenteado bloqueia a competição, mas no fim das contas é o próprio dono da patente que acaba com uma tecnologia que ninguém usa nas mãos. Um mico. A história do formato GIF ainda é o maior exemplo do problema. Sua patente, reforçada anos atrás com a cobrança de royalties sobre os desenvolvedores que usassem o formato, resultou num tremendo fracasso. O GIF, hoje, faz parte da história, já que ninguém se dispôs a melhorar algo preso a uma patente, e o formato de imagens que mais progride hoje na rede é o PNG, não por acaso, aberto.

A destruição causada é óbvia. Patentear o software, qualquer um já sabe, só impede que seu conhecimento possa ser usado e melhorado em favor de uma exclusividade que não só não protege o autor da idéia da pirataria como bloqueia o progresso legítimo. Mesmo assim, sua existência confere ao dono o poder de, em caso de dificuldade, usá-la para processar um concorrente próximo, eliminando-o do negócio assim como uma bomba atômica elimina uma cidade.

As conseqüências são óbvias. Microsoft, IBM, Apple, Sun, Adobe... qualquer empresa de software que se preze hoje patenteia qualquer coisa que possa ser implementada em um computador. O motivo lembra a Guerra Fria, época em que Estados Unidos e União Soviética construíam armas nucleares aos montes, motivados pelo medo de que o outro lado se tornasse muito superior e atacasse, destruindo "apenas" metade do planeta.

Como no auge da Guerra Fria, em que havia bombas suficientes para destruir o mundo centenas de vezes, já há patentes de software em vigor, tanto nos EUA quanto na Europa, capazes de destruir a informática. São patentes defensivas, dizem as empresas, criadas apenas para evitar que seus concorrentes as tirem do mercado, mas não há nada que impeça as empresas de usá-las para atacar quem não tem esta defesa: o software livre.

Sim, dizer que o software livre não tem defesa contra as patentes de software é exagero. Fundações como a Free Software Foundation ou mesmo os usuários do software livre podem se unir, financiando longas batalhas judiciais para se livrar do problema, mas o fato é que a quantidade de patentes existentes cedo ou tarde pode esgotar a capacidade de combate dos defensores do software livre. Mas mesmo que você não se importe com Linux, Free Software Foundation, software livre e todo este blá blá blá neocomunista, você também perde, pois quando uma empresa de software retira dinheiro de pesquisa para gastar em coisas que não melhoram a tecnologia, como patentes e processos, quem compra o produto é que acaba pagando a conta. No fim, todos perdem.

Inovação + Tecnologia

Hospedagem em servidores dedicados e semi-dedicados

O primeiro produto de hospedagem que é fácil de instalar e vem pronto para usar

Plug In é a pioneira na tecnologia Flash Communication Server, o Streaming via Flash

Só a Plug In tem essa fórmula!

Joinville/SC - (47) 3028 2342 | Porto Alegre/RS - (51) 3287 1700
Salvador/BA - (71) 3353 0949 | São Paulo/SP - (11) 3523 3700 | Rio de Janeiro/RJ - (21) 3385 4479
Outras Localidades - 0800 5411700
www.plugin.com.br

Plugin
internet corporativa